# Jornal do Comércio 93 ANOS

*O Jornal de economia e negócios do RS* | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 127 - Ano 94 | Porto Alegre, terça-feira, 24 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50


# Fazenda reduz projeção de alta do PIB para 1,9%

**Planalto admite inflação maior que a prevista; dólar chega a bater em R$ 6, mas fecha em baixa** p. 16

SILVIO AVILA/AFP/JC



Emater-RS aponta perdas nas lavouras de 95% em média; evento climático extremo também afetou estruturas para armazenagem de grãos p. 8 e 9

## Indicadores

23 de novembro de 2026

**B3**

**Volume: R$ 32,638 bi**

-0,95%

A B3 operou em queda durante todo o pregão, pressionado pelas dúvidas sobre a condução da política fiscal. Após tocar R$ 6,00, o dólar recuou a R$ 5,92, com nomes para o BC no radar.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|---|---|---|
| -1,86% | +2,28% | +6,48% |

**Dólar**

| | |
|---|---|
| Comercial | 5,9257/5,9262 |
| Banco Central | 5,9702/5,9708 |
| Turismo | 6,0100/6,1700 |

**Euro**

| | |
|---|---|
| Comercial | 6,4606/6,4612 |
| Banco Central | 6,5057/6,5076 |
| Turismo | 6,6100/6,7400 |

PETROQUÍMICA

## *Braskem obtém acordo com credores para recuperação extrajudicial*

A Braskem conseguiu adesão de mais de 50% de seus credores para entregar, ontem, um plano de recuperação extrajudicial à Justiça, envolvendo a reestruturação de dívidas de pouco mais de US$ 11 bilhões. Para evitar a recuperação judicial, a Petrobras, maior acionista individual, teve de concordar com um aporte de US$ 1,3 bilhão na Braskem. p. 7

# Temporal atingiu quase 30 mil hectares de soja em Tupanciretã; Farsul pede crédito

INDÚSTRIA

## *Nova fábrica de celulose da CMPC pode elevar o PIB gaúcho em 0,6% ao ano, diz Fiergs*

A planta em Barra do Ribeiro terá capacidade para produzir 2,5 milhões de toneladas ao ano. Estudo da Federação das Indústria do RS aponta a geração de 7,8 mil empregos. p. 12

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Diretor da CMPC, Lacerda diz que o Estado precisa de investimentos

LEGISLATIVO p. 21

## *Votação do orçamento 2027 do RS deve ocorrer em dezembro*

MERCADO DIGITAL p. 10

## *Jensen Huang retoma o cargo de CEO da Nvidia*

VAREJO

## *Grupo Panvel já investiu mais de R$ 100 milhões em 2026*

Com 13 novas lojas, a rede de farmácias Panvel manteve, nos primeiros nove meses de 2026, o mesmo ritmo de aberturas registrado no Estado de janeiro a setembro do ano passado. Neste ano, já foram desembolsados R$ 106,5 milhões. Uma das apostas é a consolidação dos canais digitais de atendimento ao cliente. p. 6

# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

## COP31 sem acordo global aumenta incertezas climáticas

*A COP31, encerrada domingo (22), na Turquia, terminou sem um acordo político amplo para enfrentar a crise climática. As divergências sobre a redução do uso de combustíveis fósseis e o financiamento para que os países se preparem para os impactos do aquecimento global impediram um consenso. Houve avanços em temas específicos, mas o desfecho expôs a distância entre a urgência do problema e a capacidade dos governos de chegar a soluções comuns.*

*Enquanto os representantes de quase 200 países negociavam, o Sul do Brasil voltava a contar seus prejuízos. Na madrugada de sexta-feira (20), granizo e ventos violentos devastaram Tupanciretã, na Região Central do Rio Grande do Sul, deixando mortos, feridos e milhares de casas danificadas. Na mesma data, tornados atingiram Foz do Iguaçu e Manoel Ribas, no Paraná. São episódios que se somam às enchentes de 2024 e a tantos outros desastres ainda presentes na memória das famílias.*

*A discussão sobre os combustíveis fósseis não está distante da nossa realidade. A queima de petróleo, carvão e gás aquece o planeta e pode tornar as chuvas extremas mais intensas. No Sul, essa ameaça convive com os efeitos do El Niño, fenômeno natural que costuma favorecer chuvas acima da média e pode atingir intensidade muito forte até janeiro. Não significa que cada tempestade ou tornado seja consequência direta do aquecimento global, mas que os riscos exigem atenção redobrada.*

*É difícil aceitar que a prevenção continue em segundo plano. Alertas eficientes, planos de emergência, redes de energia mais resistentes, moradias seguras e cuidado com áreas de risco não podem ser providências lembradas apenas depois da tragédia. Investir antes custa recursos, mas a falta de preparo cobra um preço muito maior, sobretudo de quem tem menos condições de recomeçar.*

> Combater as causas do aquecimento global e preparar as cidades para seus efeitos precisam andar juntas

*O que aconteceu em Tupanciretã dá rosto a uma discussão muitas vezes restrita aos grandes encontros internacionais. Por trás de cada telhado arrancado estão famílias que perderam a segurança de suas casas, comerciantes com prejuízos e crianças com a rotina interrompida. Reconstruir é urgente, mas reconstruir da mesma maneira é aceitar que os danos se repitam.*

*A ausência de um acordo amplo na COP31 não exime que os governos façam sua parte. Combater as causas do aquecimento global e preparar as cidades para seus efeitos são tarefas que precisam andar juntas. O sentido dessas decisões aparece na vida de quem enfrenta a destruição e precisa recomeçar.*

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC




Fechado desde março de 2025, o Theatro São Pedro reabrirá suas portas nesta quinta-feira (26). Com investimento de mais de R$ 20 milhões, o espaço cultural passou um ano e oito meses fechado para receber diversas obras de reforma e restauração. Mire o QR Code e assista à reportagem de Andressa Pufal com imagens de Nathan Lemos e edição de Daniel Moragas.

ARTE/JC




Black Friday: o que vai comandar as vendas e onde estão as oportunidades? Estas são algumas das questões abordadas no videocast do Minuto Varejo. Patrícia Comunello conversou com Guto Rocha, VP da Pmweb, e Lucas Alban, da Serafina MKT. Mire o QR Code e confira.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"É muito difícil uma empresa chegar a uma inovação disruptiva sem ter construído uma boa prática de inovação com iniciativas de menor nível de novidade." **Rodrigo Moro,** head de Gestão de Inovação e do núcleo de Inteligência da Grownt.

"O setor privado também precisa de previsibilidade e tempo para se adaptar às trocas. Não é uma questão de resistência à mudança da norma (fim da escala 6x1). É uma questão de você ter segurança, implementar isso com segurança, não só para o empresário. Neste caso, nós estamos falando da segurança do próprio trabalhador." **Thiago do Val,** gerente da área jurídica do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

"A queda de 0,2% da economia brasileira no terceiro trimestre aponta continuidade da desaceleração que se observa desde 2025. Pelo lado da oferta, esse resultado reflete a queda da produção da atividade agropecuária e do comércio. Pela ótica da demanda, a desaceleração do consumo das famílias, acompanhando o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE em queda no terceiro trimestre, e da formação bruta de capital fixo atuaram negativamente. Essa retração da economia representa a interrupção de uma sequência de 20 trimestres de crescimento." **Claudio Considera,** pesquisador associado do IBRE.



FGB IBRE/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**
**Jenor C. Jarros**
**Zaida Jayme Jarros**

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Jesus veio para servir, não para ser servido (cf. Mc 10,45). Como cristãos que seguem Jesus é importante que todos lavemos os pés uns dos outros, seguindo o seu exemplo na véspera da Paixão. Quem é engajado na comunidade se coloca a serviço dos irmãos com humildade e despojamento.

***Meditação***

Como cristãos, você pode dar testemunho de disponibilidade, por meio do serviço aos irmãos.

***Confirmação***

"Depois de lavar os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e voltou ao seu lugar. Disse aos discípulos: 'Entendeis o que eu vos fiz? Vós me chamais de Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque sou. Se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais assim como eu fiz para vós'" (Jo 13,12-15).

*Rosemary de Ross/Editora Paulinas*



# Começo de Conversa

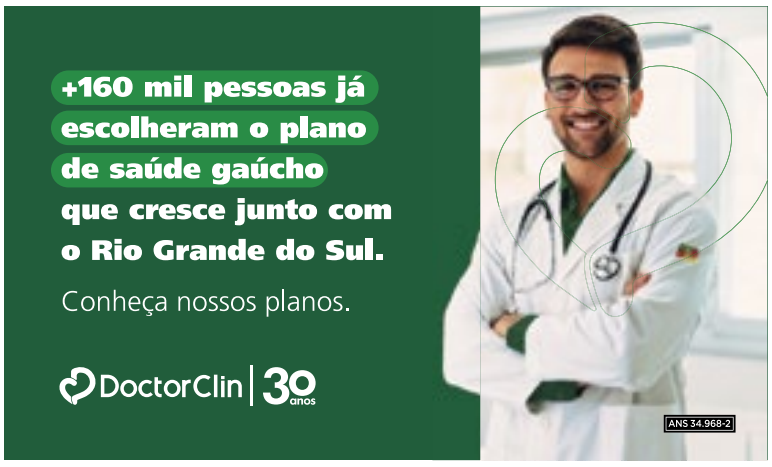
Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## A volta da praça

Depois de longo e tenebroso inverno em que ficou totalmente cercada por tapumes, a Praça Dom Feliciano, no Centro de Porto Alegre, voltou à vida. Entre outros reparos urgentes, havia um muro de arrimo perigosamente adernado. Um desses torós diluvianos poderia causar um deslizamento de terra que extrapolaria os limites do logradouro, atingindo a rua onde termina a Andradas e começa a avenida Independência. Menos mal que o defeito foi sanado.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC






## Tragédia dupla

O mais doloroso na tragédia de Tupanciretã será quando o comércio consertar os estragos, reabrir as portas e não tiver para quem vender, porque quase toda população está no mesmo barco.

## A OAB e a tragédia

O presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, encaminhou ofícios ao presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, e ao presidente do Tribunal de Justiça do RS, desembargador Eduardo Uhlein, requerendo a destinação de parte dos recursos provenientes de penas pecuniárias para auxiliar na recuperação e reconstrução do município de Tupanciretã.

## Por falar em OAB...

A Ordem gaúcha iniciou uma mobilização contra pelo menos seis projetos de lei que podem ampliar a carga tributária sobre empresas, profissionais liberais, investimentos e consumidores.

## Elétrico vale a pena? I

Uma simulação da Apollo Energy, empresa especializada em infraestrutura e gestão de recarga elétrica, mostra que, com a gasolina a R$ 6,49 por litro, a eletricidade deixa de ser mais vantajosa quando a tarifa ultrapassar R$ 2,88 por kWh, considerando os consumos dos veículos utilizados na comparação.

## Elétrico vale a pena? II

Com base em tarifas observadas pela empresa, o custo para percorrer 100 quilômetros em um elétrico pode variar de R$ 22,35 a R$ 75, enquanto um automóvel a gasolina gastaria R$ 43,27. Na tarifa mais elevada, o elétrico custaria cerca de 73% a mais por quilômetro.

## Ernesto Mentz

Morreu, aos 85 anos, o empresário José Ernesto Mentz, morador de Portão, no Vale do Caí. Foi o principal responsável pela expansão da rede CR Diementz, fundada em 1956 por seu pai, Reinaldo Mentz, em Capela de Santana. O negócio começou como um pequeno armazém colonial e se transformou em uma das redes varejistas mais conhecidas do Sul.

## Pesquisa Fecomércio-RS

Entre as pessoas que disseram que vão fazer compras de Natal em 2026, 51,4% também pretendem realizar compras na Black Friday. Entre elas, 59,6% afirmaram que aproveitarão a data para antecipar as compras de Natal. Os eletrodomésticos (28,3%), vestuário (23,7%) e eletroeletrônicos (16,7%) aparecem como os produtos mais procurados.

## Vinde a mim as criancinhas

Nos meios políticos, circula a informação de que metade dos senadores do PL já teria sido devidamente cooptados pelo Palácio do Planalto. Duvidar, quem há de?

## Os buracos da freeway

A Freeway continua gerando dores de cabeça aos motoristas, por conta de muitos buracos e irregularidades na pista. Tomara que a concessionária não inicie agora as obras de melhoria que deveriam ter sido realizadas ao longo do ano. Sem falar das poucas opções de banheiros, principalmente para as mulheres.



# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

## Reajuste de energia


economia

Contas da CEEE terão reajuste médio de 20,16%

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a revisão tarifária periódica da CEEE Equatorial, confirmando o aumento médio de 20,16% na conta de luz da concessionária (Jornal do Comércio, edição de 18/11/2026). A tarifa não é reajustada conforme a inflação, isso é apenas um dos fatores. O determinante é o volume de investimentos que será feito pela concessionária no período. Com base nisso, a Aneel determina a tarifa necessária para custear os investimentos e a manutenção do serviço. Sem privatização, o Rio Grande do Sul estaria em apagão. A CEEE estatal tinha uma defasagem absurda de infraestrutura e não investiu em melhorias por décadas, só fazia manutenções corretivas e emergenciais e inclusive estava em processo de caducidade da concessão quando foi privatizada. A Equatorial nos salvou do pior, mas essa conversa não é fácil, precisa ter conhecimento técnico do setor para opinar. *(Diego Gerald)*

## Reajuste de energia II

O reajuste na conta de luz não está relacionado à questão da privatização da empresa. É que temos que pagar a conta de quem não paga e os juros dos empréstimos. *(Elaine Castro)*

## CMPC

Um dia após a suspensão, Justiça derruba liminar e libera votação de projeto da CMPC (JC, 18/11/2026). Essa empresa é reconhecida internacionalmente por dois anos seguidos como a mais sustentável ambientalmente do mundo. Uma ótima opção para os gaúchos que se preocupam com o meio ambiente. *(Andrieli Chigueira)*

## CMPC II

Se a fábrica da CMPC fosse tão ruim, não ajudaria sempre o município de Guaíba onde já está instalada. Espero que a CMPC fique em Barra do Ribeiro, a cidade vai crescer muito. *(Júlio Velleda)*

## CMPC III

A quem vamos responsabilizar quando a CMPC finalmente desistir do projeto? Não importa o quanto se mostre proativa e solícita, tem quem trabalhe 24h para que este empreendimento não aconteça. *(Marcelo Dutra)*

## CMPC IV

Rio Grande do Sul, um lugar onde a maioria da população é contra o desenvolvimento. *(Lucas Machado da Silva)*

## CMPC V

Conheço muito bem a Barra do Ribeiro, é um povo sofrido que precisa sair da cidade para trabalhar em Porto ou pegar ônibus com pouquíssimos horários de passagem cara. A CMPC é a maior oportunidade para a cidade crescer. *(Luciane Guterres)*

---

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## Desenvolvimento refletido em indicadores

**Sérgio Chesini**

Garibaldi é reconhecida mundialmente por seus espumantes, com o título de Capital Nacional do Espumante, e vem conquistando cada vez mais espaço no turismo nacional. Somos um município de 35 mil habitantes, que preserva suas raízes e valoriza a própria história, presente na arquitetura, nos costumes, na gastronomia e na cultura da nossa gente. Ao mesmo tempo, nunca deixamos de olhar para o futuro. É dessa combinação entre tradição e capacidade de inovar que vem boa parte da força do desenvolvimento que temos construído nos últimos anos.

> Somos um município de 35 mil habitantes que preserva suas raízes e a própria história

A nova edição do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese), elaborado pelo Departamento de Economia e Estatística do RS, ajuda a dimensionar essa evolução. Garibaldi ocupa a 25ª posição entre os 497 municípios gaúchos, sete lugares acima da classificação registrada em 2022. Em 2024, o índice geral chegou a 0,72, considerando os resultados nas áreas da Saúde, Educação e Renda.

Na Saúde, alcançamos o quarto melhor índice do Estado, com 0,891. Esse resultado tem um significado especial, porque cuidar das pessoas sempre foi uma prioridade da nossa gestão. Em 2026, a previsão é destinar R$ 41,6 milhões à área, o equivalente a 20,83% do orçamento próprio, percentual superior ao mínimo constitucional de 15%.

O desenvolvimento também depende de uma economia capaz de gerar oportunidades. Garibaldi tem uma base industrial importante, um comércio ativo e um setor de serviços que acompanha o crescimento do município. Somente em 2026, foram abertas 235 novas empresas e formalizados 718 MEIs. Esses números representam pessoas que decidiram investir no futuro da cidade.

O turismo reforça esse movimento. Em 2025, Garibaldi recebeu 906.458 visitantes, um aumento de 42,9% em relação a 2024. A atividade movimentou R$ 84,9 milhões na economia local e abriu espaço para que muitos negócios se fortalecessem. Para 2026, a expectativa é chegar a 1 milhão de visitantes.

Acreditamos que o desenvolvimento econômico só faz sentido quando vem acompanhado de melhores condições de vida e de uma cidade que oferece oportunidades à população. Garibaldi tem uma história construída por pessoas que acreditaram no município e ajudaram a transformá-lo no que é hoje. Nosso compromisso é seguir avançando nessa trajetória e preservando aquilo que nos torna únicos.

*Prefeito de Garibaldi*

## Solução para o endividamento

**Sergio Stock**

A preocupante situação de mais de 82 milhões de brasileiros endividados e que não conseguem mais pagar as contas precisa de atenção urgente. O governo tentou com o Desenrola I e II e agora o III, sem os resultados desejados.

Há muito tempo ouço dos economistas que esse endividamento se transformaria numa trava da economia. Se isso ainda não chegou para valer no macro, na vida privada das pessoas nessa situação já é uma realidade trágica. Não têm como comprar, precisam de um CPF emprestado e vão rolando empréstimos e mais empréstimos. É impossível viver assim.

No mundo ideal todos deveriam ter educação financeira para gastar sempre menos do que se ganha. Excetuando-se o imponderável, como doença e desemprego. Porém, somente agora estamos engatinhando para incluir nos currículos escolares uma disciplina que ensine as crianças a administrarem o dinheiro. Para que no futuro não dependam de ações do governo para quitar as próprias contas.

É justamente aqui que reside um aspecto fundamental. Grandes nomes da economia, como Carl Menger, autor do livro Princípios da Economia (1871), que deu base à Escola Austríaca de Economia, expandida por Eugen von Böhm-Bawerk e Friedrich Wieser, defendiam a liberdade do indivíduo para produzir e gastar seu dinheiro do jeito que quisesse, sem jamais depender do Estado.

Essa teoria teve seguidores no século XX, como Ludwig von Mises e Friedrich Hayek, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 1974. Segundo esses expoentes, o mercado se organiza de forma natural, sem precisar de planejamento central.

Isso significa dizer que um devedor procura seus credores e propõe formas de quitar as dívidas conforme suas possibilidades. Ambos se entendem e tudo fica resolvido. É o mercado encontrando soluções.

> Parte da população está acostumada, há muito tempo, a esperar que "alguém" resolva seus problemas

Mas parte da população brasileira está acostumada, há muito tempo, a esperar que "alguém" resolva seus problemas. E sempre tem um "alguém" no poder disposto a fazer isso, em nome do bom e velho populismo, de esquerda e de direta. O cidadão gasta porque sabe que ali na frente virá uma solução mágica.

Enquanto acreditarmos que o Estado resolve tudo, até as nossas dívidas pessoais, seremos dependentes do governo da hora e nunca aprenderemos a gerir o nosso próprio dinheiro.

*Jornalista*

Leia o artigo "Uma reflexão sobre o papel da comunicação", de Pedro Del Priore, em www.jornaldocomercio.com

economia

# Galípolo vê cenário atual mais desafiador que o de 2025-2026

## Presidente do BC ressaltou desafios extras dos países emergentes

**/ CONJUNTURA**

O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou ontem que o cenário atual é mais desafiador do que o registrado no biênio 2025-2026, quando o conjunto de dados apontava para uma mesma direção. "É um cenário mais difícil realmente para um banqueiro central, em especial em um país emergente", disse Galípolo, que emendou que países emergentes têm requintes adicionais de complexidade em situações como essa.

O presidente do BC mencionou que os respondentes do questionário pré-Copom (QPC), ao serem perguntados sobre o intervalo de confiança para a projeção de atividade, indicam uma cauda mais gorda para uma desaceleração superior a hoje prevista pela mediana.

"É difícil você encontrar alguém que esteja hoje esperando que a gente vá ver uma economia mais dinâmica a partir dos próximos anos", emendou Galípolo. Ele também citou o boletim Focus publicado há pouco e destacou que a revisão de PIB para baixo, enquanto há revisões de Selic, dólar e inflação para cima.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Galípolo vê importância em compreender a desancoragem da inflação

Para o presidente do BC, a questão de entender o que motiva a desancoragem adicional das expectativas de inflação ganhou um grau de importância diferente no ciclo atual, em comparação a um ciclo onde todos os indicadores apontam para o mesmo lado, como o anterior.

"Ele é mais complexo do que os outros e acho que esse é um cenário que me parece de uma desaceleração. Ou seja, aquela discussão que a gente vivenciou de se a política monetária terá força, terá potência o suficiente para produzir aquilo que está no nosso comunicado, na nossa ata há algum tempo, esse equilíbrio entre oferta e demanda para que a gente possa perseguir, essa questão está relativamente bem endereçada", enfatizou.

Para Galípolo, o mundo se questiona menos uma ideia de que a política monetária não teria potência para conseguir produzir a desaceleração e um processo de convergência pela desaceleração. Hoje acho que são outros fatores que estão ali por trás desse processo de uma expectativa que está andando um pouco mais. E do outro lado, pensando em inflação.

# Empresas serão fiscalizadas por 90 dias após fim da 6x1

**/ TRABALHO**

Uma portaria sobre o fim da escala 6x1 publicada ontem em edição extra do Diário Oficial da União prevê que empresas passarão por fiscalização com dupla visita nos primeiros 90 dias quando a emenda passar a valer, em 16 de dezembro deste ano.

Na primeira visita, companhias vão ser orientadas por auditores fiscais do trabalho sobre como se adequar à lei. Se na segunda visita continuarem descumprindo a emenda, serão alvo de autos de infração e precisarão pagar multa.

Essa é a primeira de uma série de portarias a serem publicadas pelo Ministério do Trabalho para tratar da implementação da nova jornada de trabalho. Todas serão publicadas até 16 de dezembro, quando passam a valer a jornada máxima de 42 horas semanais e os dois dias de descanso obrigatórios por semana.

A norma esclarece que o segundo dia de descanso, estabelecido pelo fim da escala 6x1, não será contabilizado para o cálculo de verbas variáveis, como hora extra, adicional noturno e comissão, em um esforço para manter a neutralidade salarial - sem aumento ou redução de salário.

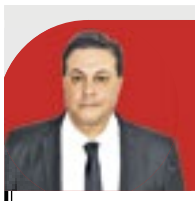
O governo aumentou o valor da hora extra com a redução da jornada, mas impediu que a criação do segundo dia de descanso provocasse, por si só, um aumento proporcional no reflexo das horas extras sobre o DSR (descanso semanal remunerado).

As próximas portarias devem trazer normas específicas de adaptação para diferentes categorias que tenham escalas e cargas horárias parecidas. Esse será o critério seguido pelo governo para agrupar, nos regramentos, setores que tenham leis específicas e regimes especiais impactados pelo fim da 6x1, como jornalistas, petroleiros, profissionais da saúde, entre outros.

As recomendações vão variar de acordo com o setor. No caso dos trabalhadores de plataformas de petróleo, por exemplo, a regra deve ser para que eles exerçam trabalho no regime de 14 por 21, em que trabalham por 14 dias e folgam nos outros 21, mantendo a dinâmica da atividade.

A portaria deve trazer segurança jurídica para as empresas do setor, por exemplo, quando os 21 dias não coincidirem no mesmo mês, de modo que não descumpram a lei.

O governo pretende agrupar nas portarias atividades econômicas com condições de trabalho similares, como limitações de jornada diária devido a questões de saúde e segurança.



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

## Senado destaca os 75 anos da CNseg

Em sessão especial ocorrida no dia 17 de novembro, o Senado Federal celebrou os 75 anos de atividades da Confederação Nacional das Seguradoras. A iniciativa do requerimento foi do senador Eduardo Gomes (PL-TO), que também presidiu a sessão. A solenidade contou com presenças de representantes do Legislativo, do Executivo, de órgãos reguladores e das principais instituições do mercado segurador.

O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, destacou que o seguro é um instrumento fundamental para garantir estabilidade social e econômica e precisa chegar a todas as pessoas, empresas e famílias, especialmente às mais vulneráveis.

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNSEG



Dyogo Oliveira: "É necessário ampliar o acesso à proteção"

Para Dyogo, é necessário ampliar o acesso à proteção, inclusive entre aqueles que não dispõem de recursos ou de conhecimento financeiro e securitário suficientes para compreender os riscos aos quais estão expostos.

O presidente da CNseg ressaltou a evolução do mercado segurador brasileiro, cuja participação no Produto Interno Bruto passou de aproximadamente 1% para os atuais 6%. A transformação foi acompanhada pelo surgimento de novos produtos e pela incorporação de tecnologias e inovações, que posicionam o Brasil entre os mercados mais avançados do mundo nesse campo.

Ao destacar os avanços institucionais e regulatórios, citou a aprovação de importantes marcos legais, como a nova Lei do Contrato de Seguros, a legislação das Associações de Proteção Mutualista, a redução do Imposto de Renda sobre seguros e o novo Marco do Seguro Rural. Também mencionou a ampliação das possibilidades de utilização do seguro-garantia nas contratações públicas.

Para os próximos anos, o desafio é ampliar a presença do seguro na sociedade e avançar nas metas do Plano de Desenvolvimento do Mercado de Seguros, que prevê elevar a participação do setor a 10% do PIB.

A celebração dos 75 anos também projetou os desafios das próximas décadas: ampliar o acesso à proteção, fortalecer a cultura do seguro e consolidar o setor como parceiro estratégico do desenvolvimento econômico e da resiliência da sociedade brasileira.

### Manual Técnico de Capitalização

A Federação Nacional de Capitalização lançou o Manual Técnico de Capitalização como Instrumento de Garantia em Concessões e Parcerias Público-Privadas. A publicação reúne orientações técnicas, regulatórias e operacionais para apoiar gestores públicos, empresas privadas, agências reguladoras, consultores e demais profissionais envolvidos nos projetos.

O documento apresenta o funcionamento do Instrumento de Garantia desde a contratação até a liberação dos recursos ou a execução da garantia em caso de inadimplência. Também explica os procedimentos, os documentos necessários, as responsabilidades dos participantes e as condições para o resgate total ou parcial dos Títulos.





Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do BTG Pactual e do FGV IBRE e doutor em economia

banrisul

# Pesquisa Focus e a política monetária

## Se der peso demais aos resultados do Boletim, BC pode manter Selic abaixo do necessário para cumprir a meta

A pesquisa Focus, conduzida semanalmente pelo Banco Central (BC), coleta, entre os economistas do mercado, a previsão da inflação e de outras variáveis econômicas importantes. As previsões são feitas para diversos horizontes.

A previsão, principalmente a de inflação, é empregada pelo BC na operacionalização do regime de metas de inflação. Há a percepção de que o fato de a pesquisa Focus ser conduzida entre economistas que trabalham no mercado financeiro induza o BC a praticar juros maiores.

Este seria o caso se a pesquisa superestimasse sistematicamente a inflação. É possível testar essa hipótese. Com meu colega do BTG, Gabriel Fongaro, investigamos o comportamento das expectativas de inflação da Focus.

Para cada mês, consideramos dois regimes: 1) a inflação seis meses ou 12 meses à frente é maior do que no mês de referência; 2) a inflação seis meses ou 12 meses à frente é menor do que no mês de referência. O exercício foi feito para a série mensal da pesquisa Focus do índice de inflação cheio.

Entre maio de 2000 e janeiro de 2026, há 158 meses em que a inflação seis meses à frente cresceu e 140 meses em que ela se reduziu. Em 87% das vezes em que a inflação acelerou, a pesquisa Focus subestimou a inflação e em 13% superestimou. Na média, quando a inflação cresceu, a subestimativa foi de 1,34 ponto percentual. Nos meses em que a inflação seis meses à frente foi menor, houve, na média, uma superestimativa de 0,39 ponto percentual. Na média de todos os períodos, a expectativa Focus subestima a inflação seis meses à frente em pouco menos de 1 ponto percentual. Subestimativas ainda maiores ocorrem para 12 meses à frente.

Resultados análogos se observam para a pesquisa que considera somente os respondentes que mais acertam. Esses e outros resultados encontram-se no blog do FGV Ibre. O leitor pode acessar o estudo aqui.

Ou seja, a pesquisa Focus exerce uma pressão baixista sobre a taxa Selic. Se o BC der peso excessivo à Focus, praticará Selic mais baixa do que o necessário para levar a inflação para a meta.

Esta coluna faz par com a da última semana de agosto. Nela, documentei que os mecanismos empregados pelo BC do Brasil para operacionalizar o regime de metas de inflação (RMI) em nada diferem dos que se praticam nas economias emergentes que adotam o RMI. Empreguei a evidência levantada por um estudo recente do FMI que compara esses mecanismos - se a meta é única ou dupla, o valor da meta, o índice de preços adotado e o horizonte de convergência - para 37 economias emergentes que utilizam o RMI.

Ou seja, não parece que os juros elevados no Brasil se devem aos detalhes de operação do RMI.

Em um trabalho recente ainda preliminar, o economista Carlos Eduardo Gonçalves, do FMI, e Tiago Cavalcanti, de Cambridge, documentam que os juros por aqui são uns 4 pontos percentuais maiores do que o esperado se compararmos com uma amostra de 52 países.

A partir de um estudo de caso muito cuidadoso do ciclo de queda de juros entre 2011 e 2013, que foi abortado, e do ciclo de queda de juros de 2016 e 2018, que foi bem-sucedido, os autores documentam que a contração do crédito direcionado e subsidiado pelos bancos públicos é essencial para o sucesso da queda de juros.

A redução da taxa de crescimento do gasto primário real - que rodou a 5% ao ano nos últimos quatro anos - além de um encolhimento do crédito direcionado e subsidiado, são condições necessárias para que consigamos reduzir a taxa Selic de forma sustentável.




# Panvel já investiu mais de R$ 100 milhões de janeiro a setembro deste ano

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

**Eduardo Torres**
economia@jornaldocomercio.com.br

Com 13 novas lojas no Rio Grande do Sul, de um total de 26 na Região Sul do Brasil e em São Paulo, a rede de farmácias Panvel manteve, nos primeiros nove meses de 2026, o mesmo ritmo de aberturas registrado no Estado no mesmo período do ano passado. O volume de investimentos, porém, foi menor na comparação com 2025.

Conforme o informativo de resultados da empresa ao mercado, foram desembolsados R$ 106,5 milhões nos três primeiros trimestres deste ano. No mesmo período de 2025, os aportes haviam somado R$ 125,9 milhões. Ao longo de todo o ano passado, o investimento chegou a R$ 160,1 milhões, período em que a Panvel abriu 42 novas lojas no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina, no Paraná e em São Paulo – 30 delas nos primeiros nove meses.

Para 2026, a perspectiva da empresa é encerrar o ano com 40 novas filiais. A Panvel, no entanto, não detalha quantas dessas unidades serão abertas no Rio Grande do Sul no último trimestre.

Entre as prioridades dos investimentos de 2026 está a consolidação dos canais digitais de atendimento ao cliente, inclusive dentro das lojas físicas. Segundo a empresa, a experiência passou a operar plenamente neste terceiro trimestre do ano, com resultados bastante positivos.

Em números, 36,5% do faturamento nos primeiros nove meses de 2026 veio de compras pelos canais digitais; 24,5% era a participação no mesmo período de 2025 e 67% das compras digitais foram realizadas dentro das lojas físicas, principalmente pelo aplicativo próprio da rede.

Dos R$ 106,5 milhões investidos pela Panvel nos primeiros nove meses de 2026, R$ 25,9 milhões foram destinados à Tecnologia da Informação (TI), o equivalente a 24,3% do total. A participação é dois pontos percentuais superior à registrada em todo o ano passado.

Já as aberturas e reformas de lojas receberam R$ 53,6 milhões, correspondentes a 31,5% dos aportes. Em 2025, essa frente concentrou 46,7% dos investimentos da companhia, a maior fatia do orçamento.

A mudança no perfil dos aportes reflete as diferentes prioridades de modernização da rede. Neste ano, a Panvel ampliou os investimentos em sistemas de interação com clientes, tecnologia e Inteligência Artificial.

### Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 106,5 milhões
- **Estágio:** em execução
- **Recurso:** privado
- **Empresa:** Panvel
- **Cidades:** diversas
- **Área:** Varejo/Serviços

PANVEL/DIVULGAÇÃO/JC




Loja na Barão do Amazonas, na Capital, foi uma das unidades inauguradas

Em 2025, o foco havia sido a automação logística, com aportes importantes, como os realizados no centro de distribuição de Eldorado do Sul. Naquele ano, a logística absorveu 31,1% dos investimentos. Nos primeiros nove meses de 2026, a participação foi de 25,3%, ou R$ 27 milhões.

A estratégia tem se refletido no faturamento da Panvel. Mesmo com a leve redução no ritmo de abertura de lojas nos primeiros nove meses do ano, o faturamento cresceu. Em nove meses, chegou a R$ 4,8 bilhões – eram R$ 4,2 bilhões no mesmo período de 2025, ano em que a empresa fechou com receita bruta de R$ 5,9 bilhões.

# economia

DANIEL TEIXEIRA/AE/JC




Desde o início das conversas, investidores exigiram uma injeção de capital na empresa por parte de seus acionistas

# Braskem fecha acordo de US$ 4,9 bilhões com credores

## Para evitar a recuperação judicial, Petrobras aceitou aporte de US$ 1,3 bilhão

**/ PETROQUÍMICA**

A Braskem conseguiu, ontem, adesão de mais de 50% de seus credores para entregar um plano de recuperação extrajudicial à Justiça, envolvendo a reestruturação de dívidas de pouco mais de US$ 11 bilhões. Para evitar um caminho pior, da recuperação judicial, a Petrobras, maior acionista individual da petroquímica, teve de concordar com um aporte de US$ 1,3 bilhão na Braskem, e os credores, em converter R$ 3,6 bilhões, de acordo com pessoas próximas às negociações, que foram intensas nos últimos dias. O acordo foi fechado na manhã desta segunda-feira.

O resultado do aporte e da conversão será uma capitalização total de US$ 4,9 bilhões na petroquímica, que restará com uma dívida de cerca de US$ 7 bilhões. Essa dívida terá carência de juros até 2028 e de principal até 2028.

Pessoas a par do assunto disseram ainda que a capitalização será feita por aumento de capital e que as autorizações regulatórias serão encaminhadas à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Securities and Exchange Commission (SEC) em até 60 dias.

A posição de controle, assim como o acordo de acionistas firmado entre a IG4, que representa o FIP Shine, detentor das ações de controle, e a Petrobras, serão mantidos. "Os credores não vão exercer os direitos políticos e vão respeitar a governança e a manutenção do bloco de controle, além de aderir ao acordo de acionistas em vigor", afirmou uma pessoa com conhecimento das discussões.

O aporte da Petrobras foi o principal embate entre a companhia e seus credores externos (bondholders), detentores de US$ 7 bilhões das dívidas, durante vários meses, inclusive os que antecederam o pedido de recuperação extrajudicial feito em 24 de agosto.

Desde o início das conversas, os bondholders exigiram uma injeção de capital na Braskem, por parte de seus acionistas, essencialmente a Petrobras. Foi com essa promessa que a Braskem conseguiu a adesão de 39,6% dos créditos sujeitos à renegociação para emplacar o pedido na Justiça em agosto.

Os negociadores da IG4, por sua vez, descartavam qualquer aporte e pediam "um tempo". Ao menos cinco anos de carência de juros e principal para que a Braskem gerasse receita, a partir de transformações operacionais, como a substituição da nafta por gás como matéria-prima mais barata, e sinergias com a Petrobras.

Mas não colou: os bondholders colocaram pressão, reuniram-se com a Petrobras e conseguiram arrancar um compromisso de capitalização. O grupo de bondholders, além de grande, é diverso, com investidores institucionais grandes, que são investidores também da Petrobrás.

O maior embate ocorreu com a gestora Elliot, especializada na aquisição de títulos de dívida distress, visando ganho a partir da recuperação de preço com a reestruturação da empresa. Segundo uma pessoa que acompanha o assunto, o acordo teve adesão majoritariamente dos bondholders, incluindo o fundo Elliot.

Nesse meio tempo, a subsidiária mexicana, a Braskem Idesa, entrou com um pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos, o Chapter 11.

A Braskem se comprometeu a colocar US$ 476 milhões na Braskem Idesa, grande parte já feito, restando pouco mais de US$ 70 milhões que viraram alvo de disputa entre a Braskem e bondholders.

Segundo pessoas familiarizadas com o tema, esse assunto foi pacificado, como meio do acordo feito agora, e o Chapter 11 da Braskem Idesa segue em andamento.

# Fegime inicia operação no Brasil com empresa gaúcha entre as idealizadoras

**/ INDÚSTRIA**

**Ana Stobbe**
ana.stobbe@jcrs.com.br

A rede internacional de distribuidores independentes de materiais elétricos Fegime inicia neste mês de novembro sua operação no Brasil, com a proposta de dar escala a empresas do setor, especialmente negócios familiares, sem adquiri-las nem centralizar sua gestão. Entre as idealizadoras, está a Plenobras, com sede em Porto Alegre, que se uniu às empresas Elétrica Bahiana, Eletro Transol, Multfer e PJNeblina em março para constituir a Fegime Brasil, após aprovação na Assembleia Geral da rede, em Paris. Juntas, as cinco marcas possuem faturamento consolidado de aproximadamente R$ 2 bilhões.

"A Fegime atua em 30 países, com mais de 160 membros. Na Argentina, por exemplo, está há sete anos, com 21 distribuidores independentes e participação do mercado de 51%. E o Brasil é protagonista para a expansão desses negócios da Fegime na América Latina. As cinco empresas foram escolhidas por região, para representar todas as partes do País. No futuro, devem entrar outros distribuidores para essas regiões", explica o presidente da Fegime Brasil e CEO da PJNeblina, Marcos Sutiro.

E o mercado do Sul é considerado estratégico pelo diretor comercial da Plenobras, Leonardo Salles: "Tem todo o agronegócio e uma série de indústrias. É uma parte muito importante do Brasil. Traremos soluções para contribuir com isso. Sabemos o que estamos fazendo e o quanto Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são relevantes no cenário econômico brasileiro. E o que a gente quer trazer é o que tem de melhor no mundo para o Rio Grande do Sul, para o Sul do Brasil e para o Brasil todo", acrescenta.

Na prática, a Fegime busca fortalecer os distribuidores com negociações conjuntas, acordos internacionais e relacionamento com fabricantes, e cada associada mantém propriedade, gestão e marca. O formato também visa ajudar as famílias empresárias em desafios além do comercial: profissionalizar a gestão, preparar novas lideranças, conduzir a sucessão entre gerações e acompanhar as mudanças tecnológicas. "Estamos diante de um cenário em que sabemos que temos uma enxurrada de veículos elétricos entrando no mercado. A infraestrutura energética toda tem que ser preparada para comportar essas inúmeras inovações que estão acontecendo", avalia Salles.



AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

# Temporal afetou quase 30 mil hectares de soja

## Emater aponta prejuízos em lavouras, pecuária e estruturas rurais de Tupanciretã, além de áreas de Quevedos e Jari

**Claudio Medaglia**
claudiom@jcrs.com.br

O temporal que devastou Tupanciretã na madrugada de sexta-feira atingiu 29 mil hectares de soja, com perdas médias de 95%, segundo levantamento preliminar divulgado ontem pela Emater/RS-Ascar. A área afetada equivale a quase um quinto dos cerca de 147 mil hectares previstos para a cultura nesta safra no município, um dos maiores produtores do grão no Rio Grande do Sul. As lavouras danificadas precisarão ser replantadas, mas a disponibilidade de máquinas já preocupa os técnicos.

A dimensão dos estragos no campo se soma à destruição na cidade. Conforme a Defesa Civil estadual, 20.090 pessoas foram afetadas pelo temporal, número próximo ao de toda a população de Tupanciretã, que tinha cerca de 20 mil moradores no Censo de 2022. Das 8,6 mil casas, quase 8 mil foram danificadas.

Na área rural, a Emater contabilizou 440 famílias atingidas e danos em aproximadamente 35 mil hectares do território municipal. Os números ainda são preliminares.

Além da soja, o milho para grãos teve 1.050 hectares afetados, com perdas que chegam a 97%. Outros 130 hectares de milho para silagem sofreram prejuízos da mesma proporção, comprometendo a reserva de alimento para os rebanhos. Na aveia, a perda foi total em 80 hectares que estavam prontos para a colheita. As demais culturas de inverno tiveram danos pontuais, pois a maior parte das lavouras já havia sido colhida.

Na pecuária, houve mortes de bovinos e ovinos, ainda sem número definido. A falta de energia impediu a ordenha e o resfriamento de leite em cerca de 35 propriedades, afetando 1.225 vacas em lactação e uma produção estimada em 18.375 litros por dia. Também foram registrados danos em quatro agroindústrias e em propriedades dedicadas à produção comercial de frutas e hortaliças. Outras 400 propriedades tiveram prejuízos na produção destinada ao próprio consumo.

Os ventos derrubaram galpões, danificaram máquinas e sistemas de irrigação e atingiram silos com grãos armazenados. O tamanho dessas perdas ainda está sendo calculado. No sábado, o ex-presidente do Sindicato Rural de Tupanciretã Ilton Balzan descreveu a destruição das estruturas de armazenagem na faixa mais atingida: "Não ficou nenhum armazém, nenhum silo inteiro."

Ele também relatou grãos espalhados pelo chão, expostos à chuva e à perda de qualidade. Cerca de 440 quilômetros de estradas rurais foram danificados, dificultando o acesso às propriedades e o transporte da produção.

O temporal não ficou restrito a Tupanciretã. Alcançou também áreas rurais de Quevedos e Jari, municípios que integram a base do mesmo sindicato. Em Quevedos, a produtora Hisys Fernandes Pinto, de 31 anos, calcula que os prejuízos na propriedade da família, de 916 hectares, já ultrapassem R$ 1 milhão. A conta, ainda inicial, inclui lavouras, instalações e equipamentos.

Dos 550 hectares previstos para o cultivo de soja, a família já havia semeado 300 quando ocorreu o temporal. Pelo menos 120 hectares terão de ser replantados, enquanto outros talhões ainda estão sendo avaliados. No milho irrigado, cerca de metade dos 150 hectares foi atingida, embora os pivôs tenham resistido. O vento entortou um silo com capacidade para 20 mil sacas, derrubou dois elevadores de grãos e danificou a cobertura da casa de máquinas.

Parte da soja e da aveia armazenadas também foi atingida pela chuva. Desde o fim de semana, a família tenta retirar os grãos e salvar o que for possível, com apoio da Cooperativa Agropecuária Júlio de Castilhos (Cotrijuc), que mantém duas unidades de armazenagem em Quevedos. Segundo Hisys, a unidade de Alto Toropi não sofreu danos e está auxiliando na transferência dos grãos para Júlio de Castilhos, onde fica a sede da cooperativa.

Também houve danos no alojamento dos funcionários, nas instalações para o manejo veterinário e nas cercas.

EMATER/DIVULGAÇÃO/JC



Perdas médias nas lavouras de soja em Tupanciretã chegaram a 95%

## Cenário agrava dificuldades financeiras dos produtores

A destruição chegou quando a família já tentava reorganizar as finanças, depois de sucessivas safras prejudicadas pela estiagem. Há cerca de seis meses, contratou assessoria para negociar dívidas e montar um plano de pagamento de longo prazo. Segundo Hisys, parte das operações conseguiu enquadramento nas medidas de renegociação aprovadas no Congresso Nacional, mas outras esbarraram em restrições dos bancos.

Ela pede uma suspensão temporária dos vencimentos para que os produtores tenham tempo de avaliar as perdas e reorganizar a produção. "A gente não sabe em que ponta pega primeiro aqui na propriedade", resume.

A Emater seguirá com o levantamento dos prejuízos, em articulação com a prefeitura, a Defesa Civil e órgãos estaduais. Para os produtores, a urgência é recuperar as estruturas, encontrar máquinas e recursos para replantar e não perder mais uma safra. Hisys diz que, apesar de tudo, a família pretende continuar: "Se parar de plantar, a gente não consegue vendendo tudo pagar as contas. A gente vai ter que seguir."

### Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do gado gordo segue apresentando aumentos nas médias de preços. Durante a semana, destacou-se a maior valorização da vaca gorda na modalidade de compra a rendimento de carcaça, que registrou a elevação mais expressiva entre as categorias analisadas. Esse já era um cenário esperado para esta época do ano.
Nesta semana, o mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes nas médias de preços. Apesar da menor movimentação nas comercializações ao longo do período, o cenário segue favorável à valorização das fêmeas, refletindo o interesse dos compradores na aquisição de novilhas e vacas de invernar para reposição dos rebanhos. Para as demais categorias, foram observados leves recuos nas médias, possivelmente associados à redução das negociações no estado após o período de maior oferta em função dos remates de primavera.

**GADO GORDO**

| 18/11/2026 | PV MACHO | PC MACHO | PV FÊMEA | PC FÊMEA |
|---|---|---|---|---|
| MÁXIMO | R$ 14,00 | R$ 27,00 | R$ 12,00 | R$ 24,00 |
| MÉDIO | R$ 13,50 | R$ 26,00 | R$ 11,50 | R$ 23,23 |
| MÍNIMO | R$ 13,00 | R$ 25,00 | R$ 11,00 | R$ 22,50 |

**ANÁLISE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2026**

*• Apuração válida para o período de 18/11 a 25/11*

| | |
|---|---|
| Boi gordo a rendimento de carcaça | +0,97% |
| Vaca gorda a peso vivo | +0,88% |
| Vaca gorda a rendimento de carcaça | +2,11% |
| Terneira | -3,6% |
| Terneiro | -6,1% |
| Novilha | +5,6% |
| Novilho | -2,1% |
| Vaca de invernar | +1,6% |

**GADO DE REPOSIÇÃO**

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | • Valores à vista, em R$/kg. | • No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

| 18/11/2026 | TERNEIRA | NOVILHA | | | TERNEIRO | NOVILHO | | VACA | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 6-12m | 13-24m | 25-36m | Prenhe | 6-12m | 13-24m | 25-36m | Prenhe | Invernar | Falhada | Com cria |
| MÁXIMO | R$ 15,26 | R$ 14,61 | - | - | R$ 15,07 | R$ 14,21 | - | - | R$ 11,17 | - | R$ 14,24 |
| MÉDIO | R$ 15,13 | R$ 14,14 | - | R$ 13,74 | R$ 14,62 | R$ 13,98 | - | R$ 11,61 | R$ 11,03 | - | R$ 13,28 |
| MÍNIMO | R$ 14,99 | R$ 13,67 | - | - | R$ 14,16 | R$ 13,74 | - | - | R$ 10,88 | - | R$ 12,31 |

**OVINOS**

| 16/11/2026 | UNIDADE | CORDEIRO | BORREGO | OVELHA DE DESCARTE |
|---|---|---|---|---|
| MÍNIMO | R$/PV | R$ 14,49 | R$ 15,42 | R$ 12,27 |
| MÉDIO | R$/PV | R$ 15,79 | R$ 16,44 | R$ 13,33 |
| MÁXIMO | R$/PV | R$ 17,09 | R$ 17,46 | R$ 14,39 |

**CORTES OVINOS**

| 16/11/2026 | UNIDADE | CARRÉ | PALETA | LOMBO | PERNIL | COSTELA | PESCOÇO | STINCO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| MÍNIMO | R$/Kg | R$ 144,90 | R$ 69,90 | R$ 91,90 | R$ 68,80 | R$ 49,90 | R$ 29,90 | R$ 63,80 |
| MÉDIO | R$/Kg | R$ 156,63 | R$ 92,90 | R$ 97,90 | R$ 75,90 | R$ 53,86 | R$ 32,40 | R$ 66,50 |
| MÁXIMO | R$/Kg | R$ 212,20 | R$ 109,80 | R$ 99,89 | R$ 89,90 | R$ 69,90 | R$ 34,90 | R$ 69,00 |

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

# Farsul pede prorrogação de dívidas e crédito para atingidos

## Entidade cobra agilidade dos bancos para financiar replantio e reconstrução

A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) pediu aos bancos a liberação de crédito emergencial e a prorrogação de dívidas dos produtores de Tupanciretã, atingidos pelo tornado de sexta-feira. Em carta encaminhada ontem, a entidade alerta para a urgência de recuperar as lavouras antes que termine o período adequado ao plantio e evitar que os prejuízos agravem o endividamento dos agricultores. Também solicita recursos para reconstruir instalações e agilidade no pagamento de indenizações do seguro rural.

EMATER/DIVULGAÇÃO/JC



Temporal causou destruição em culturas como o milho de Tupanciretã

Uma das principais preocupações é com a soja. Segundo dados da Emater/RS citados pela Farsul, cerca de 70% dos 147 mil hectares previstos para a safra 2026/2027 no município já estavam semeados quando ocorreu o temporal. Tupanciretã é o segundo maior produtor da cultura no Estado. Os danos também atingiram lavouras de milho, trigo e aveia, além de silos, armazéns e outras estruturas utilizadas na produção.

Para permitir o replantio nas próximas semanas, a federação propõe uma linha de crédito destinada à compra de sementes, fertilizantes, defensivos e combustível, além do custeio das máquinas. Os novos recursos seriam liberados sem exigir a quitação dos financiamentos anteriores, com pagamento na colheita de 2027. A Farsul pede que os bancos respondam às solicitações em até cinco dias úteis. A entidade também solicita a prorrogação das parcelas de crédito rural, inclusive de operações vencidas ou em atraso, para depois da próxima colheita, sem cobrança de encargos adicionais por inadimplência. Enquanto os pedidos estiverem em análise, os bancos deveriam suspender cobranças, protestos e medidas judiciais.

Embora o Manual de Crédito Rural (MCR) permita a prorrogação de financiamentos em casos de perdas provocadas por problemas climáticos, a decisão depende das instituições financeiras.

Para facilitar o atendimento, a Farsul pede que levantamentos da Emater/RS, boletins da Defesa Civil e decretos de emergência sejam aceitos inicialmente como comprovação dos danos, sem exigir laudos individuais.

Para recuperar instalações e equipamentos destruídos, a federação defende uma linha de financiamento com prazo de até dez anos, dois anos de carência e juros reduzidos, em condições semelhantes às adotadas após as enchentes de 2024.

Os recursos poderiam financiar a reconstrução de silos, galpões, redes elétricas e sistemas de irrigação, além da reposição de máquinas. A proposta envolve a articulação com instituições como BNDES, BRDE, Badesul e Banrisul.

No seguro rural, a Farsul solicita prioridade nas vistorias das propriedades atingidas. Também pede a possibilidade de antecipar parte das indenizações quando as perdas forem evidentes, permitindo que os agricultores tenham recursos para retomar as atividades.

Na carta, o presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, afirma que as medidas são necessárias "para que a reconstrução comece antes que a inadimplência se instale".

# Armazenadoras de grãos tiveram instalações impactadas

Produtora rural e diretora do Sindicato Rural, Lívia Bonumá descreve silos retorcidos pela força dos ventos e danos às instalações da Agropan. A C.Vale também teve estruturas atingidas, incluindo silos, moegas e armazéns. O Grupo Vega, formado pela Sementes Estrela e pela Futura Agrícola, teve instalações industriais e de armazenagem severamente danificadas. As unidades empregam mais de 140 trabalhadores em Tupanciretã. Segundo estimativa divulgada neste sábado, os prejuízos na unidade da Sementes Estrela podem chegar a R$ 19 milhões.

O advogado e bombeiro voluntário Nilton Rosa, integrante do Sindicato Rural, confirma a destruição de casas, galpões e silos em propriedades rurais, além de perdas em lavouras recém-plantadas de soja e milho. Segundo ele, os danos também alcançam o município de Quevedos, mas ainda não há estimativas das áreas comprometidas.

Em Jari, o produtor Ari Marcos Becker relatou ao Canal Rural perdas totais em 150 hectares de milho e danos em mais de 500 hectares de soja. Máquinas e estruturas da propriedade também foram atingidas.

A destruição não se limita ao campo. Mercados, farmácias, postos de combustíveis e outros estabelecimentos comerciais foram atingidos. Danos às redes de energia, abastecimento de água e telecomunicações dificultam a retomada das atividades, comprometendo vendas, prestação de serviços e circulação de renda.

A dimensão do desastre aparece também no balanço da Defesa Civil estadual: 20.090 pessoas foram afetadas pelo temporal, número equivalente à população de Tupanciretã, que tinha 20.005 habitantes no Censo de 2022, conforme o IBGE.

Lívia relata dificuldades até para circular pela cidade. Sua família mantém uma criação de cavalos em uma propriedade próxima à área urbana, na localidade do Espinilho, onde a casa do funcionário responsável pelos animais foi destruída. Os cavalos, abrigados nas cocheiras, não teriam sido atingidos, mas o acesso ao local permanece comprometido.

"Desde sexta a gente não consegue chegar até ali", conta. Segundo a produtora, estradas obstruídas e falhas nas comunicações deixaram parte do interior praticamente isolada. "Está uma sensação de guerra realmente, o que a televisão mostra não está nem perto do que a gente está vivendo aqui."

Nilton Rosa estima que 95% das residências da área urbana tenham sofrido algum tipo de dano. A destruição de imóveis e estabelecimentos comerciais se soma às perdas rurais, ampliando as dificuldades para a recuperação do município.

Os levantamentos da Emater deverão subsidiar a elaboração de laudos técnicos, medidas administrativas e encaminhamentos relacionados ao crédito rural. Baldissera ressalta que a precisão dos dados será fundamental para orientar a recuperação das atividades.

Roberta Hentschke Pretto

Branding e Empreendedorismo
Gratuito para Associados.

BOM DIA ASSOCIADO

ACPA associação comercial porto alegre

26 NOVEMBRO - 08H ÀS 10H

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**
Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
**Estacionamento no próprio prédio:**
Lyon Park - Av. Mauá, 1413.

INSCREVA-SE
**Escaneie** o QR Code abaixo:

Patrocinadores
Apoiadores



# Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

**Quando a arte abre novos caminhos**

A estreia de um espetáculo teatral representa sempre o resultado de um trabalho coletivo, que envolve preparação, dedicação e superação de desafios. Para os 16 participantes do Curso de Preparação de Atores do Grupo de Teatro do CIEE-RS, a apresentação de "Teatro, Casa dos Sonhos" marcou uma experiência ainda mais especial: o primeiro contato com os palcos para pessoas que, até então, nunca haviam tido acesso à formação teatral.

# Braskem reforça proteção cibernética

Depois de quatro anos de implementação e a participação de mais de 100 profissionais, de oito países, a Braskem entra na fase final de um amplo projeto para ampliar a sua resiliência cibernética. O projeto envolveu unidades industriais, escritórios, terminais e outras estruturas operacionais.

Com foco na premissa de assegurar a continuidade ininterrupta das operações industriais, a Braskem conduziu uma revisão ampla de seus controles de segurança, abrindo caminho para a estruturação de um projeto global de segmentação de rede.

Em parceria com a NetSecurity, a petroquímica reformulou a segurança digital em 59 unidades para conter avanço de ciberataques sem paralisar a produção industrial. No mundo, a violação de dados custa cerca de US$ 5 milhões a empresas, alta de 12% em um ano, segundo o relatório Cost of a Data Breach 2026, da IBM.

Para dimensionar as vulnerabilidades, a companhia realizou um teste controlado de intrusão física e digital com um time de profissionais técnicos.

O exercício identificou oportunidades de aprimoramento nas barreiras internas de segurança e evidenciou a necessidade de conter a potencial movimentação lateral entre diferentes partes da infraestrutura.

"Precisávamos segmentar 59 localidades da Braskem causando o mínimo de impacto possível para o negócio. Com planejamento e toda a preparação, conseguimos realizar as adequações de forma controlada e fomos ganhando confiança ao longo do projeto", afirma Julio Concilio, líder Global de Segurança da Informação na Braskem.

O projeto foi desenvolvido em parceria com a NetSecurity por meio do serviço NSR (Network Security Review), que estabelece regras de acesso entre diferentes partes da rede para limitar a propagação de uma eventual invasão.

O desafio foi implantar o novo padrão sem comprometer as operações que, muitas delas, funcionam 24 horas por dia.

Na prática, a segmentação cria controles entre diferentes partes da rede. Em vez de permitir que um usuário ou uma ameaça circule livremente entre os ambientes, cada segmento passa a ter regras específicas de acesso, reduzindo o potencial de movimentação lateral em um eventual incidente, além de ajudar a conter o impacto de uma invasão.

"Projetos dessa dimensão exigem não apenas conhecimento técnico, mas uma atuação muito próxima do cliente e capacidade de adaptar a execução em ambientes com diferentes níveis de complexidade", afirma Carlos Gajardoni, CEO e cofundador da NetSecurity.

Na Braskem, a evolução foi submetida a novos testes em duas localidades que já receberam a solução. Os exercícios identificaram pontos de melhoria, mas não reproduziram as vulnerabilidades críticas de movimentação lateral observadas no diagnóstico inicial.

Na execução do projeto, a companhia também superou a meta do primeiro ano: concluiu 22 localidades em 2024, ante oito previstas, e avançou em outras 20 em 2025.

Outro benefício relevante foi o aumento de visibilidade. Com o novo desenho, a equipe passou a compreender melhor quais sistemas estão presentes em cada unidade e a identificar elementos do ecossistema que anteriormente não estavam claramente mapeados.

JEFFERSON BERNARDES/DIVULGAÇÃO/JC



Petroquímica reformulou segurança em 59 unidades

Essa visão permite tratar riscos com mais precisão e apoiar a evolução do negócio com controles de segurança adequados. Segundo Concilio, grande parte do conhecimento e da gestão de segurança da informação está internalizada na companhia. "Ampliamos a visibilidade do que passa pela nossa rede e mitigamos ainda mais o risco de ameaças. À medida que novos ambientes são criados, o padrão definido no projeto passa a ser incorporado desde o início, em qualquer parte do mundo, deixando um legado de segurança da informação para a Braskem", afirma. A Braskem também implementou uma camada adicional de auditoria sobre alterações realizadas na rede e no perímetro. A meta é acompanhar as mudanças feitas depois da segmentação e evitar que regras excessivamente permissivas.

## POA Inquieta vira Instituto e quer acelerar ações

Perto de completar uma década, o movimento POA Inquieta formalizou sua atuação com o lançamento oficial do Instituto POA Inquieta. Realizada no Co.nectar Hub, no Centro Histórico, a solenidade reuniu lideranças comunitárias, representantes do ecossistema de inovação, universidades, autoridades municipais e estaduais.

Criado em 2017 pelo empreendedor Cesar Paz como um coletivo horizontal, o grupo consolida agora sua estrutura jurídica como uma organização do terceiro setor. O objetivo é potencializar projetos que conectam economia criativa, impacto socioambiental e desenvolvimento comunitário, aproximando o centro e as periferias da capital gaúcha.

Para Cesar Paz, que assume a presidência do Conselho Consultivo, a institucionalização permite escalar o trabalho desenvolvido na última década.

"Nascer o Instituto POA Inquieta a partir das experiências construídas com o coletivo é fundamental para que as tecnologias sociais que a gente desenvolveu ao longo desses quase nove anos possam ser melhor instrumentalizadas e possam ser base de futuras políticas públicas poderosas que venham ajudar a transformar a nossa cidade", afirmou.

A presidente do Instituto, Adriane Ferrarini, apresentou a estrutura de governança, os princípios e os formatos de parceria do novo Instituto. Segundo ela, a formalização responde a uma demanda por maior efetividade sem perder a essência colaborativa. "Optamos por formalizar a nossa iniciativa para podermos levar adiante, de uma forma mais efetiva, nossos projetos. Mantemos o mesmo propósito de articular pessoas, iniciativas e recursos para construirmos soluções criativas, sustentáveis e inclusivas", explicou.



Iniciativa foi criada por Cesar Paz como um coletivo horizontal

## Jensen Huang retoma comando da Nvidia

Onze dias depois de renunciar aos cargos de presidente, CEO e integrante do Conselho de Administração da Nvidia, Jensen Huang retornou ao comando da empresa nesta segunda-feira (23), com efeito imediato.

A saída de Huang ocorreu em meio a reportagens sobre supostos relacionamentos extraconjugais, um deles envolvendo uma mulher apontada como ligada à inteligência chinesa. Em 8 de novembro, a Nvidia havia anunciado uma investigação independente sobre relatos de que o executivo teria sido alvo de uma operação de inteligência estrangeira.

O conselho afirmou que a decisão veio após reuniões com Huang e consultas a integrantes do alto escalão do governo dos Estados Unidos. Com base nessas informações, concluiu que o retorno do empresário não representa risco à segurança nacional. "O Conselho acredita que Jensen é a pessoa certa para liderar a Nvidia", afirmou Harvey Jones, presidente do colegiado.

O retorno de Huang representa uma mudança na posição do conselho. Em 17 de novembro, o presidente do colegiado havia afirmado a investidores que a Nvidia não pretendia trazer Huang de volta, citando incompatibilidade entre sua conduta pessoal e os padrões da companhia. A decisão também ocorreu após manifestações públicas do mercado e do presidente dos EUA, Donald Trump, em defesa do executivo. Huang disse estar honrado em voltar à empresa "no início de uma nova revolução industrial". A empresa garante que a investigação independente continuará. Além disso, a Nvidia irá contratar um diretor de conformidade para fiscalizar as operações da companhia.

economia

# RS lança 1º fundo de investimento do Brasil para startups deep tech

## Agência atuará como cotista âncora, aportando entre R$ 10 milhões e R$ 15 milhões no vencedor

/ INOVAÇÃO

**Jamil Aiquel**
jamil@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul anunciou ontem a criação do primeiro Fundo de Investimento em Participações (FIP) focado exclusivamente em startups deep tech do Brasil. O projeto, liderado pela agência de fomento Badesul, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), tem como alvo captar R$ 100 milhões para investir em empresas de base tecnológica avançada, as chamadas deep techs. O evento de lançamento da chamada pública ocorreu na Arena CMPC, no Tecnopuc, em Porto Alegre.

O FIP Deep Tech tem o objetivo de transformar pesquisas científicas de alta complexidade em negócios comerciais. O fundo terá prazo de duração de 15 anos e período de investimento de sete anos, sendo direcionado a negócios em setores como Inteligência Artificial, biotecnologia, computação avançada e nanotecnologia.

Segundo o Badesul, empresas dessa natureza costumam enfrentar ciclos mais longos de desenvolvimento e exigem validações laboratoriais antes da comercialização.

A agência atuará como cotista âncora, aportando entre R$ 10 milhões e R$ 15 milhões no projeto, e o edital para selecionar a gestora de mercado ficará aberto até 29 de janeiro de 2027.

Durante a cerimônia, o governador em exercício, Gabriel Souza, enfatizou o pioneirismo geográfico da iniciativa. "É a primeira vez que um estado brasileiro lança um fundo de deep tech. Então, realmente é algo que a gente tem que valorizar aqui no Rio Grande do Sul, porque o Rio Grande do Sul sabe para onde quer ir", afirmou o gestor estadual.

O histórico de fomento do Estado ajuda a basear as expectativas para o novo projeto. Atualmente, o Badesul já possui o compromisso de aportar R$ 70 milhões em nove FIPs, recursos que já alcançaram 23 empresas de tecnologia distribuídas em 11 municípios gaúchos. O modelo tem se mostrado alavancador: considerando o capital efetivamente integralizado, para cada R$ 1 investido pela agência em cotas de fundos, outros R$ 1,86 foram aportados por terceiros no ecossistema tecnológico do Estado. Diante desse cenário, o presidente da Badesul, Robson Ferreira, ressaltou a dinâmica econômica esperada com o projeto. "Além de contribuírem para o crescimento das startups e a geração de valor, impulsionando o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, os investimentos do fundo também poderão gerar retorno financeiro para a Badesul e seus parceiros", declarou Ferreira.

JOEL VARGAS/GVG/REPRODUÇÃO/JC




Presidente do Badesul, Robson Ferreira destacou importância do projeto

A necessidade de manter a competitividade da economia gaúcha foi o ponto destacado pelo diretor de Inovação e Mercado da Badesul, Elias Rigon, ao justificar a modelagem da iniciativa. Ele complementou explicando a urgência de uma estruturação financeira focada especificamente nos gargalos dessas novas empresas.

"Para isso, precisamos apoiar setores inovadores e de alta intensidade tecnológica, que necessitam de soluções financeiras alternativas", concluiu Rigon.

O evento no Tecnopuc reuniu autoridades políticas, acadêmicas e do setor financeiro. Estiveram presentes, além do governador em exercício e dos diretores do Badesul, o reitor da Pucrs, Irmão Manuir Mentges; o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Sérgio Peres; o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Leandro Erot; e a secretária estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Mariela Portes.

Também participaram representantes de instituições parceiras na estruturação do fundo, como o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), a Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual (Cadip) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS).

/ TRIBUTOS

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|---|---|---|
| 30/11 | PIS/Pasep | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026) |
| 30/11 | Cofins | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026) |
| 30/11 | IRRF | Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026) |
| 25/11 | IOF | Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026) |
| 25/11 | IOF | Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026) |
| 25/11 | IOF | Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026) |

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**
circulacao@jornaldocomercio.com.br
**Atendimento ao Assinante**
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
**Vendas de Assinaturas**
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

**Assinaturas**

| | | |
|---|---|---|
| Mensal | R$ | 109,90 |
| Trimestral à vista | R$ | 269,73 |
| 1+2 | R$ | 99,90 |
| Total Parcelado | R$ | 299,70 |
| Semestral à vista | R$ | 528,66 |
| 1+5 | R$ | 97,90 |
| Total Parcelado | R$ | 587,40 |
| Anual à vista | R$ | 997,92 |
| 1+11 | R$ | 92,40 |
| Total Parcelado | R$ | 1.108,80 |

Desconto de 10% para pagamento à vista

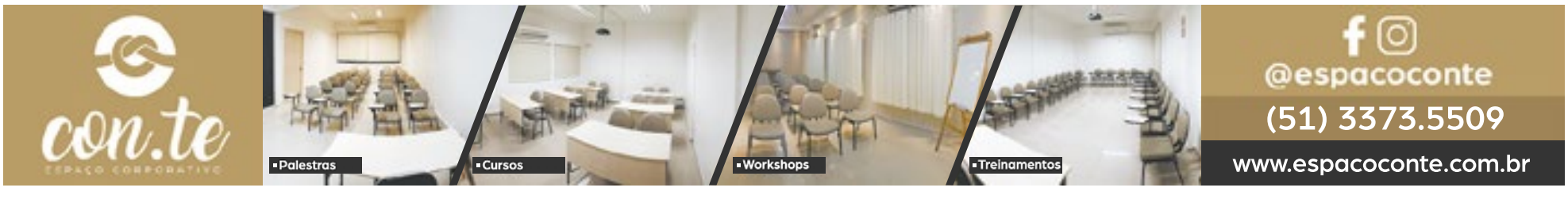
**Formas de Pagamento:**
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

**Departamento Comercial**
**Atendimento às agências e anunciantes**
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
**Operações comerciais**
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
**Publicidade legal**
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**
**Telefones e e-mails**
(51) 3213.1362
**Editoria de Economia**
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
**Editoria de Geral**
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
**Editoria de Política**
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
**Editoria de Cultura**
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia

# CMPC apresentará até abril condicionantes de licença

## Projeto Natureza prevê construção de fábrica em Barra do Ribeiro

/ INDÚSTRIA

**Jefferson Klein**
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

CMPC/DIVULGAÇÃO/JC



Antonio Lacerda reforça o impacto econômico do projeto para o Estado

Visto por alguns como um empreendimento que mudará o cenário econômico do Rio Grande do Sul, mas também alvo de críticas de outros devido ao impacto ambiental, a CMPC vai avançando no processo de licenciamento da sua nova fábrica de celulose no Rio Grande do Sul. Tendo obtido da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) em outubro a licença prévia (LP) da iniciativa, a empresa espera, até abril do próximo ano, responder a todas as 73 condicionantes apresentadas no processo do órgão ambiental para conseguir a licença de instalação (LI).

O diretor-geral da CMPC, Antonio Lacerda, calcula que, conseguindo cumprir esse objetivo, é possível que a LI seja emitida até meados de 2027. O chamado Projeto Natureza da CMPC prevê a construção de uma planta com capacidade para 2,5 milhões de toneladas ao ano de celulose, no município de Barra do Ribeiro. O complexo, como um todo, somado a outras estruturas logísticas, como um terminal portuário, em Rio Grande, receberá um aporte bilionário (hoje calculado em R$ 28 bilhões, com a alta do dólar).

A meta da empresa é que o protocolo da licença de instalação na Fepam seja realizado até 15 de dezembro. A partir daí serão necessários mais três a quatro meses para terminar todos os estudos. Conforme Lacerda, o número de 73 condicionantes não é fora do comum. Ele lembra que na ocasião do licenciamento da planta da CMPC em Guaíba, havia uma quantidade ainda maior.

Quanto aos reflexos econômicos da nova unidade, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) divulgou um estudo apontando que a expansão da CMPC deve gerar 7.863 empregos e incrementar o PIB gaúcho em 0,6% ao ano.

Na fase de operação, o empreendimento deve gerar 5 mil ocupações diretas, sendo 1,5 mil nos setores de celulose e papel e 3,5 mil na produção florestal. Somadas às 995 vagas indiretas e às 1.868 induzidas estimadas pelo estudo, são 7.863 ocupações em decorrência dessas atividades.

Na etapa de implantação, a CMPC estima a contratação de 12 mil trabalhadores diretos. O estudo projeta outras 2.820 ocupações indiretas e 3.161 induzidas pelo consumo associado às remunerações, totalizando aproximadamente 17.981 ocupações. Já o impacto acumulado no PIB pode chegar a R$ 17,3 bilhões.

Lacerda enfatiza que o estudo da Fiergs demonstra o enorme impacto econômico que o empreendimento pode gerar. "O estado do Rio Grande do Sul precisa de investimentos e esse não é qualquer investimento, que não só enche os olhos, mas enche o PIB", frisa o executivo. Com o licenciamento de instalação sendo confirmado, serão iniciadas as primeiras obras do complexo. Dentro da expectativa da empresa, o dirigente calcula que seja possível começar a operação da nova planta até a metade de 2030.

## Deputada critica falta de transparência no licenciamento; Fepam rebate

Apesar dos incrementos que o Projeto Natureza da CMPC pode implicar na economia gaúcha, o empreendimento não é uma unanimidade no Rio Grande do Sul. Para a deputada estadual Luciana Genro (PSOL), o maior problema é a falta de transparência quanto ao processo de licenciamento ambiental da nova fábrica de celulose.

Ela lembra que o partido fez um pedido de informações à Fepam e à Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), construído com ambientalistas e cientistas, que não teve uma resposta voluntária. "Tivemos que pedir via judicial", frisa. Ela complementa que a Justiça acatou a demanda, entretanto, as respostas ainda eram insuficientes.

Essa situação, reforça a deputada, gera insegurança quanto ao que será ocasionado de impactos ambientais. "Queremos que a Sema e a Fepam expliquem quais os critérios que estão utilizados para fazer o licenciamento e isso não está ocorrendo", lamenta.

Ela reforça que a preocupação é quanto ao que ocorrerá com o Guaíba com os efluentes que serão jogados ali e, por consequência, o impacto que terá na água que as pessoas bebem, nos peixes e no ambiente em geral. O diretor-geral da CMPC, Antonio Lacerda, argumenta que as críticas na área ambiental são um desgaste muito grande, contudo enfatiza que, do ponto de vista técnico, a companhia está muito segura do que está sendo feito.

Ele comenta que, por meio da operação que já acontece em Guaíba, a CMPC acompanha há anos a qualidade dos efluentes lançados no Guaíba e a nova fábrica em Barra do Ribeiro será ainda mais moderna. Lacerda adverte que há uma motivação política nesse debate, além da questão técnica. Ele ressalta que os órgãos competentes possuem excelentes técnicos para fazer a análise do impacto ambiental, contudo sempre haverá alguém que não aceitará os dados.

Em nota, a Fundação afirma que o procedimento de licenciamento ambiental do Projeto Natureza foi conduzido com observância aos procedimentos técnicos e legais, incluindo mecanismos de publicidade, participação social e acesso às informações. Segundo o órgão ambiental, a avaliação foi realizada por equipe técnica especializada, com base nos estudos ambientais apresentados pelo empreendedor e nas análises necessárias à instrução do processo.

Segundo a nota da Fepam, a participação da sociedade ocorreu por meio de consulta pública, aberta em 11 de dezembro de 2025, e de audiência pública realizada em 29 de janeiro de 2026, no Parque Municipal Nenê Naibert, em Barra do Ribeiro. O encontro reuniu 1.178 participantes presenciais e registrou 1.376 visualizações na transmissão pelo YouTube. Para ampliar a oportunidade de participação, o prazo para encaminhamento de manifestações foi prorrogado até 13 de fevereiro de 2026, totalizando 60 dias para o recebimento de contribuições. Os questionamentos, sugestões e manifestações recebidos durante e após a audiência foram considerados nas etapas de avaliação técnica do licenciamento.

A documentação do processo, incluindo o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima), está disponível para consulta pública no Sistema Online de Licenciamento (SOL), sob o processo nº 3705-0567/25-9, SOL 150370. O acesso permite que cidadãos, entidades, pesquisadores e representantes da sociedade acompanhem os documentos e os elementos que fundamentam a análise ambiental.

A Licença Prévia concedida pela Fepam atesta a viabilidade ambiental do empreendimento na fase de planejamento e estabelece as condicionantes que deverão ser observadas.

## Expansão da planta de celulose pode gerar R$ 17,3 bi ao RS

O Projeto Natureza deve gerar 7.863 empregos na fase de operação. Além dos trabalhadores contratados para o empreendimento e pelas empresas fornecedoras, a estimativa inclui vagas geradas pelo aumento da renda dessas pessoas, como em atividades de comércio, alimentação, transporte e serviços. A análise também aponta impacto sobre o Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho estimado em R$ 3,5 bilhões por ano, incremento de 0,6%, indica estudo da Unidade de Estudos Econômicos e Observatório da Indústria do Sistema Fiergs.

Segundo o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, por meio de nota, o empreendimento representa uma oportunidade de fortalecer a indústria gaúcha e ampliar a participação de empresas locais nas cadeias produtivas de fornecimento. "Um investimento dessa magnitude movimenta uma série de setores, muito além da produção de celulose. É uma oportunidade para ampliar a participação das empresas gaúchas nas cadeias de fornecimento e fortalecer a indústria do estado", disse.

O economista-chefe do Sistema Fiergs, Giovani Baggio, explica que os números demonstram a dimensão do investimento e sua capacidade de produzir efeitos em diferentes momentos da atividade econômica. "A fase de implantação tem um impacto expressivo, especialmente pela demanda gerada pelas obras e pela contratação de trabalhadores. Já na operação, os efeitos passam a ter caráter recorrente, vinculados à produção industrial, à atividade florestal e às exportações. São dinâmicas distintas, mas que mostram a relevância de um empreendimento desse porte para a economia do Rio Grande do Sul", avalia.

No impacto acumulado no PIB pode chegar a R$ 17,3 bilhões. Os efeitos da implantação devem alcançar principalmente os setores de construção, máquinas e equipamentos, veículos, produtos de metal, energia, transporte, engenharia e serviços técnicos, além de comércio, alimentação e prestação de serviços.

## Obras do armazém de terminal em Rio Grande devem começar em breve

Dentro do projeto de expansão da CMPC no Estado, uma estrutura fundamental será a construção de um terminal portuário em Rio Grande para escoar a produção de celulose. Uma parte essencial desse complexo, um armazém com cerca de 50 mil metros quadrados de área, deverá começar a ser construído até a metade do ano que vem.

O diretor-geral da CMPC, Antonio Lacerda, detalha que para essa obra a empresa já conta com a licença ambiental prévia e a perspectiva é que em mais dois meses se consiga a licença de instalação com a Fepam. O dirigente salienta que essa deverá ser a primeira obra de maior porte a ser percebida dentro do Projeto Natureza.

Todo o terminal deve absorver cerca de R$ 1,4 bilhão em investimentos e Lacerda adianta que a maior parte do aporte deverá ser concentrada no armazém. A conclusão do terminal deverá ocorrer próxima à finalização da nova planta de celulose (até meados 2030).

Jornal do Comércio

# 2º Caderno

# PUBLICIDADE LEGAL

Nº127 - Ano 94

## Prefeitura Municipal de Jaquirana

**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 007/2026**

Contratação de empresa especializada para execução, sob o regime de empreitada por preço, da obra de reforma e ampliação do Ginásio Municipal João Bonatto, no Município de Jaquirana/RS. A data de recebimentos das propostas será a partir das 09h do dia 25/11/2026, findando-se às 08h50min. do dia 10/12/2026. A abertura será no dia 10/12/2026, às 09 horas. O Edital e outras informações poderão ser obtidos no Setor de Licitações, sito à Rua Inácio Rodrigues, n.º 451, ou pelo fone (54) 3196-3105, das 8h às 12h e das 13h30min. às 17h30 min., ou pelo e-mail: licitacao@jaquiranaonline.com.br.

Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

## MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

**Retificação - Pregão Eletrônico nº 032/2026**

Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição parcelada de materiais de limpeza, higiene, copa e cozinha, destinados à manutenção das atividades das Secretarias Municipais de São Vendelino/RS. A retificação contempla a alteração da especificação técnica do item 77 (papel higiênico 60 m), que passa a ser de folha simples, com a atualização do seu valor estimado e do valor global estimado da contratação. Em razão das alterações, fica designada nova sessão pública para as 08h30min do dia 07 de dezembro de 2026, no endereço eletrônico https://pregaobanrisul.com.br. Permanecem inalteradas as demais disposições do edital. A íntegra da Retificação encontra-se disponível no Pregão Online Banrisul e no sítio eletrônico do Município. Informações pelo telefone (51) 99570-5591 ou licita@saovendelino.rs.gov.br.

Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

## MUNICÍPIO DE UNISTALDA

**RETIFICAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2026**

PROC. ADM. Nº 44/2026: AQUISIÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, SENDO 01 (UMA) PLANTADEIRA/ADUBADORA DE ARRASTO DE 7 LINHAS E 01 (UM) TRITURADOR DE GALHOS, DESTINADOS À SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DE UNISTALDA/RS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO TERMO DE REFERÊNCIA. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 08/12/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 08/12/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 08/12/2026, às 08:31min. LOCAL: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações:licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 24 de novembro de 2026.

JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, Prefeito

## MUNICÍPIO DE UNISTALDA

**RETIFICAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2026**

PROC. ADM. Nº 47/2026: AQUISIÇÃO DE 03 (TRÊS) VEÍCULOS AUTOMOTORES NOVOS, ZERO QUILÔMETRO, DESTINADOS À RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA FROTA OFICIAL DO MUNICÍPIO DE UNISTALDA/RS, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DE TRANSPORTE DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS: até as 08:29h do dia 07/12/2026. ABERTURA DAS PROPOSTAS DE PREÇO: 07/12/2026, às 08:30h. INÍCIO DA FASE DE DISPUTA DE PREÇOS: 07/12/2026, às 08:31min. LOCAL: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações:licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414. Unistalda, RS, 24 de novembro de 2026.

**JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI,** Prefeito.

Escaneie o QR Code e acesse o canal no WhatsApp

Jornal do Comércio

## SINDICATO DOS LEILOEIROS OFICIAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINDILEI/RS

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente do Sindicato dos Leiloeiros Oficiais do Estado do Rio Grande Do Sul – SINDILEI/RS, no uso de suas atribuições, convoca os integrantes da categoria econômica Leiloeiros Oficiais, a comparecer a **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no próximo dia 27 de novembro de 2026, às 09:30 horas em primeira convocação e, não havendo "quorum", as 09:45 horas em segunda convocação, por videoconferência, a fim de deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** - Prestação de contas do ano 2026; - Previsão de gastos para o ano de 2027; - Assuntos diversos.

Esteio, 23 de novembro de 2026.

Neila Santos

Presidente

## LEILÃO | 5 HECTARES AO LADO DA FENAC, NA CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO

Em **Novo Hamburgo/RS**, a **área do antigo Green Park Hotel Fenac** e do complexo de quadras de tênis, vizinha a um dos maiores centros de eventos da América Latina e a **1 km da BR-116**. São **50.000 m²** com frente para três vias, no polo comercial e industrial do Vale do Sinos.

Avaliada em **R$ 51.767.435,91**, será leiloada com lance inicial de **R$ 25.000.000,00**. Pagamento à vista ou em até **24 parcelas.**

Sessão: **10/12/2026, às 14h30.**

**Neila Santos, Leiloeira Oficial**

(JUCISRS 233/09) | www.nsleiloes.leilao.br | (51) 3033.1400 / 99381.2827

## bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **08/12/2026** Às 15h. - 2°LEILÃO: **10/12/2026** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **NOVA PETROPÓLIS - RS. BAIRRO POUSADA DA NEVE.** Rua João Peyer, n° 257. Apto n° 13 do Bloco 04 do Res. Dona Carolina, c/ direto ao uso de uma vaga de garagem n° 39. Área priv. 64,31m²(apto) e 12,00m²(vaga). Matrs. 25.781 e 22.483 do 1°RI Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 08/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 429.001,15** e 2º Leilão: 10/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 361.756,53** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

**Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br**

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E EM COOPERATIVAS DE TRABALHO DE CAMAQUÃ E REGIÃO

STIACR

BASE TERRITORIAL: AMARAL FERRADOR - ARAMBARÉ - CAMAQUÃ - CERRO GRANDE DO SUL - CRISTAL - CHUVISCA - DOM FELICIANO - SÃO LOURENÇO DO SUL - SENTINELA DO SUL - TAPES

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados, representados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação e em Cooperativas de Trabalho de Camaquã e Região, Em sua base territorial, Para uma Assembleia Ordinária, A realizar-se no dia 26 de Novembro de 2026(quinta feira), Em primeira convocação as 18h00min e em segunda convocação as 18h30min, Tendo por local a sede do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E EM COOPERATIVAS DE TRABALHO DE CAMAQUÃ E REGIÃO**, sito rua Júlio de Castilho - 33, em Camaquã – RS, Para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1) Previsão Orçamentária para o Exercício 2027.
2) Assuntos Gerais

**Marcus Vinicius Lopes Colombi -** Presidente S.T.I.A.CR

## S.T.I. Alimentação de Caxias do Sul

**sindicatodaalimentacao_caxias**

**Fone: 54 3221.4754 | 3214.4763**

**Rua Pinheiro Machado, 2157 - São Pelegrino, Caxias do Sul / RS**

**Rua João Pessoa, 334 - Centro, Garibaldi / RS - Fone: 54 3462.1526**

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL, inscrito no CNPJ sob nº 88.661.681/0001-80, com sede na rua Pinheiro Machado nº 2157, bairro Centro, em Caxias do Sul/RS, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, CONVOCA todos os TRABALHADORES que exercem atividades nas **IND DE OLEOS VEGETAIS NO ESTADO DO RIO G DO SUL/RS**, sediadas na base territorial do Sindicato nos municípios de Caxias do Sul, Antônio Prado, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Garibaldi, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Roma do Sul, Nova Pádua, Veranópolis, Vila Flores e São Marcos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, dia 30 de novembro de 2026, em primeira convocação às 17h00min, e em segunda e última convocação às 18h00min, tendo por local a sede social do Sindicato localizada na Rua Pinheiro Machado, nº 2157 em Caxias do Sul/RS. A fim de deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA: 01. Análise da proposta de pauta de reivindicações em relação à data-base 01º de fevereiro de 2027, e submissão à vontade da Assembleia para alteração, acréscimos ou supressões e, ao final, aprovação ou não da pauta de reivindicações da categoria; 02. Autorização aos membros integrantes da Direção Executiva do SINDICATO, observadas as atribuições constantes no Estatuto Social, para convocar e participar de negociação coletiva direta de trabalho com os representantes patronais (sindicato da categoria econômica e/ou empresa); solicitar e participar de mediação na SRT; assinar protocolo de negociações, convenções coletivas de trabalho e acordos coletivos de trabalho, inclusive aditivos; proceder ao lançamento, transmissão e registro dos instrumentos normativos no órgão competente, ressalvada eventual impossibilidade justificada; ajuizar e processar protesto judicial; instaurar e processar dissídio coletivo de natureza econômica ou jurídica; contestar dissídio coletivo; firmar acordos judiciais ou extrajudiciais; e delegar os poderes e atribuições constantes neste item, no todo ou em parte, para procurador, mediante instrumento de procuração; 03. Deliberar sobre a instituição da contribuição assistencial em favor do SINDICATO, como contrapartida pela negociação coletiva: as empresas descontarão em folha dos trabalhadores associados e não associados o valor de 01 (um) dia do salário referente ao piso da categoria da norma revisanda, por duas vezes, assegurado o direito de oposição ao trabalhador não associado. É assegurado o direito de oposição ao trabalhador não associado, desde que manifestado na Assembleia ou, na hipótese de ausência justificada, em até 10 (dez) dias após a realização do primeiro desconto. Nesta hipótese, a oposição válida é aquela manifestada perante o Sindicato, na sede em Caxias do Sul, ou sub-sede em Garibaldi, ambas em horário comercial, pessoalmente, por requerimento individual e de próprio punho, excepcionada a hipótese de trabalhadores com dificuldades de locomoção decorrentes de problemas de saúde, aos quais é garantida a manifestação da oposição através de outros meios legítimos. 04. Assuntos Gerais.

Caxias do Sul, 23 de novembro de 2026.

**Presidente**

**Daniel dos Santos Contreira**

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS

**Atendendo o disposto no Art. 1.071 e Art. 1.152 do CCB e Art. 8º e Art. 9º do Contrato Social, convoco reunião dos sócios da empresa AÇOUGUE E FIAMBRERIA CENTRAL LTDA - CNPJ 92.710.573/0001-27, para o dia 07/12/2026, com primeira chamada às 08h30 e segunda chamada às 09h, na Rua Carlos Gardel, nº 55, Bela Vista, CEP 90.450-100, Porto Alegre/RS, para realização de assembleia extraordinária que tratará da seguinte ordem do dia: - Alteração da administração e demais temas pertinentes.**

## bradesco — EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **08/12/2026** Às 15h. - 2°LEILÃO: **10/12/2026** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcios LTDA, inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **PORTO ALEGRE - RS. BAIRRO VILA JARDIM.** Rua Israel, n°270. Apto n° 201 (2°Pav) do Ed. Israel, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem n°01. Área Priv. 44,99m²(apto) e 12,00m²(vaga). Matrs. 83.335 e 83.328 do RI da 4°Zona Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 08/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 190.510,56** e 2º Leilão: 10/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 125.398,20** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

**Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br**

## S.T.I. Alimentação de Caxias do Sul

**sindicatodaalimentacao_caxias**

**Fone: 54 3221.4754 | 3214.4763**

**Rua Pinheiro Machado, 2157 - São Pelegrino, Caxias do Sul / RS**

**Rua João Pessoa, 334 - Centro, Garibaldi / RS - Fone: 54 3462.1526**

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL, inscrito no CNPJ sob nº 88.661.681/0001-80, com sede na rua Pinheiro Machado nº 2157, bairro Centro, em Caxias do Sul/RS, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, CONVOCA todos os TRABALHADORES que exercem atividades nas **COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, sediadas na base territorial do Sindicato nos municípios de Caxias do Sul, Antônio Prado, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Garibaldi, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Roma do Sul, Nova Pádua, Veranópolis, Vila Flores e São Marcos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, dia 30 de novembro de 2026, em primeira convocação às 17h00min, e em segunda e última convocação às 18h00min, tendo por local a sede social do Sindicato localizada na Rua Pinheiro Machado, nº 2157 em Caxias do Sul/RS. A fim de deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA: 01. Análise da proposta de pauta de reivindicações em relação à data-base 01º de fevereiro de 2027, e submissão à vontade da Assembleia para alteração, acréscimos ou supressões e, ao final, aprovação ou não da pauta de reivindicações da categoria; 02. Autorização aos membros integrantes da Direção Executiva do SINDICATO, observadas as atribuições constantes no Estatuto Social, para convocar e participar de negociação coletiva direta de trabalho com os representantes patronais (sindicato da categoria econômica e/ou empresa); solicitar e participar de mediação na SRT; assinar protocolo de negociações, convenções coletivas de trabalho e acordos coletivos de trabalho, inclusive aditivos; proceder ao lançamento, transmissão e registro dos instrumentos normativos no órgão competente, ressalvada eventual impossibilidade justificada; ajuizar e processar protesto judicial; instaurar e processar dissídio coletivo de natureza econômica ou jurídica; contestar dissídio coletivo; firmar acordos judiciais ou extrajudiciais; e delegar os poderes e atribuições constantes neste item, no todo ou em parte, para procurador, mediante instrumento de procuração; 03. Deliberar sobre a instituição da contribuição assistencial em favor do SINDICATO, como contrapartida pela negociação coletiva: as empresas descontarão em folha dos trabalhadores associados e não associados o valor de 01 (um) dia do salário referente ao piso da categoria da norma revisanda, por duas vezes, assegurado o direito de oposição ao trabalhador não associado. É assegurado o direito de oposição ao trabalhador não associado, desde que manifestado na Assembleia ou, na hipótese de ausência justificada, em até 10 (dez) dias após a realização do primeiro desconto. Nesta hipótese, a oposição válida é aquela manifestada perante o Sindicato, na sede em Caxias do Sul, ou sub-sede em Garibaldi, ambas em horário comercial, pessoalmente, por requerimento individual e de próprio punho, excepcionada a hipótese de trabalhadores com dificuldades de locomoção decorrentes de problemas de saúde, aos quais é garantida a manifestação da oposição através de outros meios legítimos. 04. Assuntos Gerais.

Caxias do Sul, 23 de novembro de 2026.

**Presidente**

**Daniel dos Santos Contreira**

## COOREP COOPERATIVA DE TRABALHO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRABALHADORES EM LIMPEZA, REPRESENTAÇÃO COMERCIAL E VENDAS

**CNPJ 21.159.726/0001-41 NIRE 43400106081**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL E EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL DA COOREP COOPERATIVA DE TRABALHO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRABALHADORES EM LIMPEZA, REPRESENTAÇÃO COMERCIAL E VENDAS**

O Presidente da **COOREP COOPERATIVA DE TRABALHO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRABALHADORES EM LIMPEZA, REPRESENTAÇÃO COMERCIAL E VENDAS**, em cumprimento ao que dispõe o art. 39, alínea "E" do Estatuto Social e demais disposições legais e normativas vigentes e aplicáveis, convoca os 40 associados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL E EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL, a realizar-se no dia 10/12/2026, através da plataforma de votação de assembleias acessando o site https://www.assembleiascoop.com.br/coorep e de link de apresentação dos relatorios no Google Meet: https://meet.google.com/nit-owtd-xrz que será enviado por e-mail e grupos de conversação aos associados, às 12:00h., com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em **primeira convocação**; às 13:00h., com a presença de metade mais um dos associados, em **segunda convocação**; ou às 14:00h., com a presença de, no mínimo 50 (associados) ou 20% (vinte porcento) dos associados, em **terceira convocação** para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

**1- EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL**
- **1.1 Apresentação do Relatório de Gestão referente ao 1º Semestre do ano corrente.**
- **1.2 Apresentação do Planejamento e a Organização dos contratos para o ano de 2026.**
- **1.3 Eleição dos Coordenadores de Contratos.**
- **1.4 Assuntos Gerais;**

**2- EM REGIME DE ASSMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
- **2.1 Alteração de Estatuto**
- **2.2 Alteração de Endereço da Matriz**

**NOTAS**:

1) A Assembleia Geral Especial e Extraordinária pertinente a este ato convocatório ocorrerá através do aplicativo de assembleia no site http://www.assembleiascoop.com.br/coorep mediante as informações de e-mail e telefone preenchidos pelo cooperado na sua associação na cooperativa para recebimento da convocação da assembleia; 2) Os votos ocorrerão através de **aplicativo de assembleia**, disponibilizados aos associados por e-mail e via whatsapp. 3) Para participar da assembleia, os associados deverão entrar no link enviado pelo **aplicativo de votação da assembleia** conforme o item 2. 4) A assembleia ficará disponível para votação do dia **25/11/2026 às 12:00 até 09/12/2026 às 23:59**, no qual todos os cooperados aptos e com os dados cadastrais corretos na cooperativa receberão através do e-mail e whatsapp a convocação para votação na assembleia juntamente com seu token de segurança. 5) A cooperativa deverá emitir ata sumária com detalhamento dos votos coletados pelo aplicativo, por temas da ordem do dia, com total de votantes, votos A FAVOR, votos CONTRA e ABSTENÇÕES, para referendar as deliberações dos associados junto à assembleia geral na sala virtual. 6) **Os associados que não estiverem com seus dados cadastrais atualizados na cooperativa no prazo hábil previsto não poderão votar na assembleia**. 7) Os documentos referentes aos itens 1.1, 1.2, 1.3, 2.1 e 2.2 deste edital serão disponibilizados no **aplicativo de votação da assembleia** ou por solicitação no e-mail: assembleias@coopintegradas.com.br.

Cachoeirinha, 23/11/2026

**Sueli Lenharo**

**Presidente do Conselho de Administração - CPF**: 452.320.409-87

# PUBLICIDADE LEGAL

Estado do Rio Grande do Sul

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA**

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 130/2026, Concorrência Eletrônica nº 27/2026 – Data de Abertura: 09/12/2026, às 09h30min –** Contratação de empresa especializada para Reforma do Centro de Educação Integral e Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado. **RETIFICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 106/2026, Pregão Eletrônico nº 75/2026 – Data de Abertura: 24/11/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de gestão de domínio, desenvolvimento, implementação e hospedagem do website do Município de São Francisco de Paula/RS. As sessões serão realizadas através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 24 de novembro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

**MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Lic. 339/2026. Pregão Eletrônico 197/2026**. Obj. Contratação de empresa especializada em fornecer serviço de recreação com passeio de trenzinho durante a programação de Natal: 6º **Três** Passos Brilha, de 21 a 23 de dezembro de 2026, de acordo com as exigências e com as características constantes no Anexo I deste edital. Critério de Julgamento: Menor valor por Item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 09/12/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**
Edital disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Sindi vidros RS

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

De acordo com o artigo 24 do Estatuto Social, CONVOCAMOS os Associados do SINDIVIDROS-RS para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 30 de novembro de 2026, em sua sede social, nesta capital, na Av. Assis Brasil, nº 8787, bem como por videoconferência, via plataforma Zoom Meeting, cujo link de acesso será enviado por e-mail a todos os Associados (previamente), nos horários abaixo especificados, observados os quóruns de instalação e deliberação constantes do estatuto, para decidirem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: **Assembleia Geral Ordinária:** Primeira convocação às 10h30min; em segunda convocação às 10h45min. **Ordem do dia:** a) Deliberar sobre a outorga de poderes ao Presidente do Sindicato para celebrar convenção e acordo coletivo de trabalho, ajuizar, acordar, discordar, transigir, desistir e firmar compromissos em processo de dissídio coletivo durante o exercício de 2027; **Assembleia Geral Extraordinária:** Primeira convocação às 10h50min; em segunda convocação às 11h. **Ordem do dia:** a) Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 24 de novembro de 2026.

**Rafael Gustavo Araújo Ribeiro –Presidente**

**RCAZ GESTAO DE PATRIMONIAL LTDA**
**CNPJ nº 67.286.382/0001-32 – NIRE 43212131741**

**EXTRATO DE DELIBERAÇÃO DE REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL**

Em 5 de novembro de 2026, os sócios Carolina Kramm Garcia e Rodrigo dos Santos Silveira decidiram por unanimidade, por meio da 2ª Alteração Contratual e com dispensa da reunião de sócios (art. 1.072, § 3º, do Código Civil), reduzir o capital social da sociedade. O capital passa de R$ 379.857,00 para R$ 71.282,00, uma redução de R$ 308.575,00, com o cancelamento de 308.575 quotas de valor nominal de R$ 1,00 cada. O fundamento é o art. 1.082, II, do Código Civil: o capital se tornou excessivo em relação ao objeto social.

O valor das quotas canceladas será restituído aos sócios, pelo valor contábil, com a devolução dos direitos aquisitivos que eles conferiram ao capital, referentes ao Lote nº 09 da Quadra D do empreendimento denominado provisoriamente "Loteamento Fleck" (matrícula nº 131.251 do Registro de Imóveis de Gravataí/RS).

Fica aberto aos credores quirografários por títulos anteriores a esta data o prazo de 90 (noventa) dias, contado desta publicação, para impugnar a deliberação, nos termos do art. 1.084, §§ 1º a 3º, do Código Civil.

Porto Alegre/RS, 24 de novembro de 2026.

**Carolina Kramm Garcia e Rodrigo dos Santos Silveira – Administradores**

**JUSTIÇA ELEITORAL**
**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**AVISOS DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 182/2026**

OBJETO: Aquisição de licenças e subscrições destinadas à renovação e evolução da plataforma corporativa Microsoft 365 utilizada pelo TRE-RS, contemplando produtos Microsoft Office 365, Microsoft 365 e produtos complementares, incluindo suporte técnico e atualizações. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 10-12-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

**PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 196/2026**

OBJETO: Aquisição de renovação das subscrições de suporte para as soluções Proxmox Virtual Environment, Proxmox Mail Gateway, Ubuntu Pro +Infra Support (Weekday) e Oracle Linux, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 10-12-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

**ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA**
**Diretora-Geral**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS**
**Retificação e Republicação**

**Pregão Eletrônico Nº 20/2026 – Processo Administrativo Nº 75/2026 - Sistema de Registro de Preços**
O MUNICÍPIO torna público aos interessados que, em decorrência do acolhimento da impugnação apresentada ao Pregão Eletrônico nº 20/2026, destinado ao registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais de expediente, com fornecimento parcelado para as Secretarias Municipais, foram RETIFICADOS o edital e seus anexos, nos termos do Termo de Retificação nº 01/2026. As alterações compreendem: (i) ampliação do prazo de entrega de 10 para 14 (quatorze) dias úteis, admitida prorrogação de até 5 (cinco) dias úteis mediante justificativa e autorização expressa; (ii) revisão das descrições, unidades quando cabível e valores máximos de referência dos itens 13, 14, 23, 24, 26, 33, 34, 40, 42, 43, 55 e 65, conforme Coleta de Preços nº 86/2026; (iii) especificação do item 24 para tensão 220 V ou bivolt compatível com 220 V; e (iv) atualização dos documentos que integram o edital. O valor global estimado da licitação passa a ser de R$ 384.727,89 (trezentos e oitenta e quatro mil, setecentos e vinte e sete reais e oitenta e nove centavos), conforme consolidação dos preços de referência. **Fica sem efeito a sessão anteriormente marcada para 26/11/2026, às 09h01min, passando o certame a observar o seguinte cronograma: INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 25/11/2026, às 08h00min. FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 07/12/2026, às 09h00min. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA E INÍCIO DA DISPUTA: 07/12/2026, às 09h01min. LOCAL: Bolsa de Licitações e Leilões – BLL, em https://bllcompras.com/.** O edital retificado e os anexos atualizados encontram-se disponíveis na plataforma BLL, no sítio eletrônico oficial do Município (www.pmfv.rs.gov.br) e nos demais canais legalmente exigidos, inclusive o Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, observada a efetiva disponibilização. Ficam reabertos os prazos legais para apresentação das propostas, conforme o art. 55, § 1º, da Lei Federal nº 14.133/2021. Permanecem inalteradas as demais disposições do edital que não contrariem o Termo de Retificação nº 01/2026 e seus anexos consolidados.
Fortaleza dos Valos/RS, 23 de novembro de 2026. **PAULO CEZAR MARANGON,** Prefeito

# economia

# 13º salário deve ser pago até o dia 30 de novembro

## Depósito da segunda parcela poderá ser liberado até 18 de dezembro

**/ TRABALHO**

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



**Benefício movimentará cerca de R$ 399,1 bilhões na economia do País**

O pagamento da primeira parcela do 13º salário deve ser feito até a próxima segunda-feira, 30 de novembro, a trabalhadores contratados pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e servidores públicos. Por lei, a gratificação natalina pode ser dividida em duas parcelas.

A primeira deve ser paga entre fevereiro e novembro, enquanto a segunda tem prazo até 20 de dezembro. Neste ano, como o dia 20 cairá em um domingo, a segunda parcela deverá ser antecipada para o dia 18 de dezembro.

Segundo levantamento do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o pagamento do 13º salário deve movimentar R$ 399,1 bilhões na economia brasileira em 2026. O montante equivale a 2,9% do PIB (Produto Interno Bruto) e considera os valores pagos ao longo de todo o ano.

A gratificação natalina deve beneficiar 99,7 milhões de brasileiros. O valor médio adicional será de R$ 3.720. Têm direito ao benefício trabalhadores com carteira assinada, inclusive empregados domésticos, servidores públicos e aposentados e pensionistas da Previdência Social e de regimes próprios.

Para calcular o valor total, o Dieese utilizou dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais) e do novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), entre outras fontes. A estimativa não inclui autônomos, trabalhadores sem carteira assinada nem pessoas com outras formas de inserção no mercado de trabalho que eventualmente recebam algum tipo de gratificação de fim de ano.

Dos cerca de 99,7 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados com o 13º salário, 62,5 milhões, ou 62,7% do total, são trabalhadores no mercado formal, entre eles, empregados domésticos com carteira assinada, que somam 1,3 milhão, o equivalente a 1,3% do conjunto de beneficiários. Eles recebem, ao todo, R$ 287,4 bilhões, sem contar os domésticos.

Para os assalariados, o valor médio do 13º salário é de R$ 4.654. A maior média deve ser paga aos trabalhadores do setor de serviços e equivale a R$ 5.271, a indústria aparece com o segundo maior valor, de R$ 4.603, em média, e o menor ficará com os trabalhadores de agropecuária, R$ 3.167, e comércio R$ 3.165, em média.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já antecipou o pagamento do 13º a aposentados e pensionistas em abril e maio. Neste mês, porém, vai liberar uma nova parcela a segurados que começaram a receber benefícios a partir de maio.

O total a ser recebido de 13º varia conforme a quantidade de meses de trabalho no ano e tem como base o valor do salário. Também há diferença entre a quantia a ser recebida na primeira e na segunda parcelas. Na primeira, não há desconto de impostos. Na segunda, desconta-se a contribuição ao INSS e o IR de quem é obrigado a pagar.

# Vamos perseguir superávit entre 1,5% e 2%, diz Durigan

**/ CONTAS PÚBLICAS**

O governo federal deve perseguir um superávit fiscal entre 1,5% e 2% até o final do quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou o ministro da Fazenda, Dario Durigan, em participação remota no Itaú BBA Macro Vision, que aconteceu ontem em São Paulo.

"Nós melhoramos uma série de indicadores sociais", disse o titular da Fazenda.

"Mas falta uma última milha, que é ajustar o fiscal para dar as condições corretas para ter redução de juros no País", acrescentou.

Para Durigan, o principal objetivo do País deve ser recuperar o grau de investimento. O ministro pediu "compreensão" ao mercado porque o governo está em processo de transição, mas vai ajustar as contas públicas. "Não vamos ter carta branca na Fazenda, nem uma mudança radical", disse.

Sobre a reforma tributária, Durigan afirmou que é "inadmissível" um sistema que mantenha incentivos a litígios no Brasil. Segundo ele, o governo trabalha para evitar impor um rigor excessivo aos contribuintes neste primeiro momento da transição.

**MUNICÍPIO DE BROCHIER – RS**
**AVISO DE RETIFICAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2026 – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL. Objeto:** Serviços de ampliação de sistema de videomonitoramento, com fornecimento dos materiais e mão-de-obra. Fica alterada a redação do item 9.6.2 do Termo de Referência anexo ao edital de Pregão Eletrônico nº 31/2026. Edital e informações: Setor de licitações, das 08:00h às 12:00h e das 13:30h às 17:30h, (51) 3697-1212 – www.brochier.rs.gov.br.
**Brochier/RS, 23/11/2026. JOSÉ HENRIQUE DAPPER, Prefeito Municipal.**


PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE
L
LBV
V
Há 77 anos, a LBV transforma vidas
Apoie essa causa: lbv.org
@LBVBrasil

economia

# Após tocar R$ 6,00, dólar recua 0,15%, a R$ 5,9262

## Expectativa por nomes pró-mercado no Banco Central aliviaram o câmbio

**/ MERCADO FINANCEIRO**

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Dólar acumula alta superior a 16% desde a reeleição de Lula

Após ultrapassar o nível de R$ 6,00 pela manhã, algo não visto desde o início de abril do ano passado, o dólar à vista perdeu força na reta final dos negócios e terminou a sessão de ontem, em queda de 0,15%, a R$ 5,9262. Operadores atribuíram a melhora à informaçãode que a equipe econômica está empenhada em emplacar nomes "amigáveis ao mercado" nas duas diretorias vagas do Banco Central.

Pela manhã, o real chegou a amargar o pior desempenho entre as divisas globais mais negociadas, caminhando para seu sétimo pregão seguido de baixa. Houve relatos de saída de recursos do país e aperto da liquidez - o que suscitou a expectativa de nova intervenção do Banco Central. A moeda moderou as perdas ainda no fim da manhã, com o aumento do apetite ao risco e a disparada das ações de tecnologia nos EUA, na esteira da notícia da recondução de Jensen Huang ao comando da Nvidia.

Para o economista-chefe do grupo CPVAR, Marcelo Fonseca, os sinais de indicação de nomes com perfil ortodoxo para o Banco Central são "muito importantes" e explicam o alívio no câmbio. "A política monetária é, hoje, a grande âncora macroeconômica. Continuar a ter um BC técnico e qualificado é fundamental para estancar a piora do mercado", afirma.

Fonseca ressalta que havia o receio, por parte do mercado, de que uma ala do governo buscasse aumentar a influência sobre o Banco Central, sobretudo após a polêmica envolvendo a proposta do economista André Lara Resende, um dos formuladores do Plano Real, de reduzir a taxa de juros.

Apesar de o dólar acumular alta superior a 16% desde a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva, com alta de 8,85% apenas em novembro, o real não encontra espaço para uma recuperação. Além da manutenção de um prêmio de risco doméstico elevado, há um movimento global de valorização da moeda americana, diante da expectativa de alta de juros nos EUA, que reduz o apetite por divisas emergentes.

Do lado doméstico, havia a possibilidade de que o projeto de lei complementar (PLP) do ajuste fosse apreciado na Câmara ainda na segunda. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse, ontem em evento do Itaú BBA, que o governo deve perseguir um superávit primário entre 1,5% e 2% do Produto Interno Bruto (PIB) até o fim do governo Lula.

Para Fonseca, do CPVAR, uma vez cumprida a meta de superávit de 0,5% do PIB em 2027, como proposta no PLP, a dúvida recai sobre o caminho que o governo vai trilhar para aumentar o resultado primário nos próximos anos. "Se houver nova onda de piora, com pressão sobre câmbio e juros, gradualmente o governo pode ceder em pontos que hoje considera inegociáveis", afirma Fonseca, em relação à dinâmica de crescimento dos gastos obrigatórios.

# Real tem pior desempenho entre emergentes e cai 10,8% em três meses

**Gabriel Margonar**
gabrielm@jcrs.com.br

O Real foi a moeda que mais perdeu valor frente ao dólar nos últimos três meses entre 13 divisas de países emergentes. No período, a desvalorização chegou a 10,8%, superando as perdas registradas por moedas como o peso argentino e a lira turca. O desempenho brasileiro é ainda pior quando considerada a janela de 30 dias: queda de 14,3%, novamente a maior do grupo.

Os dados fazem parte de um levantamento do BTG Pactual, divulgado em 18 de novembro, que ajuda a dimensionar a pressão enfrentada pelo câmbio brasileiro nas últimas semanas.

O estudo, elaborado com informações da Bloomberg, mostra que o Real perdeu força de maneira mais acentuada do que outras moedas emergentes. Em três meses, enquanto a divisa brasileira recuou 10,8%, o peso argentino caiu 4,2% e a lira turca, 5,2%. Na direção contrária, o yuan chinês registrou valorização de 1,2%. O contraste indica que, embora o cenário internacional também pese sobre os países emergentes, a intensidade da desvalorização não foi a mesma em todos os mercados.

Quando a comparação considera todo o ano de 2026, porém, o Brasil aparece em uma situação menos desfavorável. Desde janeiro, o Real acumula perda de 5,3%, ocupando a oitava posição entre as 13 moedas analisadas. A lira turca, por exemplo, registra desvalorização de 17,3% no período. A diferença entre os resultados aponta que boa parte da pressão sobre a moeda brasileira se concentrou nos últimos meses, especialmente após as eleições.

Para o professor da Escola de Negócios da Pucrs Gustavo de Moraes, o movimento reflete uma combinação de fatores domésticos e internacionais, com destaque para a desconfiança dos investidores. "O problema é que o fundamento financeiro da economia brasileira é percebido como enfraquecido, sobretudo pela situação das contas públicas", avalia. Segundo ele, a ausência de uma sinalização mais convincente de ajuste fiscal aumenta a percepção de risco e contribui para a saída de recursos do País.

Moraes também chama atenção para as turbulências no mercado americano: em momentos de maior aversão ao risco, investidores internacionais tendem a reduzir posições em economias emergentes, mesmo quando os problemas que desencadearam a instabilidade estão concentrados nos Estados Unidos.

A perspectiva de manutenção dos juros americanos em níveis elevados por mais tempo acrescenta outra dificuldade, ao tornar os ativos daquele país mais atraentes. "De modo algum considero que esse movimento seja exagerado. Ele está baseado nos fundamentos da economia brasileira e nas condições internacionais", afirma o economista.

A valorização da moeda americana preocupa porque seus efeitos não ficam restritos ao mercado financeiro. Produtos importados, viagens internacionais e insumos utilizados pela indústria ficam mais caros, enquanto parte desses custos pode chegar ao consumidor por meio da inflação. Para empresas exportadoras, por outro lado, o dólar mais alto pode favorecer as receitas obtidas no exterior.

A desvalorização do Real também ajuda a explicar por que o desempenho da Bolsa brasileira parece menos favorável quando observado por investidores estrangeiros. Segundo o BTG Pactual, o Ibovespa acumulava alta de 5,1% em reais em 2026, mas o ganho praticamente desaparecia quando convertido para dólares.

O índice, que estava em 169.295 pontos na referência do relatório - e ontem esteve na casa dos 165 mil -, apresentava o pior desempenho em dólares entre quatro mercados latino-americanos comparados pelo banco, atrás de Chile, México e Colômbia.

O levantamento também mostra que as ações brasileiras continuam negociadas abaixo de suas médias históricas de avaliação. O Ibovespa apresenta uma relação entre preço e lucro projetado para os próximos 12 meses de 7,2 vezes, ante uma média histórica de 10,4 vezes. Na comparação com o S&P 500, principal índice de ações dos Estados Unidos, o desconto chega a 60%.

Para quem investe, entretanto, a disparada do dólar não deve ser interpretada automaticamente como um sinal para transferir recursos ao exterior. O planejador financeiro CFP pela Planejar Michael Viriato, alerta que um erro comum é acreditar que a valorização recente da moeda americana continuará indefinidamente.

# Fazenda reduz projeção de crescimento para o ano

**/ CONJUNTURA**

O Ministério da Fazenda reduziu a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano, ao mesmo tempo em que prevê um dólar mais alto e uma inflação mais elevada.

O crescimento do PIB passou de 2% para 1,9% este ano. A taxa de câmbio média projetada para 2026 passou de R$ 5,16 para R$ 5,19 por dólar, enquanto a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi revisada de 4,9% para 5,3% em 2026, acima da meta de inflação perseguida pelo Banco Central.

As novas projeções são do Boletim Macrofiscal, divulgado ontempela pasta. Para 2027, a Fazenda prevê um dólar a R$ 5,34 (ante R$ 5,23 na projeção anterior). Já a inflação para o próximo ano deve atingir 4,5%, alta de 0,7 ponto percentual, enquanto a perspectiva de alta do PIB caiu de 2,3% para 1,8% em 2027.

Em relação ao crescimento da economia, a queda de 0,1 ponto percentual, segundo a Fazenda, ocorre devido a uma alta menos intensa do agronegócio e um crescimento mais baixo da indústria.

De acordo com o boletim divulgado pela Secretaria de Política Econômica, o mercado de trabalho, que continua resiliente, o reajuste do Bolsa Família às vésperas da eleição e a proibição das bets no Brasil "dão alguma sustentação ao consumo no fim do ano".

Essa é a segunda redução consecutiva do PIB para o ano. Em setembro, a Fazenda reduziu em 0,3 ponto percentual a previsão de alta de 2,3% (projeção de julho).

As novas projeções da Fazenda mostram que o governo espera uma inflação acima do teto da meta perseguida pelo Banco Central (BC) este ano e no limite para o ano que vem.

A meta é de 3% ao ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual (ou seja, o limite vai até 4,5%).

economia

# Aceno do governo ao mercado tem pouco efeito e Bolsa cai com fiscal

## Índice referência da B3 fechou em baixa de 0,95% no pregão de ontem, aos 164.796,05 pontos

**/ MERCADO FINANCEIRO**

O Ibovespa operou em queda durante todo o pregão de ontem pressionado pelas persistentes dúvidas sobre a condução da política fiscal, que nem mesmo novos acenos do governo ao mercado financeiro conseguiram aliviar na renda variável.

O índice também incorporou parte da forte piora dos ativos brasileiros no exterior na sexta-feira, quando o mercado local esteve fechado pelo feriado do Dia da Consciência Negra, apesar da alta das bolsas americanas nesta sessão.

O contraste aparece no EWZ, principal ETF de ações brasileiras negociado em Nova York, que subiu 2,45% nesta segunda, após ter caído mais de 3% na sexta. Na B3, o Ibovespa fechou em baixa de 0,95%, aos 164.796,05 pontos, depois de tocar a mínima em 164.129,33 pontos.

A queda firme de mais de 3% dos papéis da Petrobras, em linha com a baixa de 3% do petróleo no exterior, ajudou a pressionar o índice, enquanto investidores aguardam a divulgação do Plano de Negócios 2027-2031 da estatal, após o fechamento do mercado.

"Voltamos no pós-feriado com uma oscilação grande do S&P 500 e dos mercados globais, então estamos corrigindo um pouco do atraso lá de fora", afirma o head de Renda Variável da Lifetime, Lucas Tambellini.

O economista da Meraki Capital, Rafael Ihara, destaca que as dúvidas em relação à política econômica são "principalmente fiscais", mas envolvem também as próximas nomeações para a diretoria do Banco Central e o Ministério da Fazenda, mantendo o desconforto dos investidores com os ativos brasileiros.

Alguns acenos positivos do governo ao mercado financeiro ajudaram a aliviar a pressão no câmbio e nos juros futuros ao longo da sessão, mas tiveram efeito limitado sobre a bolsa. Além da informação apurada pela Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) de que integrantes da equipe econômica buscam nomes "market friendly" para as vagas na diretoria do BC, o mercado acompanhou também a fala do ministro da Fazenda, Dario Durigan, que afirmou que o governo deve perseguir um superávit fiscal entre 1,5% e 2% até o fim do quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ainda assim, o diretor de investimentos da Etti Partners, Ricardo Magalhães Modé, avalia que as dúvidas fiscais permanecem relevantes, mesmo após a aprovação no Senado do pacote de medidas de ajuste apresentado pelo governo. "É um pacote de R$ 50 bilhões a R$ 60 bilhões para uma necessidade de R$ 200 bilhões", afirma.




Modé considera que nem mesmo uma aprovação integral do pacote em discussão seria suficiente, sozinha, para provocar uma melhora consistente dos ativos. Segundo ele, o mercado ainda precisa conhecer o conjunto das medidas fiscais e as próximas sinalizações da equipe econômica para retirar uma parte do prêmio de risco incorporado aos ativos - até aqui, o Ibovespa acumula perda de 1,86% no mês e já devolveu substancialmente a alta do ano, atualmente de 2,28%.

"O problema vai muito além da aprovação de uma medida pontual. Continuamos com uma estrutura de despesas obrigatórias crescente, pouca previsibilidade fiscal e indefinições sobre a composição da equipe econômica do próximo governo. Depois do resultado eleitoral, o mercado passou a trabalhar com um nível de risco diferente para a economia brasileira, e é exatamente isso que estamos vendo nos preços", afirma Leonardo Mendes, economista da Manchester Investimentos.

# Economistas sobem previsão para a inflação e o dólar

**/ FOCUS**

Os economistas aumentaram a previsão da inflação deste ano para 5,15% após a semana marcada pela aprovação no Senado do ajuste fiscal proposto pelo governo e pela assinatura do decreto do fim da escala 6x1.O boletim Focus divulgado ontem mostra que os analistas elevaram a expectativa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 0,04 ponto percentual na comparação com o levantamento da semana passada.

A perspectiva para o aumento de preços em 2027 também subiu, indo de 5% para 5,12%, mas a dos dois anos seguintes permaneceu em 4%.Os economistas também projetaram um aumento na taxa de juros no próximo ano para 13%.

Na semana passada, a previsão era de 12,75%. A Selic em 2026 deve permanecer em 13,75%, segundo as pessoas ouvidas pelo Banco Central.Já a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) caiu pela sexta semana consecutiva, indo de 1,72% para 1,70%, mesmo movimento ocorrido para 2027 (de 1,02% para 1%) e 2028 (de 1,8% para 1,71%).A expectativa para o dólar voltou a subir pela quarta semana seguido, alcançando R$ 5,55 para o fim deste ano, ante R$ 5,40 do levantamento anterior.

**/ MERCADO DIA**

## MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Braskem S.A. | 3,80 | +22,58% |
| Agrogalaxy Participacoes SA | 0,290 | +20,83% |
| Unifique Telecomunicacoes SA | 6,750 | +20,54% |
| Unifique Telecomunicacoes SA | 6,850 | +19,55% |
| Textil Renauxview S.A. | 6,50 | +19,05% |

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

## MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Atom Educacao e Editora S.A. | 0,620 | -21,52% |
| Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A. | 0,100 | -16,67% |
| Sequoia Logistica e Transportes SA | 6,200 | -15,88% |
| Nutriplant Industria E Comercio S.A. | 2,51 | -15,49% |
| Fiset Pesca FISET FSPE Pfd | 0,20 | -13,04% |

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Clas Novo Mercado
(N1) Clas Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Clas Nível 2
(MB) Clas Soma

## MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Cogna Educacao S.A. | 1,56 | -0,64% |
| B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao | 14,16 | -0,84% |
| Banco Bradesco SA Pfd | 13,71 | -0,87% |
| Magazine Luiza S.A. | 8,99 | +9,63% |
| Petroleo Brasileiro SA Pfd | 41,30 | -3,21% |

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

## BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|---|---|
| Itau Unibanco PN | -0,85% |
| Petrobras PN | -3,21% |
| Bradesco PN | -0,87% |
| Ambev ON | -0,87% |
| Petrobras ON | -3,31% |
| MBRF SA ON | -1,25% |
| Vale ON | -0,12% |
| Itausa PN | -1,97% |

## MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Índices | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| em % | +3,01 | +6,51 | +1,30 | +2,15 | +0,65 | -0,26 | -3,31 |
| | **Paris** | **Madri** | **Tóquio** | **Hong Kong** | **Argentina** | | **China** |
| Índices | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| em % | +1,48 | +1,63 | -5,06 | -0,12 | -0,24 | +0,15 | +1,93 |

# economia
## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Jul | Ago | Set | Out | Acumulado Ano | Acumulado 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | -1,16 | -0,22 | 1,57 | 1,47 | 4,97 | 5,24 |
| IPA-M (FGV) | -1,74 | -0,34 | 2,08 | 1,93 | 5,14 | 5,30 |
| IPC-BR-M (FGV) | -0,01 | -0,41 | 0,50 | 0,45 | 3,72 | 4,22 |
| INCC-M (FGV) | 0,62 | 0,85 | 0,25 | 0,35 | 6,23 | 6,75 |
| IGP-DI (FGV) | -0,86 | 0,06 | 1,50 | 1,15 | 4,91 | 5,03 |
| IPA-DI (FGV) | -1,31 | 0,10 | 1,95 | 1,52 | 5,12 | 5,03 |
| IPA-Ind. (FGV) | -1,99 | -0,85 | 1,57 | 1,93 | 4,98 | 5,26 |
| IPA-Agro (FGV) | 0,77 | 2,92 | 3,06 | 0,33 | 5,52 | 4,40 |
| IGP-10 (FGV) | -1,13 | -0,51 | 1,47 | 1,76 | 4,79 | 5,02 |
| INPC (IBGE) | -0,01 | -0,32 | 0,82 | 0,22 | 4,24 | 4,49 |
| IPCA (IBGE) | 0,07 | -0,32 | 0,82 | 0,14 | 4,10 | 4,63 |
| IPC (FIPE) | 0,13 | 0,22 | 0,50 | 0,12 | 4,49 | 5,52 |

| | Jul | Ago | Set | Acumulado trimestral |
|---|---|---|---|---|
| IPCA-E (IBGE) | 0,06 | -0,40 | 0,70 | 0,36 |

FONTE: FGV, IBGE E FIPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) | ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

## INDEXADORES

| | Set 2026 | Out 2026 | Nov 2026 |
|---|---|---|---|
| Valor de alçada (R$) | - | 14.907,50 | 14.925,00 |
| URC R$ | 59,33 | 59,63 | 59,70 |
| UPF-RS (R$)/anual | 28,3264 | 28,3264 | 28,3264 |
| FGTS (3%) | 0.004163 | 0.004160 | - |
| UIF-RS | 38,58 | 38,46 | 38,78 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$) | | | 6,0411 |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TITE SEDAI

## IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2027* | 5,12 |
| 2026* | 5,15 |
| 2025 | 4,26 |
| 2024 | 4,89 |
| 2023 | 4,46 |

*Previsão Focus | FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 19/11/2026

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dez/2026 | 5.881,00 | 374.655 | 5.969,00 | - | 5.935,00 | - |
| Jan/2027 | 5.943,00 | 220 | 5.975,00 | - | 5.949,50 | - |
| Fev/2027 | 5.272,00 | - | 5.272,00 | - | 5.272,00 | - |
| Mar/2027 | 5.549,161 | - | 5.549,161 | - | 5.549,161 | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) | FONTE: B3

## JUROS FUTURO 19/11/2026

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dez/2026 | 13,641 | 40.649 | 13,669 | - | 13,645 | - |
| Jan/2027 | 13,694 | 1.324.443 | 13,777 | - | 13,724 | - |
| Fev/2027 | 13,725 | 149.231 | 13,844 | - | 13,782 | - |
| Mar/2027 | 13,805 | 43.327 | 13,965 | - | 13,91 | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) | FONTE: B3

## PETRÓLEO

| Tipo | Em US$ |
|---|---|
| Brent/Londres/Jan | 89,37 |
| WTI/Nova Iorque/Jan | 80,17 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia | Comercial Compra | Comercial Venda | Variação |
|---|---|---|---|
| 23/11 | 5,9257 | 5,9262 | -0,15% |
| 19/11 | 5,9340 | 5,9350 | +1,16% |
| 18/11 | 5,8657 | 5,8667 | +1,45% |
| 17/11 | 5,7825 | 5,7830 | +0,09% |
| 16/11 | 5,7772 | 5,7777 | +2,17% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar (EUA) | 6,0100 | 6,1700 |
| Dólar Australiano | 3,2000 | 4,0000 |
| Dólar Canadense | 3,5000 | 4,2000 |
| Euro | 6,6100 | 6,7400 |
| Franco Suíço | 5,5000 | 7,1000 |
| Libra Esterlina | 6,8000 | 8,1500 |
| Peso Argentino | 0,0020 | 0,0060 |
| Peso Uruguaio | 0,1000 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0260 | 0,0450 |
| Yuan Chinês | 0,1500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

**23/11/2026 - Valor de venda**

| | Em R$ | Em US$ |
|---|---|---|
| Real | 1,00 | 5,9708 |
| Dólar (EUA) | 5,9708 | 1 |
| Euro | 6,5076 | 1,0899 |
| Yene (Japão) | 0,03745 | 159,43 |
| Libra Esterlina (UK) | 7,774 | 1,302 |
| Peso Argentino | 0,00378 | 1580 |

## OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|---|---|---|
| 23/11 | 343,000 | 3.651,40 |
| 19/11 | 343,000 | 3.685,50 |
| 18/11 | 343,000 | 3.741,90 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

| 23/11 (18h20min) | Valor |
|---|---|
| Bitcoin | R$ 362.935,00 |

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|---|---|---|---|
| Nov | - | - | - |
| Out | 37,807 | 28,489 | 9,317 |
| Set | 21,891 | 17,608 | 4,283 |
| Ago | 33,157 | 25,763 | 7,393 |
| Jul | 27,585 | 21,046 | 6,539 |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2027* | 1,00 |
| 2026* | 1,70 |
| 2025 | 2,40 |
| 2024 | 3,49 |
| 2023 | 2,92 |

*Previsão Focus | FONTE: IBGE

## RESERVAS

**Liquidez Internacional**

| Data | US$ bilhões |
|---|---|
| 19/11 | 363.058 |
| 18/11 | 363.644 |
| 17/11 | 364.074 |
| 16/11 | 363.843 |
| 13/11 | 364.006 |
| 12/11 | 364.435 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R$/m² | Variação (%) Mensal | Variação (%) No ano | Variação (%) 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Residenciais** | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.593,86 | 1,03 | 7,36 | 6,95 |
| | Normal | R 1-N | 3.476,31 | 0,70 | 8,83 | 8,95 |
| | Alto | R 1-A | 4.689,49 | 0,53 | 9,57 | 10,05 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.473,96 | 1,10 | 7,63 | 7,46 |
| | Normal | PP 4-N | 3.411,45 | 0,82 | 9,25 | 9,26 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Baixo | R 8-B | 2.348,38 | 1,13 | 7,58 | 7,35 |
| | Normal | R 8-N | 2.969,00 | 0,86 | 9,19 | 9,23 |
| | Alto | R 8-A | 3.815,52 | 0,68 | 9,68 | 10,18 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 16-N | 2.913,69 | 0,90 | 9,42 | 9,52 |
| | Alto | R 16-A | 3.895,70 | 0,86 | 9,67 | 9,79 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.874,29 | 0,61 | 6,32 | 6,62 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.640,08 | 0,74 | 5,83 | 5,73 |
| **Comerciais** | | | | | | |
| CAL-8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.906,19 | 0,59 | 11,21 | 11,25 |
| | Alto | CAL 8-A | 4.552,53 | 0,85 | 12,31 | 12,72 |
| CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor | Normal | CSL 8-N | 2.954,29 | 1,10 | 9,04 | 8,87 |
| | Alto | CSL 8-A | 3.490,21 | 0,92 | 9,16 | 9,65 |
| CSL-16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.989,73 | 1,05 | 9,29 | 9,18 |
| | Alto | CSL 16-A | 4.705,58 | 0,88 | 9,44 | 9,95 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.422,31 | 0,91 | 6,12 | 5,87 |

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

| Indicador (%) | Jun./26 | Jul./26 | Ago./26 | Set./26 | Out./26 |
|---|---|---|---|---|---|
| IPC (FIPE) | 6,50 | 6,50 | 6,20 | 6,14 | 5,84 |
| INPC (IBGE) | 3,77 | 4,11 | 4,10 | 3,98 | 4,29 |
| IPC (FIPE/USP) | 3,51 | 3,47 | 3,60 | 3,57 | 3,42 |
| IGP-DI (FGV) | -1,30 | 0,78 | 2,77 | 2,63 | 3,80 |
| IGP-M (FGV) | -1,83 | 0,61 | 2,76 | 2,16 | 3,34 |
| IPCA (IBGE) | 4,14 | 4,39 | 4,44 | 4,22 | 4,58 |
| Média do INPC e do IGP-DI | 1,23 | 2,44 | 3,44 | 3,31 | 4,05 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. | FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**

Rio Grande do Sul

**R$ 1.884,75**

**R$ 1.928,15**

**R$ 1.971,89**

**R$ 2.049,76**

**R$ 2.388,58**

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.

**Benefício de R$ 67,54**

## CESTA BÁSICA

| | DIEESE (R$) | IEPE/UFRGS (R$) |
|---|---|---|
| **10/2026** | 919,78 | 1.109,33 |
| **09/2026** | 889,15 | 1.103,48 |
| **08/2026** | 839,34 | 1.085,59 |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## IMPOSTO DE RENDA

**Tabela de Incidência Mensal** A partir janeiro de 2026

| Base cálculo (R$) | Alíquota (%) | Dedução (R$) |
|---|---|---|
| Até 2.428,80 | - | - |
| De 2.428,81 até 2.826,65 | 7,5 | 182,16 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 394,16 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 675,49 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 908,73 |

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

**Tabela de Redução Mensal** A partir janeiro de 2026

| Rendimentos Tributáveis | Redução do Imposto |
|---|---|
| até R$ 5.000,00 | até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero |
| de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00 | R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00 |

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R$) | Alíquota (%) |
|---|---|
| Até um salário mínimo (R$ 1.621) | 7,5 |
| De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84 | 9 |
| De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27 | 12 |
| De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

**Rio Grande do Sul - Semana de 16/11/2026 a 20/11/2026**

| Produto | Unidade | Mínimo (R$) | Médio (R$) | Máximo (R$) |
|---|---|---|---|---|
| Arroz | saco 50 kg | 70,00 | 79,38 | 84,65 |
| Boi para abate | kg/vivo | 12,00 | 12,61 | 13,20 |
| Cordeiro para abate | kg/vivo | 12,50 | 15,10 | 17,00 |
| Feijão | saco 60 kg | 210,00 | 225,57 | 245,00 |
| Leite (valor liq. recebido) | litro | 2,08 | 2,40 | 2,70 |
| Milho | saco 60 kg | 60,00 | 61,96 | 70,00 |
| Soja | saco 60 kg | 140,00 | 144,61 | 150,00 |
| Suíno tipo carne | kg/vivo | 4,75 | 4,98 | 5,10 |
| Trigo | saco 60 kg | 68,00 | 72,14 | 78,00 |
| Vaca para abate | kg/vivo | 10,50 | 11,17 | 12,00 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

| Dia | 23/11 | 24/11 | 25/11 | 26/11 | 27/1 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,5964 | 0,5978 | 0,6292 | 0,6607 | 0,67 |
| Mês | Setembro | | Outubro | | |
| Rendimento % | 0,5000 | | 0,5000 | | |

*Contas com aniversário no dia 1 | FONTE: BANCO CENTR

## NOVA

| Dia | 23/11 | 24/11 | 25/11 | 26/11 | 27/1 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,5964 | 0,5978 | 0,6292 | 0,6607 | 0,670 |

FONTE: BANCO CENTR

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

**Taxa de Juros de Longo Prazo**

| Mês | % |
|---|---|
| Out/2026 | 9,29 |
| Set/2026 | 9,29 |
| Ago/2026 | 9,14 |

## TLP-PRÉ*

**Taxa de Longo Prazo**

| Mês | % |
|---|---|
| Nov/2026 | 7,72 |
| Out/2026 | 8,12 |
| Set/2026 | 8,30 |

* Sem IPCA

## SELIC

| Mês | Juros para pagamento em atraso |
|---|---|
| Out/2026 | 1,07% |
| Set/2026 | 1,08% |
| Ago/2026 | 1,09% |

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

| Período | Taxa Referencial Dias úteis | (%) |
|---|---|---|
| 02/11 a 01/12 | 21 | 0,1616 |
| 02/10 a 01/11 | 21 | 0,1690 |
| 02/09 a 01/10 | 21 | 0,1693 |
| 02/08 a 01/09 | 21 | 0,1709 |
| 02/07 a 01/08 | 23 | 0,1709 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

## TBF

| Taxa Básica Financeira Validade | Índice (%) |
|---|---|
| 11/11 a 11/12 | 0,9986 |
| 09/09 a 09/10 | 1,0437 |
| 08/08 a 08/09 | 0,9507 |
| 09/07 a 09/08 | 1,0582 |
| 11/06 a 11/07 | 1,0897 |

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

## CUSTO DO DINHEIRO

| Tipo | % |
|---|---|
| Hot-money (mês) | N/A |
| Capital de giro (anual) | N/A |
| Over (anual) | 13,65 |
| CDI (anual) | 13,65 |
| CDB (30 dias) | 13,70 |

FONTE: AGÊNCIA ESTA

### / CRÉDITO DOS BANCOS

## CHEQUE ESPECIAL

**Taxa média**

| Banco | % (ao mês) |
|---|---|
| Bradesco | 8,23 |
| Banco do Brasil | 8,20 |
| Banrisul | 7,61 |
| Safra | 7,16 |
| Santander | 8,27 |
| Caixa Econômica Federal | 8,13 |
| Agibank | 8,27 |
| Itaú Unibanco | - |

Período: 30/10/2026 a 06/11/2026 | FONTE: BANCO CENTR

# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

# Ucrânia afunda navio de guerra russo de R$ 1 bilhão

## Ataque no Mediterrâneo é o primeiro com drones marítimos na região

**/ GUERRA DA UCRÂNIA**

SATELLITE IMAGE ©2026 VANTOR/AFP/JC




Merkuri era uma das embarcações mais modernas da Rússia

A Ucrânia promoveu um ataque inédito com sete drones marítimos contra um navio de guerra russo no Mediterrâneo, afundando a corveta Merkuri no porto de Bengazi, na Líbia. Uma segunda embarcação da Rússia, essa de carga, foi atingida nas proximidades. As ações, ocorridas no domingo, foram detalhadas ontem pelo presidente Volodymyr Zelensky, que divulgou vídeos dos ataques.

Com elas, o conflito europeu mais violento desde a Segunda Guerra Mundial se expande para longe de suas fronteiras. No sábado, um navio comercial russo foi atingido por drones no golfo da Finlândia, no mar Báltico, pegou fogo e teve de ser evacuado. Nessa ação, foram empregados aviões-robôs.

O ataque no Mediterrâneo é o primeiro com drones marítimos naquela região e também inédito devido à natureza do alvo. Antes, havia ocorrido apenas uma ação com drones aéreos contra um petroleiro da chamada frota fantasma russa, em 2025 também na costa da Líbia.

Desde a guerra civil de 2011, o país árabe vive dividido entre forças tribais, e o leste onde fica Bengazi é controlado pelo senhor da guerra Khalifa Haftar, apoiado e armado pelo Kremlin.

Seu primeiro-ministro, Osama Hamad, disse suspeitar que os drones ucranianos tenham sido lançados a partir do território dominado por seus rivais, baseado em Trípoli. Ele pediu uma investigação da ONU sobre o caso.

Chama a atenção, de fato, o uso de tais drones, bem mais complexos de serem colocados em operação do que os aviões-robôs. A distância entre os países é de pouco mais de 2.000 km, levando a questões acerca de onde os barcos saíram. Além disso, há outro fator misterioso na operação.

Sites de monitoramento de tráfego aéreo captaram uma patrulha de um avião CL60 do Exército dos EUA na região no domingo. Se o avião americano auxiliou os drones ucranianos a atingir um alvo russo fora do território ocupado da Ucrânia, seria algo inédito e em contradição com a atual fase russófila do presidente Donald Trump, que tem adotado a retórica de Vladimir Putin acerca do conflito iniciado em 2022.

A Merkuri era uma das embarcações mais modernas da Rússia, tendo sido comissionada em 2023. Ela transporta até 90 marinheiros e opera diversos mísseis, embora não os modelos de cruzeiro Kalibr empregados na guerra contra a Ucrânia. O navio tinha 104 metros e deslocava até 2.200 toneladas, tendo valor estimado em pouco mais de R$ 1 bilhão. Ela transporta um helicóptero de combate Ka-27, que segundo Zelensky também foi destruído no ataque. Não há informação sobre vítimas.

O Kremlin não negou o ataque, mas disse que o Ministério da Defesa o comentaria. O porta-voz Dmitri Peskov apenas criticou a ação do sábado no Báltico, qualificada de terrorismo por ele. Ele disse que a resposta se dará na forma dos ataques diários à infraestrutura ucraniana.

# Índia anuncia US$ 1,6 bilhão para recuperação do Nepal após enchentes

**/ NEPAL**

A Índia anunciou ontem um pacote de assistência econômica de US$ 1,62 bilhão para ajudar o Nepal a reconstruir áreas devastadas por enchentes, dando um grande impulso aos esforços de recuperação do país.

As inundações de 26 de agosto destruíram estradas, pontes, usinas de energia, fazendas e casas, causando prejuízos estimados em US$ 4,7 bilhões, segundo as autoridades nepalesas. O Fundo das Nações Unidas para Resposta a Perdas e Danos também prometeu cerca de US$ 20 milhões para apoiar a recuperação do Nepal.

O primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, anunciou a ajuda após se reunir com o primeiro-ministro nepalês, Balendra Shah, em Nova Delhi. Shah está em sua primeira visita à Índia desde que assumiu o cargo em março, seis meses após uma revolta liderada por jovens contra a corrupção e o nepotismo ter forçado a renúncia do ex-primeiro-ministro KP Sharma Oli.

Modi afirmou que a ajuda contribuiria para a restauração da infraestrutura, a reconstrução das comunidades e o apoio às pessoas que perderam seus meios de subsistência. As inundações causaram a morte de 1.500 pessoas e deixaram mais de 5.200 desaparecidas. Modi e Shah também inauguraram virtualmente um projeto de energia hidrelétrica e uma instalação de armazenamento de petróleo no Nepal, bem como um oleoduto e um serviço ferroviário transfronteiriço que liga os dois países.

O Nepal compartilha uma fronteira aberta com a Índia, permitindo que as pessoas a cruzem sem passaportes ou vistos. Tradicionalmente, a Índia exerce considerável influência na nação himalaia, mas os laços têm sido tensos devido a disputas territoriais e acusações de interferência política.

A China, por sua vez, expandiu sua presença no Nepal nos últimos anos, investindo em aeroportos, rodovias e projetos hidrelétricos. Apesar da crescente influência chinesa no Nepal, o país sem litoral continua fortemente dependente da Índia para combustível e outros suprimentos essenciais.

# Democratas planejam 12 debates para primárias de 2028 nos EUA

**/ ESTADOS UNIDOS**

O Partido Democrata dos EUA planeja realizar 12 debates durante as primárias presidenciais para o que se espera ser uma disputa concorrida em 2028, com o primeiro encontro marcado para junho, anunciou o Comitê Nacional Democrata (DNC, na sigla em inglês). O presidente do DNC, Ken Martin, afirmou em um comunicado que o objetivo do partido é manter a unidade e ajudar o candidato que for escolhido a conquistar a Casa Branca.

Os debates podem desempenhar um papel fundamental ao atrair atenção para os candidatos e ajudar a filtrar a lista de possíveis concorrentes. Antecipando um grande número de postulantes à presidência, o DNC informou que limitará a participação em cada debate a 20 candidatos que cumprirem os requisitos, distribuídos ao longo de duas noites, caso seja necessário.

Segundo o DNC, os critérios para garantir um lugar no palco dos debates serão semelhantes aos de 2020 - quando também houve um grande número de candidatos e uma dúzia de debates - e incluirão o desempenho em pesquisas de opinião, além de outros requisitos, como a capacidade de arrecadar fundos junto à base eleitoral.

Mais detalhes serão divulgados em janeiro, incluindo datas, horários e locais específicos para os debates, informou o DNC. O partido definiu que cinco debates ocorrerão em 2027 e sete em 2028, com o último debate das primárias previsto para março de 2028. O cronograma dos debates é uma das decisões do DNC que mais atrai atenção, assim como a escolha da cidade que sediará a convenção de 2028. No início deste ano, o DNC reduziu a lista de cidades candidatas a três: Boston, Denver e Filadélfia.

O anúncio do DNC ocorre antes mesmo de os principais pré-candidatos lançarem suas campanhas para suceder o presidente republicano dos EUA, Donald Trump, e segue o desempenho expressivo do partido nas eleições de meio de mandato, nas quais os democratas conquistaram o controle tanto da Câmara quanto do Senado, garantindo sua maior maioria no novo Congresso em décadas.

# China e Rússia defendem ampliar cooperação financeira

**/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

China e Rússia se comprometeram a ampliar a cooperação fiscal e financeira, defender reformas na governança de organismos multilaterais e apoiar financiamentos em moedas locais pelo Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), o banco do Brics. As medidas constam de declaração conjunta divulgada ontem após reunião dos ministros das Finanças dos dois países, em Moscou.

A 12ª rodada do diálogo bilateral foi conduzida pelo ministro chinês, Lan Fo'an, e pelo vice-primeiro-ministro e ministro das Finanças russo, Anton Siluanov.

Segundo o Ministério das Finanças da China, foram discutidas a conjuntura macroeconômica, a gestão fiscal e a cooperação multilateral, em linha com entendimentos entre Xi Jinping e Vladimir Putin. No documento, Pequim e Moscou alertam para a fragmentação da economia global, a desorganização das cadeias de suprimentos, a volatilidade dos preços de energia e alimentos e as tensões comerciais, que prejudicam as perspectivas de crescimento de médio prazo. Os países defenderam maior coordenação macroeconômica.

Os governos também pretendem trocar experiências sobre o uso de Inteligência Artificial (IA) na gestão orçamentária e aprimorar a administração tributária, com análises de dados e estratégias baseadas em riscos para ampliar a arrecadação.

Na esfera multilateral, defenderam reformas no Fundo Monetário Internacional (FMI) e no Banco Mundial para ampliar a representação das economias em desenvolvimento. Também apoiaram o fortalecimento do NDB, a entrada gradual de novos membros e a expansão de empréstimos em moedas locais. A Rússia endossou a presidência chinesa do Brics em 2027. O próximo diálogo financeiro bilateral será realizado na China, no ano que vem.

# política



Repórter Brasília
**Edgar Lisboa**
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Pecha de caloteiros



VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

O deputado federal gaúcho Afonso Hamm (PP, foto) rebateu na tribuna da Câmara as declarações da direção do Banco do Brasil, que atribuiu a queda de 66,5% nos lucros do terceiro trimestre ao aumento da inadimplência no agronegócio. Hamm cobrou respeito aos produtores rurais e responsabilizou o governo Lula pela atual crise de crédito no campo. O parlamentar lembrou que o setor agropecuário gaúcho foi devastado por sucessivos desastres climáticos - com quebras de safra de até 100% nas enchentes - e criticou a ineficácia do Palácio do Planalto em operacionalizar a renegociação das dívidas. Segundo o deputado, a recente Medida Provisória (MP) tem efeito apenas paliativo e atendeu a uma fatia irrisória dos R$ 44 bilhões em débitos acumulados. "Como pode essa responsabilização de um desempenho negativo que o Banco do Brasil obteve por incompetência? O produtor não quer perdão, nós não aceitamos a pecha de caloteiros", protestou.

## Abertura de Comissão Especial

Já o deputado federal gaúcho Alceu Moreira (MDB) solicitou a criação de uma Comissão Especial para investigar a recente deterioração dos resultados financeiros do Banco do Brasil. O colegiado proposto pelo gaúcho pretende confrontar os dados do banco, separar a inadimplência rural de outras operações deficitárias e examinar as decisões de gestão da diretoria.

## Validade de laudos médicos

O deputado federal gaúcho Luiz Carlos Busato (União) propõe validade mínima de cinco anos para laudos de pessoas com deficiência permanente, além de cadastro nacional para evitar exames repetidos e punições por exigências desnecessárias.

## Ministros do STF no caso Banco Master

O deputado federal gaúcho Lucas Redecker (PSD) cobrou no plenário o avanço das investigações sobre o suposto envolvimento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com o banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master. O parlamentar ressaltou que a Polícia Federal concluiu o relatório com a extração de mensagens do celular de Vorcaro e o encaminhou ao presidente da Corte, Edson Fachin. Redecker expressou preocupação com o andamento do caso, relembrando que pedidos de investigação anteriores contra Alexandre de Moraes e Dias Toffoli foram arquivados. O parlamentar também criticou a inércia do Senado.

## Cerco a fraudes em Canela

O Ministério Público Federal (MPF) complementou a denúncia criminal contra três investigados por desvios na gestão do Hospital de Caridade de Canela (HCC). Com o avanço do processo, o procurador da República Celso Tres acrescentou o crime de peculato às imputações já existentes de lavagem de dinheiro e contratação direta ilegal. O caso - um desdobramento da Operação Cáritas - teve início em 2019, quando o então secretário municipal de Saúde assumiu como interventor do hospital e passou a firmar sucessivos contratos sem licitação com o Instituto Brasileiro de Pesquisas Tecnológicas (Ibrapt) e com um escritório de advocacia ligado aos gestores. O MPF aponta que os recursos públicos repassados pela prefeitura eram sistematicamente desviados para empresas e familiares do grupo. As manobras financeiras ultrapassam a marca de R$ 4,2 milhões em depósitos de remetentes não identificados nas contas dos três acusados.

# Lula deve iniciar indicações para STF e Banco Central

### Expectativa é de que formalização ocorra até sexta-feira

**/ GOVERNO FEDERAL**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve começar a semana pensando nas vagas abertas no Supremo Tribunal Federal (STF) e algumas também em diferentes autarquias, como no Banco Central, conforme fontes próximas ao chefe do Executivo. A expectativa é que as indicações sejam apresentadas até meados da semana e que a formalização ocorra até sexta-feira.

Na pior das hipóteses, os nomes devem ser conhecidos na segunda-feira da semana que vem para que haja tempo hábil para avaliação pelo Senado com a composição atual de parlamentares. A partir do ano legislativo de 2027, a composição da Casa contará com muito mais senadores da oposição.

Uma pessoa próxima de Lula afirmou que, antes, o presidente não estava com esse foco, mas agora "colocou a cabeça dele em torno disso". De acordo com essa autoridade, nos últimos dias, o presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), Edinho Silva, conversou com os presidentes dos partidos aliados e apresentou o quadro ao chefe do Executivo.

"Edinho fez o mapa das forças políticas que vão compor com o governo, mas ele não quis ouvir nomes, apenas os interesses dos partidos", disse. O Palácio do Planalto e o Senado iniciariam conversas de indicações de nomes de autarquias após Lula voltar de viagem ao exterior.

É possível que alguns nomes para comandar ministérios também saiam nos próximos dias, segundo os interlocutores consultados. Não necessariamente as indicações para as autarquias e as chefias da Esplanada serão anunciadas de uma só vez, de acordo com as conversas que estão sendo alinhavadas. A expectativa é que os nomes sejam conhecidos em três semanas, de forma mais ampla.

O mercado financeiro, por exemplo, tem pressionado para que Lula diga com celeridade quem ficará à frente da Fazenda - se Dario Durigan permanecerá no cargo ou se outro nome será escolhido. Segundo esse interlocutor do Palácio do Planalto, o presidente não está "lendo a pressa do mercado e a preocupação com a possibilidade de deterioração das contas públicas", mas fará a indicação "nos próximos dias".

Ao mostrar essa postura mais blasé na quinta-feira em relação ao comandante da equipe econômica no Lula 4, o mercado pressionou a cotação do dólar, que se aproximou de R$ 6,00 e fez o BC intervir no câmbio pela primeira vez neste ano. Em suas mais recentes declarações públicas, Durigan vem enfatizando a necessidade de dar mais guidance ao mercado, por meio de medidas e projetos efetivos, e não apenas no "gogó".

A avaliação de assessores de Lula é de que é possível entender a pressão dos mercados, mas que também essa ansiedade é ruim para o governo. A expectativa é que os nomes para recompor o STF, o BC, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sejam os primeiros a serem apresentados. No geral, há pelo menos 21 postos abertos nas autarquias do governo.

OZAN KOSE/AFP/JC



**Lula pretende aproveitar atual composição do Congresso para votar nomes**

# Bolsonaro tem diagnóstico de pneumonia e segue na UTI

**/ SAÚDE**

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu no domingo diagnóstico de pneumonia e permanecerá internado em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Ele foi levado ao hospital na sexta-feira, depois de apresentar dores em razão de uma obstrução intestinal.

Segundo um dos médicos de Bolsonaro, o cardiologista Brasil Caiado, o ex-presidente vinha apresentando melhora desde sexta. Porém, na tarde de domingo, teve sintomas como calafrios, o que causou preocupação na equipe.

"Nós detectamos uma pneumonia broncoaspirativa bilateral, porém um grau bem menor do que nós observamos na internação dele em março", disse Caiado em entrevista a jornalistas em frente ao hospital DF Star, em Brasília, onde Bolsonaro está internado.

Inicialmente, Bolsonaro recebeu apenas o diagnóstico de abdômen agudo obstrutivo. No quadro, há o bloqueio total ou parcial da passagem do conteúdo pelo intestino, como alimentos já digeridos, líquidos, gases e fezes.

Também faz parte da equipe que cuida do ex-presidente o cirurgião Claudio Birolini. De acordo com ele, nem mesmo o uso de sondas no estômago conseguiu desobstruir o intestino do ex-presidente.

O médico afirmou que, nas últimas semanas, Bolsonaro intensificou o consumo de frutas e saladas, o que pode ter resultado em um acúmulo de fibras no trato digestivo do ex-chefe do Executivo.

No momento, o ex-presidente está sendo tratado da pneumonia com antibióticos e com medicamentos para dissolver as fibras presentes no intestino delgado. Ele segue em jejum e com uma sonda nasogástrica - que vai do nariz ao estômago do paciente.

Até o momento, dizem os médicos, não há perspectiva de um procedimento cirúrgico, mas esta não é uma alternativa totalmente descartada.

política

# Deputados precisam votar orçamento e reestruturação

## Faltando um mês para fim do ano legislativo, LOA é uma das prioridades

**/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS**

**Bolívar Cavalar**
bolivarc@jcrs.com.br

RAUL PEREIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



**Projeto envolvendo empresa chilena CMPC é um dos aptos ao plenário**

A um mês do fim do exercício legislativo de 2026, os deputados estaduais gaúchos precisam apreciar no plenário nas próximas semanas matérias como o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2027 e a reestruturação no primeiro escalão do secretariado proposta pelo governador eleito Luciano Zucco (PL).

A tendência é que a peça orçamentária vá a votação na terça-feira da semana que vem, dia 1º de dezembro. Na última quinta-feira, a Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia aprovou a proposta que aponta para déficit primário de R$ 4,87 bilhões nas contas do Estado no ano que vem.

Já a reestruturação administrativa prevê a redução de secretarias, passando das atuais 28 para 18. Muitas das pastas não deixam de existir, mas são fundidas com outras em estrutura única. A ideia do governo eleito é que os dois projetos que tratam do redesenho na administração sejam votados ainda em 2026, para que a futura gestão do Piratini seja já empossada com a nova estrutura prevista em lei.

O prazo para aprovação da reestruturação encerra em 22 de dezembro deste ano, último dia antes do início do recesso parlamentar de verão.

Para esta terça-feira, 36 matérias estão aptas para ir a votação. A decisão de quais propostas integrarão a ordem do dia ocorre em reunião de líderes de bancadas durante o período da manhã.

Um dos projetos trata da desafetação e inclusão de áreas na Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual Barba Negra. A proposta atende a uma solicitação da CMPC, empresa chilena de celulose que está em vias de iniciar a construção de uma fábrica em Barra do Ribeiro.

Em resumo, a matéria busca viabilizar a operação em uma área compreendida na reserva, enquanto há uma contrapartida de inclusão de outro espaço na unidade de preservação ambiental. Na semana passada, uma decisão judicial retirou a proposta de tramitação, mas ela foi revista, deixando o texto apto a ir para votação.

Outra matéria que pode ir para votação nesta terça-feira é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da data-base, uma das principais demandas dos servidores estaduais. A proposta é de concentrar o reajuste salarial anual de todo o funcionalismo no mesmo dia, em 1º de maio. O texto não estipula percentual de reajuste, apontando apenas para a data em que ele deve ser feito, e não impactando, assim, no orçamento do Estado.

Também pode ser votada a indicação do ex-governador Ranolfo Vieira Júnior para compor o Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs).

# Zanin leva caso contra Van Hattem a julgamento presencial no STF

**/ INVESTIGAÇÃO**

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin pediu destaque para a votação em que a Corte decide se irá aceitar a denúncia contra o deputado federal e senador eleito gaúcho Marcel Van Hattem (Novo). Dessa forma, o julgamento sai do plenário virtual e passa a ser votado presencialmente, mas ainda não tem data definida.

O caso corre em sigilo na Primeira Turma do STF. Até o momento, Flávio Dino, que é o relator, votou por receber a denúncia, e Alexandre de Moraes o acompanhou em um voto antecipado.

O deputado é acusado de calúnia e injúria contra o delegado de Polícia Federal Fábio Alvarez Shor. A acusação é feita com base nas falas feitas por Hattem entre agosto e dezembro de 2024 durante pronunciamentos no Plenário da Câmara dos Deputados e na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. Vídeos dos momentos foram registrados e publicados na internet.

Nas ocasiões, segundo a acusação, Van Hattem teria proferido ofensas contra o delegado exibindo a sua fotografia enquanto afirmava que ele produzia "relatórios absolutamente fraudulentos contra pessoas inocentes, inclusive contra Felipe Martins".

Na resposta preliminar apresentada pela defesa do parlamentar, os advogados afirmam que a denúncia é inepta, alegando que não individualiza entre as quatro manifestações narradas, quais trechos configurariam calúnia ou injúria. A defesa também aponta para "atipicidade da conduta por incidência da imunidade parlamentar material".

Dino discorda da defesa no que se trata sobre a falta de delimitação na acusação e afirma que não há "indeterminação quanto aos fatos imputados, às circunstâncias em que teriam sido praticados ou às razões que levaram o Ministério Público Federal a conferir-lhes a capitulação jurídica indicada na denúncia". Segundo ele, a denúncia especificou os pronunciamentos feitos no Congresso, assim como as postagens posteriores nas redes sociais.

Dino também argumenta que a constituição estabelece que deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por suas opiniões e votos, mas que este não parece ser o caso.

"No caso, as manifestações atribuídas ao denunciado, aparentemente, não se limitaram à crítica política ou à atuação funcional da autoridade pública. Segundo a denúncia, foram imputadas ao Delegado de Polícia Federal condutas criminosas, acompanhadas de expressões ofensivas, posteriormente reproduzidas em redes sociais", concluiu em seu voto.

O ministro citou o posicionamento da Procuradoria-Geral da República no caso: "Longe de contribuir para o debate sobre eventuais equívocos na atuação da autoridade policial, a fala do denunciado teve como único propósito o de aviltar-lhe a honra subjetiva, por meio do uso de expressões como "bandido" e "fora da lei", além da falsa referência ao abuso de autoridade".

Em dois vídeos publicados em suas redes sociais, Van Hattem se pronunciou sobre os votos de Alexandre de Moraes e Flávio Dino. "Algumas pessoas estão dizendo que isso acontece justamente porque Flávio Dino quer ou alguns ministros querem que eu ou outros senadores se sintam amedrontados, ameaçados com esse tipo de expediente", afirmou.

Entretanto, o parlamentar também falou sobre o destaque de Cristiano Zanin: "Então, Cristiano Zanin fez o que era correto, retirou do plenário virtual e vai dar a minha defesa, vai dar para mim a capacidade de ter um advogado me defendendo nesse processo".

# MPE defende rejeição de recurso por 2º turno no Rio

**/ MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL**

O Ministério Público Eleitoral (MPE) se manifestou pela rejeição do recurso da coligação do ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD) contra a anulação dos votos do ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) e, consequentemente, pela realização do segundo turno no Estado.

O parecer foi assinado no domingo pelo vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa Bravo Barbosa, e enviado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com a manifestação, o mérito do caso já foi analisado pelo TSE e o recurso apresentado não traz argumentos que justifiquem modificar a decisão anterior.

O MPE defendeu que o registro de candidatura de Garotinho estava indeferido na data do pleito, em um processo que ainda previa recurso por parte do candidato, e que os votos foram contabilizados em caráter provisório. No entanto, o indeferimento da candidatura foi confirmado e a condição sub judice encerrada. A Justiça Eleitoral, portanto, declarou a nulidade desses votos e determinou a recontagem dos votos.

"O pronunciamento do TSE também afastou as alegações fundadas na soberania popular e na proteção da confiança. Para tanto, assentou que os eleitores conheciam o elevado risco de anulação, diante da decisão unânime do TRE e da ampla divulgação da inelegibilidade. Ponderou, ainda, que a soberania popular se manifesta igualmente na escolha da maioria do eleitorado e no próprio voto nulo deliberado."

"A irresignação da coligação revela, portanto, mero inconformismo com a solução adotada. Os embargos de declaração não se prestam a reabrir o julgamento nem a obter pronunciamento em tese destinado a orientar casos futuros", concluiu.

O MPE manifestou-se também contra a entrada do Diretório Nacional do PSB no processo para apoiar o segundo turno.

# Lula e Flávio acionaram TSE quase mil vezes na campanha

**/ TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL**

A disputa jurídica que se desenrolou durante os cerca de dois meses de campanha ao Palácio do Planalto em 2026 resultou em quase mil ações apresentadas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pelo presidente reeleito, Lula (PT), e pelo candidato derrotado, senador Flávio Bolsonaro (PL), mostra levantamento da reportagem.

Só no segundo turno, entre 5 e 25 de outubro, as equipes jurídicas de Lula e de Flávio acionaram ao menos 529 vezes a Corte eleitoral. Nesse período, o senador somou 78 vitórias em 286 processos, o que representou 27% de êxito. Já o petista, somou 75 decisões favoráveis em 243 ações, tendo um resultado percentual superior, ou seja, uma vitória a cada três ações apresentadas.

política

# Carolina Seeger assumirá a Comunicação de Porto Alegre

## Jornalista substitui Prates, anunciado para integrar governo Zucco

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

**Bolívar Cavalar**
bolivarc@jcrs.com.br

CESAR LOPES/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Sebastião Melo confirmou Carolina como próxima titular da pasta

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), confirmou a jornalista Carolina Seeger como a próxima secretária de Comunicação da Capital, após o atual titular da pasta, Luiz Otávio Prates, ser anunciado pelo governador eleito Luciano Zucco (PL) como futuro secretário de Comunicação da administração estadual que assume em 2027. A confirmação ocorreu após reunião de Melo e Carolina neste domingo.

A posse do novo governo gaúcho será em 5 de janeiro, e até lá Prates deve ser mantido na pasta municipal, para que depois de ser empossado Carolina assuma o posto.

Carolina Seeger é jornalista e atualmente atua na chefia do Gabinete do Prefeito em Porto Alegre. Na primeira gestão de Sebastião Melo (2021-2024), coordenou a Comunicação do Gabinete do Prefeito.

Com a mudança no secretariado, a jornalista Fabiana Kloeckner, atual diretora-geral do Gabinete de Comunicação, será nomeada secretária executiva adjunta da pasta. Os substitutos de Carolina e Fabiana nos atuais cargos serão anunciados nas próximas semanas.

Além disso, Prates solicitou dez dias de férias para viabilizar a transição e organizar sua passagem ao governo gaúcho.

A saída de Luiz Otávio Prates da prefeitura de Porto Alegre para integrar a futura administração estadual não é a primeira migração de secretário municipal da Capital para assumir pasta no governo eleito de Zucco.

Atual titular da Secretaria de Cultura de Porto Alegre, Liliana Cardoso foi confirmada na secretaria da Cultura, Tradição e Identidade Gaúcha da próxima gestão do Piratini.

Outro cotado para assumir pasta no primeiro escalão de Zucco é o atual secretário da Educação de Porto Alegre, Leonardo Pascoal (PL), que também é coordenador da equipe de transição do governo eleito. Mas ainda não houve confirmação de que ele assumirá alguma pasta.

Está previsto para esta semana o último anúncio de nomes para o primeiro escalão de Zucco, conforme antecipou o governador eleito na última quinta-feira, quando revelou cinco quadros do secretariado. Das 18 pastas previstas para a próxima gestão do Piratini, já foram anunciados 13 futuros titulares.

Restam os anúncios dos próximos secretários da Saúde, Prevenção e Qualidade de Vida; de Gestão, Governança e Parcerias; de Meio Ambiente, Minas e Energia; do Desenvolvimento Social, Justiça e Direitos Humanos; de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Região Metropolitana.

**Perfil**

**Carolina Seeger** é jornalista e atualmente chefe do Gabinete do Prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), cargo que assumiu no início do segundo madato do emedebista, em 2025. Antes, durante a primeira gestão de Melo na prefeitura, coordenou a Comunicação do Gabinete do Prefeito.

CESAR LOPES/PMPA/JC



# CPI das Emendas da Saúde será instalada amanhã no Legislativo

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

**Amanda Schultz**
amandas@jcrs.com.br

A CPI das Emendas da Saúde será instalada amanhã na Câmara Municipal de Porto Alegre. A reunião acontece às 13h30min no Salão Adel Carvalho e terá como pauta a eleição do vice-presidente e do relator. A partir disso, serão iniciados os trabalhos de investigação de possíveis irregularidades na liberação, fiscalização e prestação de contas de recursos públicos repassados pela Secretaria Municipal da Saúde a organizações da sociedade civil entre 2024 e 2026.

A proposta de abertura partiu do vereador Ramiro Rosário (Novo), que será o presidente da comissão. O pedido chegou à Câmara no dia 20 de setembro, dias após a prisão do vereador Giovane Byl decorrente da Operação Cinesia, que investiga suspeitas de desvio de recursos públicos destinados à saúde por meio de emendas parlamentares.

Ao comentar o início dos trabalhos, Ramiro destaca a responsabilidade da comissão em esclarecer a aplicação dos recursos destinados à saúde.

"A partir de quarta-feira, a CPI começa a funcionar oficialmente. Vamos eleger o vice-presidente e o relator e organizar os primeiros passos de uma investigação que precisa esclarecer como os recursos das emendas para a Saúde foram utilizados. Nosso compromisso é com a transparência, a fiscalização e, principalmente, com a população que depende desses serviços", afirma o vereador.

A escolha da posição de vice-presidente será fundamental, já que no dia primeiro de fevereiro o vereador Ramiro Rosário assume como deputado estadual e com isso o vice-presidente assume os trabalhos.

Após a definição do vice-presidente e do relator, os parlamentares poderão definir o plano de trabalho, os primeiros requerimentos e o cronograma de oitivas, estabelecendo as prioridades da investigação. A CPI terá poderes para requisitar documentos, convocar depoimentos e aprofundar a análise dos repasses realizados por meio de termos de fomento.

Sobre o alcance das apurações, Ramiro defende que a comissão examine não apenas eventuais desvios, mas também os mecanismos de controle adotados pelo poder público.

"Precisamos descobrir se houve falhas na fiscalização, quem autorizou os repasses e como foram analisadas as prestações de contas. A CPI não pode se limitar a investigar casos isolados. É necessário identificar possíveis fragilidades no sistema para impedir que o dinheiro da saúde continue exposto a irregularidades", ressalta.

# Federasul é homenageada por trajetória centenária

*A Federação de Entidades Empresariais do RS (Federasul) recebeu uma homenagem pelos seus 100 anos de atuação, que serão completados no dia 28 de outubro de 2027. A honraria foi recebida pelo presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa (foto) e aconteceu no período de comunicações da sessão de ontem. A propositora da homenagem, vereadora Tanise Sabino (MDB), ressaltou a importância da entidade na construção da agenda dos debates e das propostas para o futuro da Capital e do Estado.*

LUCAS ORSO/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC




# Fazenda da Capital adere ao Super Feirão Zero Dívida

A Secretaria Municipal da Fazenda de Porto Alegre participa do Super Feirão Zero Dívida 2026, promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas Porto Alegre e pela Rede de Entidades Parceiras.

A campanha segue até o dia 30 de novembro, oferecendo aos contribuintes a oportunidade de consultar e negociar débitos com o município e empresas participantes.

A prefeitura oferece desconto de 95% à vista ou 90% parcelado sobre juros e multas de débitos do Imposto Sobre Serviços (ISS) para pagamento até 29 de dezembro, por meio do programa PoaISS.

Para os demais tributos, taxas e dívidas municipais, é possível parcelar os valores em até 60 vezes, respeitando os mínimos previstos na legislação vigente. Nesses casos, não há concessão de descontos.

O Super Feirão Zero Dívida ocorre em formato digital pelo site, onde o contribuinte é atendido pelo assistente virtual Renê.

Através do número do CPF é possível consultar os débitos junto às empresas participantes e receber orientações sobre os canais disponíveis para negociação.

Além dos tributos municipais, o Super Feirão Zero Dívida oferece oportunidades de negociação de dívidas com o comércio e empresas de diferentes segmentos.

jornal da lei

# Eugenio Zaffaroni defende renovação do Direito Penal

## Jurista argentino diz que defensorias públicas devem liderar mudança

/ JUSTIÇA

**Laura Richa**
laura.oliveira@jcrs.com.br

DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL/DIVULGAÇÃO/JC




Zaffaroni tem uma obra importante para o pensamento jurídico latino

Um dos juristas mais influentes da América Latina nas áreas do Direito Penal e da Criminologia, Eugenio Raúl Zaffaroni esteve em Porto Alegre para participar da 2ª Conferência da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul. Ex-ministro da Suprema Corte da Argentina e ex-juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos, o professor emérito da Universidade de Buenos Aires defendeu que as defensorias públicas tenham papel central na renovação do pensamento jurídico-penal da região e na contenção do poder punitivo do Estado.

Com uma trajetória acadêmica dedicada ao estudo crítico do sistema penal, Zaffaroni abordou a necessidade de desenvolver uma dogmática jurídico-penal latino-americana, construída a partir das particularidades históricas e sociais dos países da região.

Para ele, as defensorias públicas devem liderar esse processo, por sua atuação junto às parcelas mais vulneráveis da população. "Tenho a firme convicção de que vão ser as defensorias públicas [os principais introdutores]", afirmou.

Ao defender uma produção teórica própria para a América Latina, Zaffaroni fez uma crítica à formação do pensamento penal na região. Segundo ele, após um período de forte influência do positivismo - que, em sua versão local, incorporou concepções racistas -, juristas latino-americanos passaram a buscar referências na produção teórica alemã. Na avaliação do professor, porém, a incorporação dessas teorias não poderia significar a simples reprodução de modelos estrangeiros, sem considerar os contextos políticos, sociais e históricos locais.

A proposta de repensar essas bases está relacionada à avaliação que o jurista faz dos sistemas penais latino-americanos. Durante a palestra, ele apontou características como violência, seletividade e superlotação das prisões. Também questionou a distância entre o discurso de ressocialização previsto nas leis de execução penal e uma realidade em que o próprio processo de criminalização pode contribuir para a reprodução da criminalidade.

A seletividade penal foi outro ponto abordado na exposição. Zaffaroni questionou por que determinadas pessoas são alcançadas pelo sistema de Justiça enquanto outras, em situações semelhantes, não recebem o mesmo tratamento. Para ele, a seleção está relacionada à construção de estereótipos e à vulnerabilidade social e econômica, fatores que deixam determinados grupos mais expostos à atuação do sistema penal.

Nesse cenário, o jurista defendeu que a função dos profissionais do Direito Penal não deve ser legitimar a aplicação de penas, mas estabelecer limites para o exercício do poder punitivo estatal. "A nossa função não é legitimar o poder punitivo, é limitá-lo razoavelmente", afirmou. Ele alertou que a ausência de mecanismos de contenção pode levar a consequências extremas, inclusive práticas genocidas.

Zaffaroni também relacionou o avanço do punitivismo - defesa do endurecimento das punições como resposta à criminalidade - a um contexto mais amplo de conflitos e disputas políticas. "O que estamos vivendo neste momento é uma decadência civilizatória", declarou, ao mencionar guerras que, em sua avaliação, são motivadas pela ganância.

A importância da obra de Zaffaroni para o pensamento jurídico latino-americano também foi destacada pela professora Sandra Martini, do Programa de Pós-Graduação da Unilasalle Canoas. Estudiosa da produção do jurista, ela afirma que suas contribuições influenciaram gerações de pesquisadores e profissionais, especialmente na construção de uma visão crítica sobre o sistema penal.

Para Sandra, uma das principais contribuições do pensamento de Zaffaroni está na necessidade de questionar estruturas que perpetuam desigualdades e injustiças. "O centro do pensamento dele é desconfiar sempre das certezas que legitimam a desigualdade e as injustiças. Questionar sempre as estruturas que, ao invés de reduzir a violência, promovem a violência", afirmou.

A 2ª Conferência da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul ocorreu no início do mês, nos dias 5 e 6 de novembro, na sede do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), em Porto Alegre. O evento também contou com a participação do jurista argentino Maximiliano Rusconi, que abordou as desigualdades entre a atuação dos órgãos de investigação e as condições de participação da defesa no processo penal.

# Opinião

## Prevenção também é um direito trabalhista

**Andressa Munaro**
Professora de Direito na UniRitter

O Instituto Nacional de Câncer estima o surgimento de 77.920 novos casos de câncer de próstata por ano entre 2026 e 2028. A detecção cedo do tumor é um dos principais fatores que favorece o tratamento, por isso a importância de campanhas de conscientização sobre exames preventivos, como tem sido este Novembro Azul.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) prevê, no Artigo 473, que o trabalhador pode se afastar por até três dias a cada 12 meses para a realização de exames preventivos de câncer de forma justificada, ou seja, sem desconto no salário ou prejuízo à remuneração. A Lei 15.377, aprovada em abril deste ano, também define que a empresa informe sobre esse direito do trabalhador e sobre campanhas oficiais envolvendo cânceres de próstata e mama, além do HPV.

Muitas vezes, seja pela correria do dia a dia ou pelo volume de demandas no trabalho, as pessoas deixam de realizar seus exames periódicos. Quanto mais tarde se descobre a doença, mais tempo se leva para o tratamento adequado, o que também pode afastá-las do trabalho por um longo período, ocasionando o trâmite de busca por seguro via INSS.

Contudo, o foco da legislação na prevenção no ambiente de trabalho representa um aspecto interessante porque busca quebrar esse ciclo. A nova exigência da legislação não atribui ao empregador mais responsabilidades do que o necessário, mas mostra que ele deve fazer o papel de quem coordena uma empresa ao incentivar o cuidado com a saúde de seus empregados, o que pode evitar que eles tenham que lidar com as consequências de um tratamento com início tardio.

A palavra-chave da nova legislação é precaução. Cabe à empresa informar o direito dos profissionais de se ausentar para a realização de exames e sobre as campanhas de prevenção. Por isso, o encerramento do Novembro Azul não deve marcar o fim da conversa, mas, sim, ser um convite permanente para que empresas informem seus profissionais e que os trabalhadores conheçam e exerçam plenamente seus direitos, sem precisar escolher entre o trabalho e a saúde.

## NOTAS

*• A Corregedoria-Geral da Justiça do RS determinou o fechamento do Foro da Comarca de Tupanciretã para as atividades jurisdicionais até o dia 29, em razão da tempestade que atingiu a cidade na madrugada da última sexta-feira. Durante o período, os prazos processuais estarão suspensos, sem prejuízo da apreciação das medidas urgentes, em regime de plantão, assim como a realização de atividades compatíveis com o regime de trabalho não presencial e o atendimento por meio do Balcão Virtual.*

*• A Defensoria Pública do Estado do RS promove a oficina "Comunidade que Cuida, Conversas que Protegem: Situações de Emergência Climática", destinada a lideranças comunitárias. A atividade ocorre nesta quinta-feira, às 14h, na sede da Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas de Canoas (ATAPEC), no bairro Harmonia, em Canoas.*

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

# Tupanciretã tenta retomar fornecimento de energia

## Fortes ventos derrubaram cerca de 5 mil postes e estruturas de fiação

/ CLIMA

Três dias após a tempestade que devastou a cidade de Tupanciretã, na região central do Rio Grande do Sul, a rede elétrica do município ainda não tem previsão de restabelecimento total.

Segundo a concessionária CPFL RGE, quase toda a estrutura foi destruída durante a passagem do fenômeno na madrugada de sexta-feira, que causou ventos de ao menos 114 km/h e afetou 20.098 moradores, praticamente 100% da população. Cinco pessoas morreram e 265 ficaram feridas.

O último boletim divulgado pelo governo estadual aponta que 4.200 clientes, dos 9.300 pontos ativos da cidade, seguem sem energia elétrica até o início da noite desta segunda-feira. Os ventos derrubaram cerca de 5 mil postes ou estruturas de fiação elétrica e mil árvores, além de provocar danos nos telhados de 7.796 casas, segundo a Defesa Civil.

A energia no hospital da cidade foi restabelecida ainda no domingo. Já o funcionamento do sistema de água foi recuperado ainda na noite de sexta-feira, segundo a concessionária de abastecimento Corsan, com o uso de geradores de energia para movimentar os dez poços responsáveis pelo abastecimento do município.

Ao menos 48 pessoas estão desabrigadas, e um abrigo temporário foi montado em um ginásio esportivo para acolher as famílias. O local também opera como ponto de distribuição de donativos e atendimento para benefícios do CadÚnico.

SILVIO AVILA/AFP/JC



Último boletim aponta que 4.200 clientes seguem sem luz na cidade

Em nota, a prefeitura informou que a prioridade nas doações, no momento, são alimentos de consumo imediato, materiais básicos de higiene e limpeza, cobertores e colchões.

Ainda não há informações sobre estimativas do prejuízo total na cidade. Até o momento, não há confirmação do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) ou do governo estadual de que a cidade tenha sido atingida por um tornado. A Defesa Civil disse que os indícios apontam para ventos causados por uma supercélula provocada por uma microexplosão.

"A possibilidade de tornado não está completamente descartada, mas o fenômeno, isoladamente, não explicaria a extensão dos danos registrados na cidade", afirmou o órgão em nota.

Um alerta climático emitido no domingo apontou que o Estado está sob risco de novas tempestades ao longo da semana em quase todas as regiões. A maior probabilidade é na terça-feira (24), na metade norte do Estado.

Mais de 2.300 toneladas de materiais foram recolhidas até o domingo. Apenas ontem, mais 130 cargas de caminhões chegaram à área destinada para recebimento dos entulhos.

O governo federal emitiu decreto reconhecendo o estado de calamidade pública no sábado e liberou o saque-calamidade de até R$ 6.200 do FGTS para a população.

No domingo, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional anunciou R$ 47 milhões para a compra de suprimentos e serviços de limpeza urbana.

O governador Eduardo Leite (PSD) e o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes (PDT), visitaram a cidade neste fim de semana junto com o governador eleito Luciano Zucco (PL) e o ex-ministro da Reconstrução do RS Paulo Pimenta (PT).

# Defesa Civil alerta para chuvas intensas e granizo até amanhã

A Defesa Civil alertou, nesta segunda-feira, para o risco de tempestades com chuva intensa, queda de granizo e rajadas de vento que podem superar os 80 km/h em diversas regiões do Rio Grande do Sul. O aviso tem vigência até o fim da noite de amanhã.

O alerta é válido para as regiões das cidades de Frederico Westphalen, Santa Rosa, Santo Ângelo, Cruz Alta, Soledade, Sarandi, Erechim, Passo Fundo, Vacaria, São José dos Ausentes, Gramado e Caxias do Sul.

Outros municípios, como São Borja, Alegrete, Santiago, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Canoas, Porto Alegre e Tramandaí, também estão em áreas de atenção para temporais isolados.

O Centro de Monitoramento da Defesa Civil (Cmdec) prevê que a maior intensidade dos fenômenos deve ser observada nesta terça-feira, quando há risco de tempestades nas regiões das Missões, Oeste, Centro, Noroeste, Norte, Vales, Serra, Nordeste, Região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Norte. Durante o dia, pode haver queda de granizo e rajadas de vento superiores a 70 km/h, especialmente nas regiões Norte e Noroeste do Estado.

A previsão indica acumulados de chuva entre 40 e 140 mm por dia, havendo possibilidade de volumes superiores a 100 mm em seis horas. Em áreas do Noroeste, Norte, Nordeste, Vales e Serra, os volumes podem superar pontualmente os 160 mm até o encerramento do aviso.

Além dos riscos meteorológicos, a Defesa Civil também alerta para a possibilidade de alagamentos, cheias em arroios e rios menores e elevação nos níveis dos rios maiores, principalmente nas bacias dos rios Uruguai e Taquari. A previsão de alto volume de chuva na terça aumenta o risco de cheias em arroios e rios menores, além de alagamentos em áreas urbanas.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) também divulgou alerta vermelho que abrange a região Norte do Rio Grande do Sul, válido entre as 0h e as 23h59min desta terça-feira. O alerta prevê tempestades e temporais, com chuvas superiores a 60 mm por hora ou 100 mm por dia, além de ventos de até 100 km/h e queda de granizo.

FERNANDA FELTES/JC



Volumes intensos podem atingir regiões pontuais do Rio Grande do Sul

# Processo seletivo para estudantes do Campus Serra da Ufrgs se encerra na quarta

/ EDUCAÇÃO

**Joaquim Porto**
joaquimp@jcrs.com.br

Estã abertas as inscrições para o Processo Seletivo Especial (PSE) do Campus Serra, em Caxias do Sul, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Essa é a primeira seleção de estudantes para o novo campus, com 240 vagas em quatro cursos de graduação presenciais. Inicialmente, basta utilizar as notas de anos anteriores do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou do vestibular da instituição. As inscrições vão até amanhã, dia 25.

É possível concorrer às vagas utilizando os resultados do Enem de 2023, 2024 ou 2025 e/ou do Vestibular interno de 2024, 2025 ou 2026. A classificação considera o maior índice de concorrência válido calculado a partir desses resultados, conforme os critérios estabelecidos no edital.

Quatro cursos abrem o leque do polo educacional na região da Serra: Administração, Ciência de Dados, Engenharia Industrial e Psicologia. Cada curso oferece 60 vagas, sendo 30 para ingresso em 2027/1 (primeiro semestre) e outras 30 para 2027/2 (segundo semestre). A seleção contempla ampla concorrência e reserva de vagas pelo Programa de Ações Afirmativas da Ufrgs. Para os próximos anos, a universidade diz que haverá vestibular próprio, com provas aplicadas em Caxias do Sul.

Para a reitora, Marcia Barbosa, é apenas o primeiro passo e, mesmo assim, estão surpresos com a quantidade de alunos inscritos para a seleção. "Dever cumprido vai ser quando tiver 20, 30 cursos, parque tecnológico. É o primeiro passo. Estamos muito contentes com o número de pessoas inscritas, mesmo que ainda não tenha terminado o prazo. No momento, o curso de psicologia tem cerca de 30 estudantes por vaga, os outros giram em torno de 10 por vaga", conta.

Segundo ela, o quadro de professores já está contratado e, agora há um movimento para ampliar esse número de docentes. Além disso, a Ufrgs aguarda uma liberação do governo federal para os técnicos administrativos.

O valor de investimento para o campus é de R$ 60 milhões, sendo R$ 50 milhões para aquisição e construção da sede e outros R$ 10 milhões para equipamentos. O prédio escolhido pela instituição para sediar as aulas é o Edifício Sofia, no bairro São Pelegrino, em Caxias do Sul.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi Inter x Vitória e Santos e Grêmio, pela 36ª rodada do BRasileirão, acessando o QR Code ao lado

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Copa do Brasil** - A CBF confirmou o dia e o horário da final do torneio entre Grêmio e Palmeiras. Em seu site oficial, a entidade informou que a partida ocorrerá no dia 6 de dezembro, às 16h, no estádio Mané Garrincha.

**Liga dos Campeões** - Hoje, pela 5ª rodada da fase de liga, às 14h45min, jogam Galatasaray x Aston Villa e Bogo Glitch x LASK-AUT. Às 17h, tem Feyenoord x Porto, Arsenal x Borussia Dortmund, Slovan Bratislava-SLV x Real Betis, Real Madrid x PSV, Leipzig x Lens, Como x AEK Athenas e Manchester City x Napoli.

**Copa do Mundo Feminina** - A Fifa confirmou ontem, em Congresso extraordinário, as sedes das edições de 2031 e de 2035. Estados Unidos, México, Costa Rica e Jamaica receberão o primeiro torneio, enquanto o seguinte será disputado na Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.

**Basquete** - Magic Paula vai receber a honraria máxima do Prêmio Brasil Olímpico de 2026. Nesta segunda-feira, o Comitê Olímpico do Brasil anunciou que a ex-jogadora de basquete vai ser homenageada com o Troféu Adhemar Ferreira da Silva. A paulista foi uma das líderes da seleção na conquista da prata das Olimpíadas de Atlanta 1996 e do ouro no Mundial da Austrália, em 1994. A cerimônia será na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, no dia 2 de dezembro.

**Ginástica Artística** - O Brasil conquistou sete medalhas no domingo, durante as finais por aparelhos do Campeonato Sul-Americano 2026, em Lima, no Peru. Pedro Silvestre garantiu o título com 13,725 pontos. Juliano Oliva terminou na segunda colocação, com 13,225. Julia Coutinho conquistou a medalha de ouro ao somar 12,767 pontos, enquanto Nicole Bello ficou com a prata, depois de registrar 12,100. Nas barras paralelas masculinas, Diogo Paes conquistou o bronze, com 12,600 pontos. Juliano Oliva com prata no salto com 13,200 pontos. No salto feminino, Luiza Abel ficou com a prata, com 12,700 pontos. Ao todo, a delegação encerrou o dia com dois ouros, quatro pratas e um bronze.

**Xadrez** - O Campeonato Mundial de Xadrez começa nesta terça-feira, em Genebra, na Suíça. O duelo que abre o torneio será entre o atual campeão, o indiano Gukesh Dommaraju. Do outro, o desafiante uzbeque Javokhir Sindarov.

# Com muitas dívidas, rebaixamento pode afundar dupla Gre-Nal em crise financeira

## Grêmio e Inter entram em campo nesta reta final do Brasileirão de olho na saúde financeira

/ FINANÇAS

**Juliano Tatsch**
juliano@jornaldocomercio.com.br

Não é um exagero dizer que Grêmio e Inter entram em campo nas últimas duas rodadas do Campeonato Brasileiro jogando não apenas a manutenção na elite do futebol nacional em 2027, mas também as próprias existências como clubes de futebol.

As finanças dos dois clubes vivem dias extremamente preocupantes. Conforme um levantamento divulgado no mês passado pela Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade no Futebol (Anresf), as dívidas dos gigantes gaúchos, somadas, chegam a R$ 1,86 bilhão.

De acordo com o estudo, que apresenta os valores devidos pelos clubes que disputam as Séries A e B do Brasileirão considerando os balanços financeiros encerrados no final de 2025, o Inter aparece em sexto lugar no ranking dos maiores devedores do Brasil, com um passivo de R$ 1,05 bilhão. O Grêmio, por sua vez, está na 12ª colocação, com uma dívida de R$ 811 milhões.

Quem ocupa a nada honrosa liderança do ranking é o Atlético-MG, com uma dívida de R$ 2,21 bilhões, seguido por Corinthians (R$ 2,08 bilhões) e Botafogo (1,78 bilhões).

O outro representante gaúcho que aparece na lista é o Juventude, com um passivo financeiro de R$ 22 milhões.

O quadro é muito ruim, mas pode piorar ainda mais em caso de descenso à segunda divisão no próximo ano. O rebaixamento significaria uma brusca queda nas receitas de ambos os clubes, principalmente no que diz respeito aos valores referentes aos direitos de transmissão dos jogos pela televisão.

Tanto Grêmio quanto Inter recebem por volta de R$ 150 milhões pelos direitos de transmissão em 2026. O tamanho da redução em 2027 em caso de rebaixamento seria diferente para os dois clubes, na medida em que fazem parte de ligas diferentes e são essas ligas que negociam os valores pagos pelas redes de TV.

Em 2026, os clubes da Série B estão recebendo cerca de R$ 15,5 milhões no ano pela cessão dos direitos de transmissão. No ano que vem, os valores podem ser alterados em razão dos acordos fechados pelas ligas Futebol Forte União (da qual o Inter faz parte) e Libra (integrada pelo Grêmio).

Conforme noticiou o jornal Estadão, as equipes da Liga Forte na Série B deverão faturar entre R$ 22 milhões e R$ 24 milhões no ano que vem, dependendo da quantidade de clubes do grupo que estiverem na segunda divisão. O número pode variar em razão da forma de divisão dos valores da entidade, que destina 15% do total recebido para a divisão entre os clubes filiados na Série B. Ou seja, se mais clubes da Liga Forte estiverem na segunda divisão, menor será a fatia recebida por cada um deles.

No caso da Libra, ainda não há definição divulgada de quanto cada clube, mas os valores não são muito diferentes daqueles recebidos pelos clubes integrantes da Liga Forte.

Ou seja, tanto Grêmio quanto Inter, em caso de rebaixamento, podem ver suas cotas de televisão caindo de R$ 150 milhões ao ano para algo em torno de R$ 24 milhões - uma redução de cerca de 84%.

Além disso, outras receitas também devem ser afetadas, na medida em que patrocinadores tendem a desembolsar pagar quantias menores para um clube quando ele não está na elite. Valores obtidos por meio de bilheteria e matchday também podem ser afetados, ampliando ainda mais a crise.

Para permanecer na elite do futebol nacional, Inter e Grêmio não dependem apenas de si. A dupla conta com tropeços dos times logo acima na tabela de classificação para seguir entre os grandes em 2027.

CHATGPT/JC




Manutenção na elite é fundamental para o resgate das contas dos clubes

# Rayssa Leal brilha no Japão, e conquista a Copa do Mundo

/ SKATE

**Guilherme Negruni**
guilherme.negruni@jcrs.com.br

A brasileira Rayssa Leal brilhou na Terra do Sol Nascente. Na madrugada desta segunda-feira, em Utsunomiya, no Japão, a skatista de 18 anos somou 176,03 pontos e venceu a Copa do Mundo de Skate Street (segunda competição mais importante da temporada da World Skate, atrás somente do Mundial) . A maranhense derrotou a australiana Chloe Covell (vice-campeã mundial), que anotou 175,13 pontos. A japonesa Coco Yoshizawa (atual campeã olímpica) terminou em terceiro, com 177,11.

Na segunda de três tentativas, Rayssa assumiu a liderança da final. E ninguém superou a marca dos 89,11 pontos. A japonesa chegou aos 86,92 pontos, em duas das três tentativas. Assim como a australiana, que chegou aos 88,36 pontos.

Quanto ao Sebastian Simonetto, que representava o Brasil na final masculina, terminou em sétimo lugar, com 136,71 pontos. Em sua primeira decisão no Circuito Mundial, o skatista de 21 anos não conseguiu encaixar uma boa volta em três tentativas e ficou com 53,61 pontos como melhor volta. Já fora da briga por medalha, arriscou nas manobras, mas só acertou uma das três tentativas para somar 83,10 pontos.

O título do masculino ficou com o sul-coreano Juni Kang. O atual vice-campeão mundial somou 182,29 pontos com 90 na volta e 92,29. Atual campeão olímpico, o japonês Yuto Horigome ficou com a prata (178,25 pontos), seguido pelo atual vice-campeão olímpico, o americano Jagger Eaton (178,18).

SKATE BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Skatista brasileira de 18 anos derrotou a australiana Chloe Covell

# Panorama

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC




***Racionais MCs: Quinto Elemento* está no Museu do Hip Hop a partir de quinta-feira**

## Exposição navega pela trajetória dos Racionais MCs

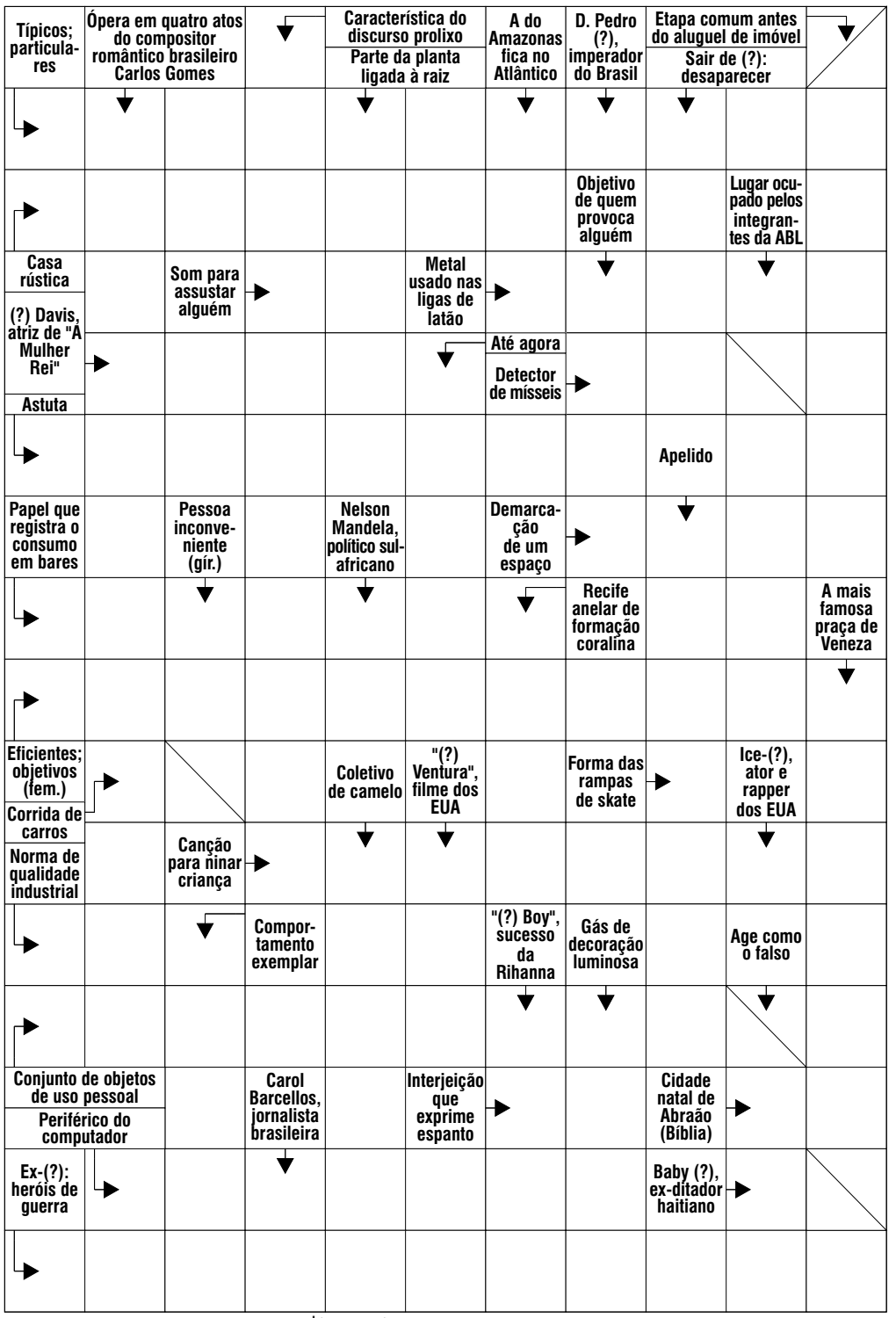
**Andressa Pufal**
andressap@jornaldocomercio.com.br

A escadaria que leva ao segundo andar do Museu do Hip Hop (Pq. dos Nativos, 545), onde está instalada a exposição *Racionais MCs: O Quinto Elemento,* traz em seus degraus os versos afiados e poéticos que compõem as canções do maior grupo de rap do Brasil. É quase como uma representação literal daquilo que significa o rap na vida de comunidades periféricas: o conhecimento faz ascender. O caminho que nos leva até a mostra também é recheado de placas de ruas, deixando claro: os Racionais surgiram delas e delas nunca saíram.
*Racionais MCs: O Quinto Elemento* chega a Porto Alegre para celebrar os 38 anos do grupo formado por Mano Brown, Ice Blue, KL Jay e Edi Rock, e a Capital é a segunda cidade do País a recebê-la - no primeiro e único museu dedicado à cultura hip hop da América Latina. A exposição fica em cartaz até novembro do ano que vem, com visitação gratuita de terça a sábado, das 9h às 12h e das 14h às 16h30min.
Com curadoria de Eliane Dias, gestora do grupo e produtora da Boogie Naipe, o acervo reúne peças de uso pessoal, figurinos marcantes, registros fotográficos raros e rascunhos originais de letras que atravessaram gerações.
"Existe um Brasil antes dos Racionais e um Brasil depois dos Racionais", reflete Eliane durante visita guiada à imprensa. "Comecei a guardar coisas do grupo desde 2013, já pensando que este dia iria chegar. É uma honra e uma alegria poder trazer essa história para cá. Estamos fazendo história."

Costuma-se dizer que o hip hop tem cinco elementos - DJ, MC, *break*, grafite e um mais intangível: o conhecimento. É este último que, segundo Eliane, os Racionais representam. Não por acaso, os quatro integrantes se transformam em algo muito maior que eles mesmos: convertem-se na sociologia das ruas, na esperança, na autoestima, no estilo, na luta e no pão de muita gente.
Após subir as escadas que levam ao andar superior, o público passa por um corredor dedicado às mães dos artistas. Em uma verdadeira imersão, as matriarcas estampam grandes tecidos, que vão do teto ao chão. "Se existem quatro grandes homens, é por causa de quatro grandes mulheres. Eu, por ser mulher, procuro honrar elas sempre", diz Eliane.
Por meio de exames de DNA, podemos saber de qual região da África vieram os antepassados dos artistas, e uma sala forrada de discos e fones de ouvidos nos convida a uma completa imersão no potente som que vem mudando vidas há quase quatro décadas - incluindo manuscritos originais de canções como *Vida Loka*, *Da Ponte pra Cá* e *Mil Faces de Um Homem Leal*.
Os irmãos que se foram não foram esquecidos: há um memorial dedicado aos que andaram ao lado de Mano Brown, KL Jay, Edi Rock e Ice Blue e não estão mais entre nós. Na sequência, uma sala de cinema projeta clipes e shows históricos. No ambiente que simula os bastidores, quatro televisores exibem conselhos dos próprios integrantes aos visitantes. O circuito chega ao fim com um mural interativo para o público "deixar um salve" e outro dedicado aos produtores e empresários do grupo.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL




**BANCO** 3/ace. 12/parafernália — salvator rosa. **3**




## Solução

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C | O | M | B | A | T | E | N | T | E | S |
| | T | E | C | L | A | D | O | | D | O C |
| | | D | | I | | U | E | | U | R |
| P | A | R | A | F | E | R | N | A | L I | A |
| I | S | O | | A | C | | | H | | M |
| | O | | A | C | A | L | A | N | T | O |
| | R | A L | I | | | O | | U | | Á |
| P | R | A | G | M | A | T | I | C | A | S |
| C | O | M | A | N | D | A | | L | R | |
| | T | | R | | N | | R | A | I | A |
| M | A | T | R | E | I | R | A | | E | I |
| | V | I | O | L | A | | R | A | D A | R |
| | L | | B | U | | Z | I | N | C | O |
| B | A | R | R | A | C | O | | E | | T |
| E | S | P | E | C | I | F | I | C | O | S |
| | | V | | | | | | | | V I |

## Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** Uma fase de mudanças finais e definitivas que abrem novo campo para você. Um campo que se abre e que se faz muito necessário, dado o tanto que tem por fazer.

**Touro:** É hora de firmar bons acordos. Em especial, na vida a dois começa um novo ciclo, capaz de reorganizar sua vida. Contudo, é preciso haver mais espírito de partilha.

**Gêmeos:** Período estimulante para os sentimentos na vida a dois. Você começa a ter maiores exigências quanto ao resultado no ambiente de trabalho e na lida com a saúde.

**Câncer:** As relações de trabalho ingressam em uma nova fase. Mas também os sentimentos amorosos estão galgando um degrau acima, e você se torna mais exigente.

**Leão:** As relações familiares estão em momento importante. Você encontra afinidades e interesses que os aproximam da família. Os sentimentos amorosos se intensificam.

**Virgem:** Suas afeições estão em transformação, e você se afasta de umas e se aproxima de outras pessoas. É tempo de acertar seu cotidiano, dando a ele um equilíbrio maior.

**Libra:** Maior dinâmica de ideias para serem aplicadas na vida financeira e na lida com a materialidade. É preciso definir um rumo renovador para sua condição material.

**Escorpião:** Importantes encontros tendem a renovar a vontade de viver, e o interesse por atividades prazerosas. Momento para afirmar seus desejos, com confiança e firmeza.

**Sagitário:** A lua cheia pode mostrar pontos obscuros de sua vida ou personalidade. Mas com grandes chances deles serem colocados à luz do dia e regenerados como for preciso.

**Capricórnio:** Momento de tensão em seu interior mas de euforia nas relações sentimentais e de amizade. Bom momento para firmar planos e orientar seu futuro.

**Aquário:** A carreira profissional avança por meio de relações, parcerias e de sua participação em atividades em grupo. Os sentimentos afetivos estão mais intensos.

**Peixes:** Boa fase para os estudos e a atividade intelectual e cultural. Suas ideias orientam as ações profissionais mas, mais do que isso, apontam uma nova direção de vida.



# Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

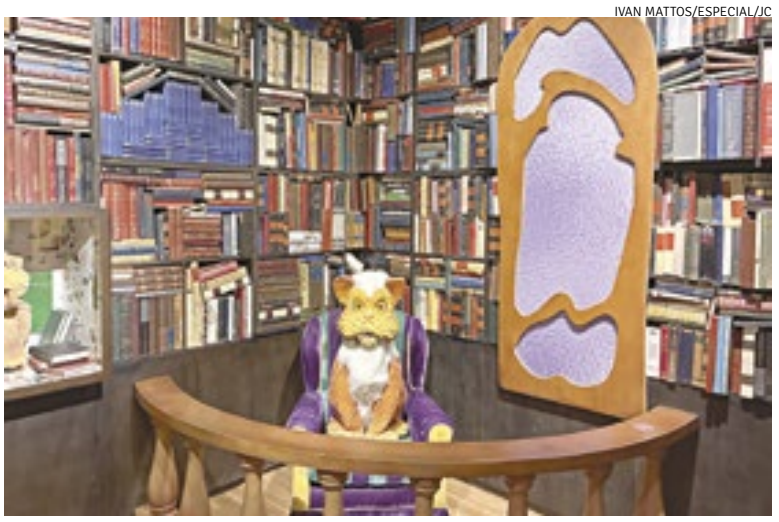
Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



**Angela Dippe, atriz gaúcha integrante do elenco do seriado**

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



**Um dos cenários do Castelo Rá-Tim-Bum**

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



**Detalhe de parte do elenco do Castelo Rá-Tim-Bum**

## Os 30 anos do Castelo Rá-Tim-Bum

Para comemorar os 30 anos do seriado infanto-juvenil, **Castelo Rá-Tim-Bum**, produzido e apresentado pela TV Cultura de São Paulo, com textos de Flávio de Souza, acaba de abrir no **Praia de Belas Shopping** uma exposição interativa reproduzindo em 20 cenários os principais ambientes do icônico programa. Com a presença da atriz **Angela Dippe**, que fazia a Penélope, a tarde de abertura da mostra, na quinta-feira, 19, juntou fãs da atração que tinha no elenco Sérgio Mamberti, Cássio Scapin, Rosi Campos, entre personagens como a cobra **Celeste**, o porteiro do castelo e outros bichos retratados na exposição que permanece aberta à visitação até **14 de fevereiro de 2027**.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



**A cobra Celeste, uma das personagens divertidas do seriado**

## O que vem por aí

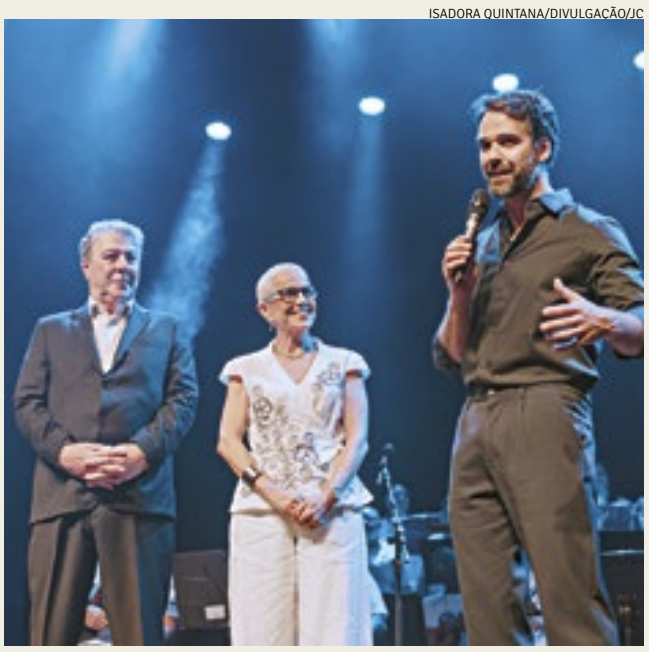
- O lançamento da Aliança RS Sênior, nesta terça-feira, 24, às 11h, marca uma iniciativa conjunta em favor do envelhecimento saudável e da qualidade de vida, em uma parceria da UCS e da Pucrs, no Living 360, no prédio 15.
- Simone Leite, a primeira mulher a presidir a Federasul em 90 anos de história, fará a abertura do Encontro de Marcas, que será nesta terça-feira, 24, das 10h às 20h, na Associação Leopoldina Juvenil.
- A exposição individual de Yuji Schmidt Entre o ver e o desver estará aberta a partir desta quarta-feira, 25 com visitação até 12 de dezembro, no Guion Arte e Galeria.



## Instituto Banrisul Cultural

**O Instituto Banrisul Cultural** comemorou seu primeiro ano de atuação com um espetáculo inédito na última segunda-feira, 16, no **Teatro Simões Lopes Neto**. Criada especialmente para o aniversário, a apresentação reuniu mais de 50 artistas do Rio Grande do Sul em cena, entre eles os integrantes da Orquestra Villa-Lobos e de seu grupo 60+ de cavaquinho, além das cantoras e compositoras **Nina Fola**, **Loma Solaris** e **Glau Barros**, que formam o Projeto Ialodê. O encontro celebrou a diversidade cultural gaúcha, mesclando samba, MPB, música afro-brasileira e músicas nativistas em uma noite criativa.

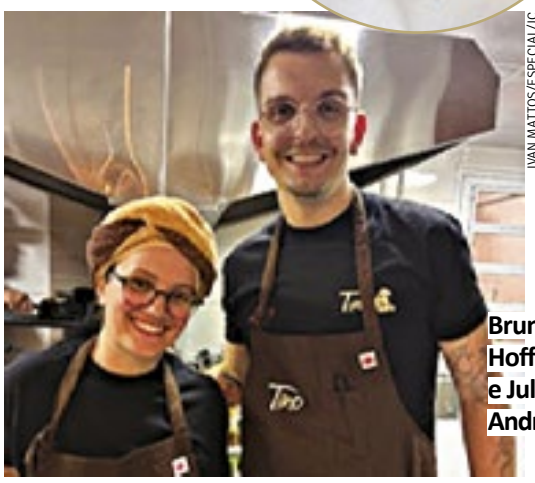
ISADORA QUINTANA/DIVULGAÇÃO/JC



**Fernando Lemos, Beatriz Araujo e Eduardo Leite**

## Os sabores do Tino

Mesclando ideias, sabores e influências gastronômicas orientais e brasileiras, os chefs **Bruno Hoffmann e Juliane Andreazza** partiram para a criação de seu próprio restaurante unindo forças e talentos. O **Tino** promete e entrega um misto de sabores, ingredientes e criatividade, motivos suficientes para compartilhar pratos, muitos passados na brasa, com várias entradas e um principal que podem ser acompanhados de vinhos selecionados e drinques autorais que se renovarão. Influências japonesas, latinas e gaúchas se encontram em um cardápio criativo e atinado com novidades constantes. A abertura para o público será em **1º de dezembro**.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

**Bruno Hoffmann e Juliane Andreazza**

DIVULGAÇÃO/JC



**As artistas visuais Clara Pechansky e Liana Timm abriram no sábado, 14, a exposição Duas mulheres de fino traço, na Gravura Galeria de Arte. A mostra, que vai até 12 de dezembro, marca os 90 anos de Clara, data que será comemorada no dia 19 de dezembro. Das 32 obras de Clara, 10 foram produzidas em 2026.**

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 24 de novembro de 2026


## fechamento

### Petrobras

A Petrobras informa que seu Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada ontem, o Plano de Negócios 2027-2031, que mantém as estratégias definidas no Plano Estratégico 2050 (PE 2050). No período entre 2027 e 2031, a estatal prevê investimentos totais (Capex) de US$ 122 bilhões, sendo US$ 113 bilhões em projetos da Carteira em Implantação e US$ 9 bilhões na Carteira em Avaliação, composta por oportunidades com menor grau de maturidade.

### Governador

O governador Eduardo Leite estará até o dias 25 de novembro em Londres, onde participa da Formação Internacional da Comunitas, realizada no Worcester College, da Universidade de Oxford. O programa reúne lideranças públicas e privadas em atividades de capacitação, intercâmbio de experiências e discussão de soluções inovadoras para a gestão governamental. Toda a viagem, incluindo passagens e hospedagem, foi integralmente custeada pela Comunitas. No período, o vice-governador Gabriel Souza assume o Piratini.

### Mercado imobiliário

O mercado imobiliário nacional teve um crescimento pequeno no terceiro trimestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano passado, segundo pesquisa realizada pela consultoria Brain Inteligência Estratégica e divulgada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O período foi marcado pela expansão dos lançamentos e das vendas do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Por outro lado, houve retração no segmento de médio e alto padrão. Ao todo, os lançamentos de imóveis no País cresceram 1% no terceiro trimestre, totalizando 119,7 mil unidades. As vendas de imóveis novos aumentaram 2,7%.

### Balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US$ 3,103 bilhões na terceira semana de novembro. O valor foi alcançado com exportações de US$ 8,547 bilhões e importações de US$ 5,444 bilhões.

## em foco

Idealizado pelos músicos e psicólogos Thiago Ramil e Raul Jung, o projeto

### Sereno Canto

fará apresentação especial nesta terça-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). O espetáculo, que marca o pré-lançamento do álbum *Sereno Canto – Volume 2*, tem entrada gratuita, com retirada de ingressos no local uma hora antes da sessão. A apresentação propõe uma atmosfera de relaxamento, escuta e acolhimento por meio da contação de histórias, de canções autorais (inspiradas na prática tradicional do acalanto) e da criação de paisagens sonoras que evocam elementos da natureza.

AFROVULTO/DIVULGAÇÃO/JC



Porto Alegre recebe desta terça-feira a domingo a primeira edição do

### Festival Burlamericano

- Encontro Internacional de Burlesco. O evento reúne participantes do Brasil, da Argentina, do Chile, do México e dos Estados Unidos em espetáculos, *workshops*, seminário acadêmico, feira e atividades gratuitas. A produção é de Diovana Gheller e Henrique Saidel. A abertura é na terça, com exibição gratuita do documentário *Tira e gira*, de Os Albertos, na Sala Qorpo Santo, no Campus Centro da Ufrgs. De 24 a 27, a Zona Cultural recebe *workshops* com inscrições pelo Sympla, e de 25 a 27 o Centro Cultural da Ufrgs sedia o *VI Seminário Burlesco: cena, corpo e política*, com entrada gratuita. Há ainda as apresentações *Gracias a la burla*, na Zona Cultural (sexta, 19h), e *Meu Sangue Latino*, no Teatro Hebraica (sábado, 18h). Mais informações estão no Instagram **@festivalburlamericano.**

MICHELI DE QUADROS/DIVULGAÇÃO/JC



O espetáculo

### *Tamborear 2026,*

do grupo Tambores de Freire, é apresentado nesta terça-feira, às 20h, no Salão de Atos da Ufrgs (Paulo Gama, 110), com entrada franca. A apresentação, livre para todos os públicos, tem interpretação em Libras e audiodescrição. Coordenado pelo músico e percussionista Nilson Tòkunbò, o grupo reúne estudantes do Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire e marca sete anos de um projeto que forma jovens, adultos e idosos em percussão, canto popular, pandeiro e cavaquinho. Neste ano, a escolha de convidados e repertório valoriza manifestações culturais de Porto Alegre ligadas à ancestralidade africana e à identidade negra da cidade, com destaque para o samba-rock gaúcho adaptado ao samba-reggae. Participam os artistas Tonho Crocco, Afoxé das Yabás, Areal do Futuro, Cosme Rodrigues, Ilú Magia, Maracatu Baque Mulher e Comparsa La Brasa Lunera.

## previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

### Rio Grande do Sul

18° 32°

Uma área de baixa pressão associada a uma frente fria irá avançar pelo território gaúcho, com maior impacto na Metade Norte do Rio Grande do Sul. Pulsos de chuva forte poderão ocorrer nessas áreas, com risco de tempestades com rajadas de vento, raios, granizo. Não se descarta tempo severo localizado. Em alguns pontos do Norte e Noroeste, o acumulado de chuva poderá oscilar entre 50 mm e 100 mm. No Sul e Oeste do Estado irá chover, porém, de forma muito irregular e mal distribuída, de modo que em alguns trechos a chuva irá falhar. O abafamento persiste com previsão de máximas que irão oscilar ao redor de 30°C em muitas áreas.

### Porto Alegre

20° 28°

A formação de uma frente fria irá provocar aumento de nuvens e pancadas de chuva irão ocorrer ao longo do dia. A previsão é de chuva irregular e mal distribuída com potencial para tempestades muito isoladas e passageiras. Em alguns pontos a chuva poderá até não ocorrer. Na quarta ainda resta umidade, com variação de nuvens e chance de garoa esparsa. O vento sul deixa a temperatura amena. Na quinta e na sexta o tempo seguirá firme.

**PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS**

| | MÍN | MÁX |
|---|---|---|
| Quarta-feira | 17° | 25° |
| Quinta-feira | 16° | 26° |
| Sexta-feira | 16° | 27° |
| Sábado | 17° | 28° |
| Domingo | 19° | 22° |